

**DESCARTADA SUSPEITA DE
INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS EM
BEBÊ DE 7 MESES ATENDIDO NESTA
SEMANA EM PORTO ALEGRE.**

EBC



Testes realizados pelo Lacen (Laboratório Central) do Rio Grande do Sul descartaram mais uma suspeita de infecção pelo coronavírus. O paciente, dessa vez, é um bebê de 7 meses que mora com a família na China e que passou por Porto Alegre. A informação foi confirmada nessa sexta-feira pelo Ministério da Saúde, três dias após a notificação às autoridades. Página 52



A PETROBRAS REDUZ O PREÇO DO GÁS DE COZINHA EM 2,8% A PARTIR DESTESÁBADO.

Reprodução

Página 25



A PRIMEIRA SUPERLUA DE 2020 PODERÁ SER VISTA NESTE SÁBADO.

Na madrugada deste sábado (08) para domingo, o céu será iluminado pela Lua de Neve, fenômeno de superlua que ocorre anualmente no mês de fevereiro. Diferente do ano passado, a lua deste sábado não será a maior de todas, mas pode ser a quarta mais cheia e mais brilhante. O melhor momento para observar o fenômeno será por volta da meia-noite, quando ela atingirá seu ponto mais alto no céu. Página 80

ALÍVIO NO CHURRASCO: O PREÇO DA CARNE CAI 4,03% E A INFLAÇÃO DE JANEIRO NO BRASIL É A MENOR PARA O MÊS EM 25 ANOS.

Página 26

Bolsonaro deve levar a reforma dos servidores públicos ao Congresso Nacional na semana que vem.

Anderson Riedel/PR



A reforma é apontada pelo Executivo e o Legislativo como uma das prioridades da agenda econômica deste ano.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o governo vai encaminhar a reforma administrativa para a Câmara na próxima semana. Ele reafirmou a importância de ajustar regras dos salários do funcionalismo, dizendo que parte da categoria virou "parasita", e exige aumentos automáticos mesmo quando "vê que o hospedeiro está morrendo".

Segundo fontes ouvidas pela reportagem do site UOL, o presidente Jair Bolsonaro pode ir pessoalmente ao Congresso entregar a proposta. A reforma, que deve mexer substancialmente com o serviço público no País, é apontada pelo Executivo e o Legislativo como uma das prioridades da agenda econômica deste ano.

Nesta sexta-feira (7),

o governo faz duas reuniões para os ajustes finais no texto. O primeiro encontro deve ser comandado pelo próprio presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto. Ele deve tomar conhecimento dos detalhes do texto.

"Vamos apresentar para ele no detalhe, dissecar a proposta para que o presidente tenha confiança de enviar as sugestões de mudança que ele quer", disse uma fonte que acompanha os trabalhos.

Guedes está no Rio de Janeiro, mas o núcleo duro dos ministros deve comparecer: Jorge Oliveira (Secretaria-Geral), responsável por avaliar a constitucionalidade da proposta; Luiz Eduardo Ramos, responsável pela articulação política; e Onyx Lorenzoni, que comanda a Casa Civil,

apesar de esvaziado e desgastado no cargo.

Em outra frente na Esplanada, técnicos do Ministério da Economia devem fazer uma revisão final da proposta.

Entrega pessoalmente

Questionado pelo UOL sobre o andamento dos trabalhos, o secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel, que comanda a elaboração da proposta, disse apenas que a reforma deve ser mesmo apresentada oficialmente na semana que vem.

A ideia é que o presidente formalize a entrega ao Congresso pessoalmente, em mais um gesto de aceno ao Legislativo e para marcar a relevância da pauta. Mas, assessores disseram que a visita ainda não está definida.

Durante esta semana,

Bolsonaro convidou os presidentes da Câmara, Senado e Supremo Tribunal Federal (STF) para um almoço no Palácio da Alvorada justamente para discutir a agenda de projetos para 2020. Ontem, o presidente teve uma reunião — que não constava na agenda oficial — com Guedes e, em uma das diversas transmissões ao vivo que fez durante o dia, afirmou que o governo estava na "iminenção" de mandar a proposta.

Além da reforma administrativa, o governo trabalha para alterar os tributos brasileiros. Neste caso, no entanto, o caminho é um pouco mais longo, já que há no Congresso textos com ideias de reformas tributárias, e alterar impostos é considerado algo mais sensível pelos parlamentares.

Após polêmica sobre foto íntima, Bolsonaro reavalia a nomeação de influenciador digital para o comando da Diretoria de Conteúdo e Gestão de Canais Digitais da Secom.

Reprodução/Redes Sociais



Publicitário faria parte de uma equipe capaz de dar respostas rápidas ao que chamam de "ataques da imprensa".

O presidente Jair Bolsonaro reavalia a nomeação do publicitário bolsonarista Luiz Galeazzo para o comando da Diretoria de Conteúdo e Gestão de Canais Digitais da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência da República).

A polêmica criada com a divulgação de fotos íntimas do publicitário pelo deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) causou mal-estar no Palácio do Planalto, que congelou a indicação e passou a buscar outros nomes para o cargo.

Desde as postagens feitas pelo congressista na quarta-feira (5), incluindo imagem do influenciador digital com duas mulheres nuas, a equipe do presidente

recebeu reclamações de deputados e líderes evangélicos.

Galeazzo foi convidado para a função pelo chefe da Secom, o secretário Fabio Wajngarten, investigado pela Polícia Federal por supostas práticas de corrupção passiva.

O publicitário já teria entregue seus documentos ao GSI (Gabinete de Segurança Institucional) para que a pasta ministerial faça a análise de seus antecedentes, inclusive criminais, para viabilizar a nomeação.

Ele foi escalado para tentar iniciar um reposicionamento da publicidade do governo nas mídias sociais, organizando uma equipe capaz de dar respostas rápidas ao que Wajngarten cha-

rou de "ataques da imprensa ao governo".

A falta de uma postura incisiva da comunicação institucional é criticada desde o ano passado por apoiadores do presidente. Para eles, a Secom não tem defendido de forma adequada o presidente. No governo, há quem veja nas postagens as digitais do grupo ligado ao vereador Carlos Bolsonaro (PSC-RJ).

Para evitar que uma nomeação crie um desgaste com o segmento religioso, considerado um dos pilares de apoio da atual gestão, uma opção avaliada pela equipe do presidente é que, em vez de assumir o posto no governo, o influenciador digital seja contratado por uma das

empresas que prestam serviço para a comunicação institucional.

Em seu perfil no Instagram, Galeazzo afirmou na quinta (6) que se trata de uma foto antiga. Segundo ele, foi um ataque covarde e criminoso do deputado federal. "Tive minha vida íntima exposta numa foto antiga usada e repercutida por um político e parte da imprensa para me atacar por conta de minha posição política", afirmou.

Além da foto íntima, Frota publicou nas redes sociais diversas postagens atribuídas à conta do publicitário no Twitter. Como a conta de Galeazzo nesta rede social foi deletada, a veracidade dos posts não pode ser confirmada.

Onyx Lorenzoni nomeou um delegado da Polícia Federal como novo secretário-executivo da Casa Civil.

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, escolheu um delegado da Polícia Federal (PF) para assumir o cargo de número 2 da pasta, função que ficou vaga após a demissão de Vicente Santini, na semana passada. O novo secretário-executivo, Marcos Paulo Cardoso Coelho da Silva, é amigo de Onyx há anos e já atuava na Casa Civil como assessor especial desde 2019.

Silva trabalhou como chefe de gabinete do ex-diretor-geral da Polícia Federal de Fernando Segovia, em 2017. Ele é pós-graduado em Ciências Criminais pela Universidade do Amazonas e bacharel em Direito pelo Uniceub (DF). Também chefiou delegacias especializadas e a Assessoria Parlamentar da PF.

No dia 28 de janeiro, Santini foi demitido após usar um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para uma viagem ao Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça, e, depois, à Índia, onde encontrou a comitiva presidencial.

Um dia depois de ser exonerado, Santini acabou ganhando um novo cargo e, com a repercussão negativa nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro determinou o desligamento do secretário pela segunda vez. Também foi exonerado o assessor de comunicação de Onyx, Gustavo Chaves Lopes. Em meio a crise, Bolsonaro decidiu reduzir as atribuições da Casa Civil. O Programa de Parceria de Investimento (PPI) foi transferido para o Ministério da Economia.

Esta semana, Onyx de-

mitiu outros dois auxiliares em busca de uma reformulação. Foram desligados o secretário especial de Relações Governamentais, Giacomo Trento, e o ex-senador Paulo Bauer (PSDB), assessor especial da Secretaria de Relacionamento Externo.

Articulação

Em meio ao esvaziamento da Casa Civil, o ministro Onyx Lorenzoni passou a trabalhar para reconquistar a articulação política do governo Jair Bolsonaro. Segundo aliados, a ideia de Onyx não é retomar o controle do diálogo com parlamentares no varejo, mas consolidar a relação com os principais líderes partidários e com a cúpula do Congresso.

A avaliação de Onyx e sua equipe é de que o general Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo) não conseguiu assumir de fato o papel de intermediário entre as demandas do Legislativo e o Palácio do Planalto. Por isso, haveria espaço para o titular da Casa Civil mostrar ao presidente que, hoje, ele tem mais trânsito no Congresso do que o colega palaciano.

Embora tenha conseguido se estabilizar no cargo, aliados admitem ainda não haver clareza sobre papel atual de Onyx no governo, após ter perdido na semana passada o comando do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI). Para eles, a preocupação do chefe da Casa Civil deve ser a de desenhar uma estratégia para deixar de ser peça decorativa no Planalto.

Nesse cenário, a avaliação é de que a relação estreita com o presidente

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O novo secretário-executivo é amigo de Onyx há anos e já atuava na Casa Civil desde 2019.

do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), pode ser um ativo. Alcolumbre, inclusive, teria sido um dos principais articuladores pela sua permanência no governo.

Parte do Congresso, no entanto, vê a movimentação com descrença. Para essa ala, mesmo que o ministro se esforce para mostrar a deputados e senadores que atua com o aval de Bolsonaro, as recentes sinalizações do presidente indicam que seu poder foi minado. Ou seja, nessas condições, Onyx não teria respaldo para as negociações políticas e sua atuação seria inócua.

Parte dos colegas de Esplanada dos Ministérios também vê com descrença a permanência do ministro no governo. O entendimento é o de que, neste momento, não há mais condições de restabelecer a relação do chefe da Casa Civil com Bolsonaro e o restante do governo.

Apesar de ter como uma das principais funções a coordenação ministerial, Onyx, segundo integrantes da Esplanada, não tem

conseguido desempenhar esse papel.

Um episódio recente tem sido citado frequentemente como sintoma dessa falta de atuação e de prestígio do ministro: nas primeiras reuniões em que foi discutida a criação do Conselho da Amazônia, Onyx era apontado como o nome para comandar o grupo. Segundo integrantes do governo, foi por sugestão de Ramos, no entanto, que Bolsonaro decidiu entregar ao vice-presidente Hamilton Mourão a coordenação das ações voltadas para a região.

Parlamentares próximos a Onyx dizem que o chefe da Casa Civil perdeu o timing de demarcar seu espaço no governo. A avaliação é que o ministro tinha que ter se posicionado de maneira mais firme em junho do ano passado, quando perdeu de uma só vez a articulação política, a função de fazer a análise jurídica de decretos e projetos de lei e o comando da imprensa nacional.

O neto de Raoni foi exonerado da Funai após o cacique organizar uma carta crítica a Bolsonaro.

Neto do cacique Raoni e um de seus mais próximos auxiliares, o caiapó Patxon Metuk-tire, de 34 anos, foi exonerado nesta semana do cargo que exercia na Funai (Fundação Nacional do Índio) em Mato Grosso.

A demissão foi assinada pelo número dois do ministro Sérgio Moro (Justiça e Segurança Pública), o delegado de Polícia Federal Luiz Pontel e ocorreu apenas 18 dias depois de Raoni ter organizado um encontro na aldeia Piraçu, na terra indígena Capoto-Jarina, com mais de 600 indígenas.

O evento na aldeia resultou em uma carta aberta que denunciou riscos de "genocídio, etnocídio e ecocídio" no governo Bolsonaro.

Indagado pela Folha de S.Paulo se considera a demissão uma retaliação ao trabalho do avô, Patxon disse que sim.

"O presidente Bolsonaro esteve falando muita coisa do meu avô. Entendo que houve algo, tanto que não me comunicaram nada, não explicaram nada", disse o caiapó. Ele não recebeu nenhuma ligação ou mensagem da Funai, em Brasília, explicando a exoneração.

Nomeado para o cargo em dezembro de 2015, Patxon era o coordenador regional Norte

Reprodução



Os ataques de Bolsonaro a Raoni começaram depois que o cacique se reuniu com lideranças mundiais, como o papa Francisco.

de Mato Grosso da Funai em Colíder (MT), um setor relacionado a cinco terras indígenas, cerca de 40 aldeias e 4.000 indígenas de nove etnias diferentes, do norte de Mato Grosso ao sul do Pará. Ele recebia um salário médio líquido de R\$ 4.500 mensais.

O novo ocupante do cargo de Patxon será seu próprio substituto interino, um não indígena servidor da Funai oriundo de Franca (SP), que entrou para o órgão indigenista em janeiro de 2018. Patxon disse que o novo coordenador terá seu apoio e confia que ele fará um "bom trabalho".

No mesmo dia em que a demissão de Patxon foi oficializada em portaria, a indígena Ysani Kalapalo cobrou uma medida do governo contra o neto de Raoni, aparentemente sem saber que a demissão já tinha sido

assinada.

Ela foi levada por Bolsonaro para a assembleia da ONU, em setembro, mas é desautorizada com líder pelos caciques do Parque Indígena do Xingu.

Os ataques de Bolsonaro a Raoni começaram depois que o cacique se reuniu com o presidente da França, Emmanuel Macron, em Paris, e com o papa Francisco, no Vaticano, em maio do ano passado.

Na ocasião, Raoni disse que fora procurar apoio e recursos na Europa para financiar atividades de fiscalização e proteção das terras indígenas caiapós no Brasil e que pretendia conversar também com Bolsonaro. O presidente brasileiro, porém, não recebeu o líder caiapó em audiência.

Em julho, Bolsonaro disse que não reconhecia Raoni "como auto-

ridade, uma autoridade aqui no Brasil. Ele é um cidadão, como outro qualquer que nós devemos respeito e consideração. Mas ele não é autoridade".

Bolsonaro subiu o tom durante o discurso na Assembleia Geral da ONU, em setembro. "Muitas vezes alguns desses líderes, como o cacique Raoni, são usados como peças de manobra por governos estrangeiros na sua guerra informacional para avançar seus interesses na Amazônia."

Em resposta, Raoni disse que Bolsonaro "não tem coração bom" e que o presidente é que "não é liderança e tem que sair". Para o encontro que presidiu na aldeia Piraçu, Raoni convidou membros do governo, mas nenhum representante foi enviado ao evento.

A bancada ruralista pediu que a Câmara dos Deputados discuta o projeto de Bolsonaro sobre a exploração de terras indígenas.

O projeto de lei para regulamentar a exploração de terras indígenas já divide o Congresso. Ruralistas defendem que a proposta, enviada na quinta-feira (6) pelo presidente Jair Bolsonaro, e pedem um debate aprofundado sobre o tema. Com 257 parlamentares, a bancada é uma das maiores da Casa. Do outro lado, oposição e ambientalistas querem derrubar o projeto antes que ele chegue ao plenário.

A proposta, uma das promessas de campanha de Bolsonaro, regulamenta o uso das terras para mineração, produção de petróleo, gás e geração de energia elétrica e prevê o pagamento aos indígenas por meio de participação no faturamento. Além disso cria regras para que eles explorem economicamente as áreas, incluindo o cultivo de transgênicos em suas terras.

O PSOL apresen-

Felipe Werneck/Ibama



Garimpo flagrado pelo Ibama poluindo os rios Curuá e Trairão, que estava afetando a terra dos Kayapó.

tou um ofício pedindo a devolução do projeto ao Executivo alegando inconstitucionalidade. O presidente da Comissão do Meio Ambiente, Rodrigo Agostinho (PSB-SP), concorda. "O texto abre brecha para intensificação do desmatamento da Amazônia e para conflito com povos indígenas. Vamos resistir e lutar bastante", disse Agostinho.

Já o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira (MDB-RS), defende que a legalização vai permitir um ampla fiscalização da atividade

em terras indígenas. "Deve ter um trabalho muito profundo no Congresso", afirmou.

A Mesa Diretora da Câmara determinou hoje a criação de uma comissão especial para analisar o projeto em caráter conclusivo. Isso significa que a proposta não precisa passar pelo plenário antes de seguir para o Senado. Um requerimento com 51 assinaturas, no entanto, pode obrigar o projeto a passar pela avaliação dos 513 deputados.

O tema é polêmico e já encontrava resistências antes mesmo de chegar ao Legislativo. No ano pas-

sado, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criticou a intenção do governo de enviar a proposta. "Não é porque tem garimpo ilegal que a gente vai tratar de legalizar o garimpo. Temos que, primeiro, combater o que é ilegal e fazer um amplo debate sobre esse tema. O tema do garimpo não é simples e o tema do garimpo em terra indígena é mais complexo ainda", afirmou Maia, em novembro. Na quinta, ao ser questionado pelo Broadcast Político sobre o assunto, Maia não se manifestou.

5º TORNEIO

de

BOCHA

na areia

2020



**VENHA CONHECER OS
CAMPEÕES DA AREIA,
NA GRANDE FINAL DO
5º TORNEIO DE BOCHA.**

QUANDO: AMANHÃ, 09.02 ÀS 9h.

LOCAL: SABA CAMPESTRE, AV. INTERBALNEÁRIOS 413

PRAIA DE ATLÂNTIDA - XANGRI-LÁ - RS.

Promoção e Realização:



rede pampa



Oferecimento:



Providência e Seguro de Pessoas

Apoio:



Saba

Regina Duarte pede, e ministro demite reverenda Jane da Secretaria Especial da Cultura.

Reprodução/Instagram



Religiosa estava na função apenas desde o dia 23 de janeiro, a convite da atriz.

Dois dias após convidar a reverenda Jane Silva para ser secretária-adjunta da Cultura, a atriz Regina Duarte decidiu exonerar a subordinada. Nesta sexta-feira (7), Regina pediu que Jane deixasse o cargo, e foi atendida pelo ministro do Turismo, Marcelo Alvaro Antonio. Ainda pela manhã, Jane se reuniu com os secretários para informar que deixará a pasta. Ela foi alçada ao cargo no último dia 23.

A assessoria do Ministério do Turismo alegou que a demissão foi uma decisão do chefe da pasta. Ainda não há nenhuma definição sobre quem irá ocupar o cargo.

A informação de um eventual desentendimento entre Regina e Jane foi publicada pelo jornal "Folha de S.Paulo". O mal-estar teria ocorrido porque Jane estaria passando por cima das decisões de Regina. A atriz foi procurada pela reportagem, mas disse que não comentaria a demissão.

Na quinta-feira (6), Regina Duarte conversou com integrantes do governo para jus-

tificar sobre o atraso na própria nomeação. Ela afirmou que ainda não conseguiu fechar um acordo sobre o desligamento da Rede Globo.

Regina disse "sim" ao governo há uma semana, mas afirmou que está nos "proclamas". Segundo aliados do governo, Regina explicou que o contrato com a Globo se encerra em junho e tenta um acordo. Enquanto isso, a atriz está em São Paulo e não está trabalhando na Secretaria de Cultura.

Quem é Reverenda Jane?

Conhecida como reverenda Jane, Janícia Silva é pastora evangélica e, desde novembro, atuava como secretária de Diversidade

Cultural. Em suas redes sociais, Jane era conhecida por apoiar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o ex-secretário especial de Cultura Roberto Alvim, exonerado após publicar um vídeo com frases semelhantes a um discurso do ministro da Propaganda da Alemanha nazista, Joseph Goebbels.

Jane Silva é ainda presidente de uma empresa batizada como Associação Cristã de Homens e Mulheres de Negócio, fundada em 1996. O nome da secretária também aparece na sociedade da agência de viagens JS Publicidade Turismo e Viagens LTDA, que não está mais em atividade.

Em um vídeo publicado no YouTube em 2018, Jane afirmou que

a embaixada palestina em Brasília "promove o terrorismo pelo Brasil". Na gravação, ela se apresenta como presidente da comunidade internacional Brasil-Israel. Em frente da embaixada da Palestina em Brasília, aponta para a entidade e diz:

"Sabe quem deu de presente essa embaixada? O Lula! Ele deu isso aqui tudo de presente. Pra quê? Para trazer o terrorismo pro Brasil. Eles financiam o terrorismo no Brasil."

Jane fez parte do grupo de evangélicos que tentou pressionar os presidentes Temer e Bolsonaro a mudar a embaixada do Brasil em Israel de Tel Aviv para Jerusalém.

NESTE SÁBADO, NA TV PAMPA:

CAMPEONATO TURCO

13h45



VS



FENERBAHÇE

ALANYASPOR

CAMPEONATO MEXICANO

16H00



VS



TOLUCA

CRUZ AZUL



Duas deputadas federais trocaram farpas no Twitter.

Pablo Valadares/Michel Jesus/Câmara dos Deputados

As deputadas federais Carla Zambelli (PSL-SP) e Tabata Amaral (PDT-SP) trocaram farpas na manhã desta sexta-feira (7) no Twitter. Tudo começou quando a aliada do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) saiu em defesa do ministro da Educação, Abraham Weintraub, e sugeriu que a pedetista é bancada pelo bilionário Jorge Paulo Lemann.

Em resposta, Tabata afirmou que a conduta de Weintraub é indefensável e acusou Zambelli de propagar fake news a respeito de sua ligação com Lemann.

A deputada do PSL demonstrou apoio ao ministro da Educação depois que Tabata classificou a gestão de Weintraub como desastrosa e pediu seu impeachment.

"Tabata, aceite que o candidato que venceu as eleições foi Jair Bolsonaro e que lhe é dado o direito de escolha sobre seus ministros. Se candidate a presidente em 2022 e tenta a sorte, daí você põe o Lemann, que te bancou, como ministro", tuitou Zambelli.

A pedetista teve



Zambelli defendeu Abraham Weintraub e Tabata retrucou.

uma bolsa de estudos bancada pela Fundação Lemann, fundada pelo bilionário.

Em resposta, Tabata afirmou que não recebeu doações de Lemann para sua campanha em 2018.

"Carla, ao contrário do presidente, eu declarei todo o apoio financeiro que recebi e o Lemann não doou para a minha campanha. Defender o ministro é defender o indefensável e não me surpreende nem um pouco que sua única resposta para isso seja espalhar mais fake news", disse a deputada no Twitter.

Foto íntima

Ex-aliado do presidente Jair Bolsonaro, o deputado federal Alexandre Frota (PSDB-SP) publicou, na quarta-feira (5), no

Twitter, fotos íntimas do novo diretor digital da Secretaria de Comunicação (Secom) do governo federal, Luiz Galeazzo.

Nas imagens, Galeazzo estaria participando de um ménage à trois, ou seja, uma relação sexual que envolve três pessoas. Em uma das cenas, ele aparece nu, ao lado de duas mulheres, e beija as nádegas de uma delas.

Segundo Frota, o objetivo da publicação seria mostrar a "hipocrisia" do novo diretor e questionar o conservadorismo do presidente Jair Bolsonaro. "Vejam o conservadorismo do Bolsonaro. Esse é o Luiz Galeazzo, que será o novo secretário de mídias digitais da Secom. Convidado para

trabalhar no Governo. Outro hipócrita", escreveu o deputado na rede social.

Mais tarde, Frota apagou a postagem em que o rosto das duas mulheres era mostrado. Muitos internautas o criticaram por expor as jovens. O nome do deputado acabou se tornando um dos temas mais comentados no Twitter.

A notícia de que Galeazzo assumirá cargo na Secom foi dado pela revista Época, segundo a qual o atual diretor do Departamento de Conteúdo e Gestão de Canais Digitais, Rodrigo Fayad, será transferido, dando espaço para Galeazzo.

CAMPEONATO ITALIANO, SÓ NA TV PAMPA!



VERONA



JUVENTUS



JUVENTUS

HOJE
16H30 - AO VIVO

* exclusivo na TV Aberta



Procuradores da República são despreparados para o cargo, disse Lula.

Joka Madruga/Agência PT



Para Lula, concursos públicos mostram que o candidato sabe passar em concursos, mas não afere a aptidão para um representante do Ministério Público.

Concursos públicos mostram que o candidato a um cargo sabe passar em concursos, mas não afere a aptidão para um representante do Ministério Público decidir o destino de pessoas. Muito menos confere autoridade para o agente violar o direito das pessoas para satisfazer interesses mesquinhos, pessoais.

Essa é a conclusão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista à TV ConJur. A pergunta foi sobre a qualificação dos procuradores da República de Curitiba, que o acusaram sem provas, segundo o petista.

O ex-presidente fala da necessidade de controle, o que fez do Conselho Nacional do Ministério Público uma oportunidade perdida, já que a maioria dos seus membros é do próprio MP. Lula diz que vai discutir com a sociedade brasileira esse tipo de distorção, inclusive nas próximas campanhas eleitorais.

Alianças

Sob a batuta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT ampliou o seu arco de alianças para as próximas eleições municipais.

Reunido no Rio, o

comando petista autorizou, nesta sexta-feira (7), alianças com partidos do centrão, PSDB, DEM e até PSL em cidades onde PT ou seus aliados históricos encabeçam a chapa.

Em sua primeira reunião de 2020 e com nova composição, a Executiva Nacional da legenda aprovou uma resolução listando PSOL, PDT, PSB, Rede, PCO e UP como parceiros preferenciais. Embora estivesse no Rio desde a tarde de sexta, o ex-presidente não participou do encontro.

“Nas situações em que o PT não encabeça a chapa e o candidato seja de um partido que não integre o espectro citado acima, somente serão permitidas alianças táticas e pontuais se autorizadas pelo diretório estadual, desde que can-

dido tenha compromisso expresso com a oposição a Bolsonaro e suas políticas”, afirma o texto.

Outra condição para o PT subir em palanque fora de sua parceria histórica é que o candidato “não tenha práticas de hostilidade ao PT e aos presidentes Lula e Dilma”.

O texto traz uma duvidade ao afirmar que “o PT nacional decide que não ocorram alianças com os partidos que sustentam o projeto ultraneoliberal (DEM, PSDB) e veta qualquer aliança com aqueles que representam o extremismo de direita em nosso país”.

De acordo com a assessoria do partido, a menção ao DEM e ao PSDB é uma tentativa de mostrar que os dois partidos não integram a extrema direita. O documento não chega

a nominar as legendas com as quais as alianças estão vetadas.

Segundo o texto, a estratégia de fortalecimento da luta partidária não afasta a sigla da disposição de procurar e fazer alianças com as forças políticas que se aproximam dos mesmos compromissos com o povo, “não só pela construção de alianças pontuais focadas em 2020, mas pela união de esforços contra o projeto de destruição social do governo Bolsonaro, que buscará a reeleição”.

O texto está em consonância com o que pensa Lula. Desde que deixou a prisão, em novembro do ano passado, o ex-presidente tem defendido a ampliação de alianças táticas no confronto com o governo Bolsonaro.

*Neste veraneio,
não saia da rede.*

TORRES FM 101,1
CAPÃO FM 90,7
XANGRI-LÁ FM 91,9
IMBÉ FM 101,5
TRAMANDAÍ FM 93,3
CIDREIRA FM 91,3



A única rede de rádios FM do litoral.

REDE
Praia fm

O ex-ministro Antonio Palocci apresentou as alegações finais com 98 páginas na ação penal do Instituto Lula.

EBC



Palocci foi acusado pelo Ministério Público de corrupção passiva e 93 delitos de lavagem de dinheiro.

A defesa do ex-ministro Antonio Palocci apresentou alegações finais na ação penal que trata das supostas vantagens atribuídas ao PT e ao ex-presidente Lula pela Odebrecht como a compra de um terreno em São Paulo. No texto, os advogados do ex-ministro exaltam o acordo de delação firmado entre ele e a Polícia Federal que foi homologado pelo desembargador federal João Gebran Neto.

A defesa também afirma que Palocci não participou de nenhum ato de ocultação em relação ao imóvel da rua Haberbeck Brandão, na capital paulista, que seria, conforme o MPF (Ministério Público Federal), usado para a construção de uma nova sede para o Instituto Lula.

Palocci foi acusado pelo Ministério Público de corrupção passiva e 93 delitos de lavagem de dinheiro. Ao longo de 98 páginas, a defesa do

ex-ministro responde as alegações do MP e pede a absolvição do réu de todas as acusações de lavagem.

A defesa também pede a redução de um sexto da pena do delito de corrupção passiva em razão do reconhecimento da atenuante da confissão espontânea realizada pelo acusado. Palocci é representado pelos advogados Tracy Reinaldet e Matheus Macedo.

Na mesma ação pena, a defesa do ex-presidente Lula entrou com Habeas Corpus no Supremo Tribunal Federal pedindo a suspensão do processo.

Os advogados Cristiano Zanin e Valeska Teixeira Martins, que representam o petista, apresentaram laudo pericial que aponta contaminação de provas do processo.

Os documentos do MPF que estariam comprometidas são provenientes do sistema Drousys — um dos programas usados pela construtora

em seu departamento de pagamentos.

O texto sustenta que existem “indicações no Laudo de Perícia Criminal de que as mídias apreendidas sofreram interferência externa entre a apreensão e seu encaminhamento ao Ministério Público Federal e, ainda, após o recebimento pelo Ministério Público Federal e o envio aos Peritos Criminais Federais”.

Indiciamento

Em dezembro do ano passado, a PF (Polícia Federal) indiciou mais uma vez o ex-presidente Lula por recebimento de propina da construtora Odebrecht. Segundo relatório do dia 23 de dezembro, a Odebrecht doou R\$ 4 milhões ao Instituto Lula como forma de suborno. A prova, diz a PF, são “evidências” de que o valor foi abatido das contas de propina mantidas pela empresa em nome do ex-presidente.

Segundo o indiciamento, essas doações

aconteceram entre dezembro de 2013 e março de 2014. Lula deixou a Presidência da República no dia 31 de dezembro de 2010.

Essas evidências, conforme o indiciamento, seriam informações prestadas por Antonio Palocci, ex-ministro da Fazenda e da Casa Civil, que fez acordo de delação premiada com a PF na Operação Lava-Jato. Palocci também foi indiciado nesse inquérito. Além dele e de Lula, também constam do relatório o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, e Marcelo Odebrecht, ex-presidente da empreiteira.

As informações que sustentam o relatório, segundo a PF, constam de uma “planilha italiano”, que teria sido feita por Marcelo Odebrecht para contabilizar o dinheiro entregue ao PT por meio de Palocci. O ex-ministro seria o “italiano” da planilha.



Pampa DEBATES

com PAULO SÉRGIO PINTO

**Políticos,
empresários e
personalidades
debatem sobre
os principais
assuntos do dia.**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 17H45 - AO VIVO



tv pampa



[/atualidadespampa](#)



[@atualidades.pampa](#)



[@atualidadepampa](#)



[/tvpampa](#)

Saiba para onde vão os 668 milhões de reais recuperados pelo juiz federal Marcelo Bretas na Operação Lava-Jato.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Juiz federal autorizou a liberação do dinheiro pago por delatores na operação.

O juiz federal Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal, autorizou a liberação de 668,5 milhões de reais pagos por delatores na Operação Lava-Jato.

O dinheiro será destinado ao Estado do Rio de Janeiro e à União, como forma de restituir os valores saqueados nos esquemas de corrupção. Esta será a primeira vez que a União vai receber recursos recuperados pela Lava Jato como forma de restituição.

Bretas dividiu o montante da seguinte forma:

União: 459.593.650,27 milhões de reais.

Rio de Janeiro: 208.983.575,27 milhões de reais.

Em outras ocasiões, o Estado do Rio já havia recebido 250 milhões de reais recuperados pela Lava-Jato para pagar o décimo terceiro salário dos servidores públicos estaduais, em 2017, e 15 milhões de reais para a recuperação de escolas. Por causa das restituições recebidas anteriormente, a parcela destinada à União, desta vez, será maior. O pedido de liberação partiu da Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ).

Bretas afirma na decisão que "não se pode olvidar que a organização criminosa desbaratada no âmbito da chamada Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro causou prejuízos milionários, se não bilionários, ao Estado em diversas áreas relevantes, como saúde e transporte, diretamente, e indiretamente a tantas outras, como segurança e educação, além do dano inquantificável dos muitos investimentos que não foram feitos pela falta de verba provocada pelos desvios criminosos, de forma que a restituição imediata, nos termos acordados pelas partes, é medida que se impõe, por estar em consonância com o interesse público e a fim de mitigar os danos sofridos pela população

fluminense ao longo de tantos anos de má-gestão e corrupção", escreveu Bretas em sua decisão.

O magistrado também registrou que os valores depositados pelos delatores estão em contas judiciais remuneradas pela Taxa Referencial – zerada desde setembro de 2017. Segundo o magistrado, tal situação 'acarreta diminuição gradual dos recursos, uma vez que sofrem os efeitos danosos da inflação, o que, em última análise, importa em menor restituição aos cofres públicos'.

O juiz responsável pela Lava-Jato no Rio também fez considerações sobre a destinação dos recursos transferidos para a União. Eles serão direcionados ao Tesouro Nacio-

nal, cabendo à União definir como utilizará a receita.

"postergar a destinação das vultosas quantias arrecadadas, sem qualquer remuneração em conta, conforme já dito, acentuaria a lesão causada aos cofres públicos e traria prejuízos à sociedade como um todo, já que tais quantias que, de pronto, podem ser revertidas em seu benefício, ficariam estagnadas em contas judiciais, perdendo seu valor real aguardando o trânsito em julgado de dezenas de sentenças penais condenatórias que, com o atual sistema recursal quase inesgotável, tornou-se uma quimera", ressaltou ainda Bretas.



INFORMAÇÃO

FEITA POR GAÚCHOS
PARA GAÚCHOS, COM
CREDIBILIDADE E OPINIÃO!

com **VERA ARMANDO**

DE SEGUNDA A SEXTA - ÀS 18H55 - AO VIVO



tv pampa

 /jornaldapampa

 @jornaldapampa

 @jornaldapampa

 /tvpampa

A delação premiada do ex-governador do Rio Sérgio Cabral na Operação Lava-Jato é ponto para Polícia Federal na disputa com o Ministério Público.

A homologação da delação do ex-governador Sérgio Cabral, condenado já a 267 anos de prisão, dá força à PF (Polícia Federal) na queda de braço com o Ministério Público Federal em torno da Operação Lava-Jato. No ano passado, o Supremo Tribunal Federal deu à PF o poder de também homologar acordos. Mas um acordo com Cabral já havia sido rejeitado pelo MPF (Ministério Público Federal), que sempre quis ser o titular das investigações.

Os principais protagonistas da política do Rio, assim como empreiteiros e empresários que atuavam no gigantesco esquema de corrupção no estado, já foram envolvidos, ou presos, a partir de delações chanceladas pelos procuradores. Assim, é preciso que os fatos narrados por Cabral, condenado já 12 vezes pelo juiz Marcelo Bretas, tragam informações inéditas ou de potencial explosivo. Se isso não acontecer, pode ir para a conta da PF uma outra delação que pouco acrescenta à Lava-Jato, como foi no caso do ex-ministro Antonio Palocci.

Se houve alguém no Ministério Público que aproveitou a delação, foi o procurador-geral

Antonio Cruz/Agência Brasil



Cabral está preso desde outubro de 2016, e foi condenado a mais de 280 anos de prisão pela Justiça.

da República, Augusto Aras. Ao dizer que vai tentar derrubar a delação de Cabral, Aras mostra apoio ao trabalho dos procuradores da Lava-Jato e tenta afastar dúvidas sobre seu empenho na continuidade da operação.

Prisão

Cabral está preso desde outubro de 2016, e foi condenado a mais de 280 anos de prisão pela Justiça. A maioria desses processos está relacionada à operação Lava Jato.

O ex-governador vem admitindo, desde o ano passado, que recebeu propina enquanto ocupava cargo público. Ele também apontou outros supostos membros da organização criminosa.

Na segunda-feira (3), Cabral afirmou que o também ex-governador

Luiz Fernando Pezão (MDB) ajudou a estruturar esquema de propina.

O depoimento foi dado ao juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, no âmbito da operação Boca de Lobo, que prendeu Pezão.

Homologação

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou na quinta-feira (6) a delação premiada do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral. O acordo de delação foi firmado com a Polícia Federal em dezembro. O teor da colaboração está sob sigilo.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, foi contra a validação. Entendeu que os valores que Cabral se comprometeu a devolver já estavam bloqueados pela Justiça e que o ex-

governador não apresentou fatos novos nos depoimentos.

A Procuradoria-Geral da República deve recorrer da validação nos próximos dias. Fachin, então, deverá levar o recurso ao plenário da Corte, formado pelos 11 ministros, ou para julgamento na Segunda Turma, formada por cinco ministros que julgam a Lava-Jato.

Com a validação pelo STF, o conteúdo da delação pode ser usado em investigações em andamento e levar à abertura de novos inquéritos.

Fachin também enviará para instâncias inferiores as informações sobre pessoas sem foro privilegiado ou que se refiram a suspeitas cometidas fora do cargo atual por autoridades com foro no STF.

APRESENTADO POR
MARCELO DE CARVALHO

IMPREVISÍVEL



MEGA SENHA

SÁBADOS, 23h00
REPRISE AOS DOMINGOS 00h45



A Polícia Federal tentará acordos com integrantes da quadrilha de Sérgio Cabral, ex-governador do Rio.

Com a delação premiada de Sérgio Cabral homologada, a PF (Polícia Federal) passará a buscar novos acordos com outros integrantes da quadrilha do ex-governador do Rio de Janeiro.

A prioridade dos policiais é encontrar colaboradores que atuavam nos núcleos administrativo e empresarial da organização criminosa. O primeiro grupo se refere a pessoas que ocuparam posições ligadas direta e indiretamente ao governo, com poder de liberação de verbas. O segundo caso é formado por empresários que pagaram propina em troca de benefícios no esquema.

Um dos nomes que está na mira da PF é o do ex-presidente da Fecomércio-RJ Orlando Diniz. O problema é que ele já está em negociação com o Ministério Público Federal do Rio.

Cabral era a principal peça do núcleo político. A delação do ex-governador foi validada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin.

Prisão

Divulgação/PF



A prioridade dos policiais é encontrar colaboradores que atuavam nos núcleos administrativo e empresarial da organização criminosa.

Cabral está preso desde outubro de 2016, e foi condenado a mais de 280 anos de prisão pela Justiça. A maioria desses processos está relacionada à operação Lava Jato.

O ex-governador vem admitindo, desde o ano passado, que recebeu propina enquanto ocupava cargo público. Ele também apontou outros supostos membros da organização criminosa.

Na segunda-feira (3), Cabral afirmou que o também ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB) ajudou a estruturar esquema de propina.

O depoimento foi dado ao juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal, no âmbito da operação Boca de Lobo, que prendeu

Pezão.

Homologação

O ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou na quinta-feira (6) a delação premiada do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral. O acordo de delação foi firmado com a Polícia Federal em dezembro. O teor da colaboração está sob sigilo.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, foi contra a validação. Entendeu que os valores que Cabral se comprometeu a devolver já estavam bloqueados pela Justiça e que o ex-governador não apresentou fatos novos nos depoimentos.

A Procuradoria-Geral da República deve recorrer da va-

lidação nos próximos dias. Fachin, então, deverá levar o recurso ao plenário da Corte, formado pelos 11 ministros, ou para julgamento na Segunda Turma, formada por cinco ministros que julgam a Lava-Jato.

Com a validação pelo STF, o conteúdo da delação pode ser usado em investigações em andamento e levar à abertura de novos inquéritos.

Fachin também enviará para instâncias inferiores as informações sobre pessoas sem foro privilegiado ou que se refiram a suspeitas cometidas fora do cargo atual por autoridades com foro no STF.

Saiba por que a Procuradoria-Geral da República resiste em fechar um acordo de delação com Eike Batista.

Reprodução de TV



Eike Batista já foi o homem mais rico do País.

A resistência de alguns procuradores, e do próprio procurador-geral da República, Augusto Aras, ao acordo de delação premiada do ex-bilionário Eike Batista é grande. Na visão deles, o empresário repete os casos de seu ex-executivo Flavio Godinho e (à la Antonio Palocci) inventa outros.

Movimentações no exterior

Duas associações de investidores entregaram à Justiça relatórios que mostram transações financeiras envolvendo contas no exterior feitas por Eike Batista entre 2007 e 2015 de cerca de R\$ 41 bilhões.

A queixa é apresentada no momento em que as empresas do grupo do empresário (MMX, OGX e OSX) tentam se recuperar de uma dívida acumulada de mais de R\$ 20 bilhões.

Na petição, a que a Folha de S.Paulo teve acesso e que foi publicada primeiramente pelo site O Antagonista, a Abradin (Associação Brasileira de

Investidores) e a Aidmin (Associação dos Investidores Minoritários) trazem um relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) com remessas totais de R\$ 33 bilhões feitas por um braço da OGX Petróleo e Gás nas Bahamas, entre dezembro de 2011 e novembro de 2012.

Naquele momento, Eike era o controlador do grupo. Não se sabe se esses valores foram declarados à Receita Federal.

Procurada, a defesa do empresário não respondeu à reportagem até a conclusão deste texto.

Embora as operações tenham sido registradas pelo Coaf como “transferên-

cias diretas, locação de equipamentos de offshores e exportação de mercadorias”, as associações dos acionistas chamam a atenção para uma transferência de R\$ 2,85 bilhões para uma conta da OGX aberta em um paraíso fiscal nos Estados Unidos no mesmo período.

Também foi anexada uma planilha contendo movimentação entre contas no exterior em nome de Eike de mais de R\$ 8 bilhões, entre 2007 e 2015.

Segundo Izabela Amaral Braga, advogada da Aidmin, a Justiça brasileira, que autorizou o rastreamento de bens e valores de Eike e seus parentes no mundo,

está agora informada sobre a movimentação das contas.

Braga afirma que essas informações constam de uma ação que tramitou nos EUA em 2017.

Nela, há registros de que Eike usou o UBS Pactual, nas Bahamas, para fazer transações financeiras até 2009, ano em que na instituição firma um acordo de cooperação — uma espécie de leniência — com autoridades americanas.

A partir dali, ainda segundo os documentos entregues à Justiça, Eike passou a usar os serviços do BTG Pactual, nas Ilhas Cayman, e do Itaú Europa Internacional, em Miami (EUA).

O Congresso Nacional busca uma opção para desonerar a folha de salários das empresas sem criar um novo imposto.

Técnicos do Congresso estudam formas de desonerar a folha de pagamentos sem criar novos impostos. O assunto voltou a ser debatido intensamente entre assessores que auxiliam deputados e senadores na elaboração da reforma tributária.

A avaliação é que reduzir a carga de contribuições sobre salários é a melhor forma de vencer a resistência do setor de serviços, que vem fazendo pressão contra o texto.

Estão sobre a mesa alternativas como reajustes em alíquotas de outros impostos e até a esperança de que, com as reformas, a melhora da economia faça a arrecadação de impostos crescer o suficiente para compensar algum alívio sobre a folha.

Uma das possibilidades seria reduzir a tributação apenas sobre salários menores, como os que ganham até três pisos, por exemplo.

O plano, no entanto, ainda não está fechado. Em paralelo, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, continua a estudar outras formas de compensar a renúncia fiscal causada pela desoneração dos salários.

A criação de um imposto sobre pagamentos sempre foi considerada a melhor opção para cobrir esse rombo, mas encontra forte resistência política.

A preocupação do setor de serviços tem sido um dos principais entraves para que a reforma deslanche no Legislativo e, por isso, desonerar a folha se tornou prioritário.

No modelo que vem sendo discutido na Câmara e no Senado, o atual sistema tributário seria substituído por um modelo em que cinco ou mais impostos seriam unificados, dando lugar a um tributo com alíquota maior, porém com possibilidades de compensações ao longo da cadeia produtiva.

O problema é que as empresas prestadoras de serviço gastam pouco com insumos e muito mais com mão de obra, despesa que não pode ser usada para abater o imposto no fim da cadeia. Ou seja: na prática, sem uma solução para deduzir o gasto com funcionários, há risco de que o setor veja sua carga tributária aumentar.

Desonerar a folha de pagamento faz parte do plano original do ministro Paulo Guedes. Até o ano passado, a estratégia era deixar que o Congresso tratasse da unificação de impostos sobre consumo, para que o Executivo entrasse com uma proposta de redução das contribuições sobre salários. Essa perda de arrecadação seria substituída por um novo imposto sobre pagamentos, nos moldes da antiga CPMF.

A comparação com a CPMF, no entanto, emperrou o debate. Diante da impopularidade do tributo, o presidente Jair Bolsonaro decidiu vetar a proposta e mandar demitir o então secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, principal defensor da ideia. Guedes, no entanto, nunca deixou de afirmar que a ideia era boa, por retirar o peso do em-

Arquivo/Agência Brasil



Uma das possibilidades seria reduzir a tributação apenas sobre salários menores.

pregador e incentivar o emprego formal.

A indefinição sobre a solução para o setor de serviços é apontada como um dos motivos que atrasaram a criação da comissão de deputados e senadores que tratará da reforma. Segundo uma fonte, parlamentares têm receio de iniciar um debate sobre um texto que desagrade o segmento e corre o risco de naufragar.

O número de membros do colegiado também causou divergência, mas a questão foi superada. Nesta quinta-feira, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), informou que o grupo será formado por 20 deputados e 20 senadores.

Inicialmente, a ideia era ter 15 cadeiras para cada Casa, o que gerou insatisfação entre deputados. Já está definido que o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) será o relator e o senador Roberto Rocha (PSDB-MA), que relatou a proposta do Senado, será o presidente da nova comissão.

Reforma com cara do parlamento

Líderes afirmam que o principal objetivo agora é garantir que a reforma tenha a cara do parlamento, e não seja protagonizada por uma casa especificamente. A instalação do colegiado também será importante para receber formalmente as sugestões do governo, que ainda não enviou formalmente uma proposta de reforma.

“A questão do número é mero detalhe. É um ajuste de sintonia fina. O importante é ter essa unidade de entender que a comissão mista vai produzir um texto que é do parlamento, não é da Câmara, nem do Senado. O mais difícil era chegar a uma concordância entre os dois relatores. Mas como eles chegaram a essa concordância e o texto será produzido a quatro mãos, acredito que não é por termos prorrogado início, estejamos perdendo tempo”, disse o líder do DEM na Câmara, Efraim Filho (PB).

O ministro da Economia insiste com senadores em novo imposto para desonerar filha de pagamento.

Tânia Rego/Agência Brasil



Ministro voltou a mencionar o 'imposto do pecado', que incidiria sobre cigarros, bebidas e alimentos processados com açúcar.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a defender um novo imposto (sobre transações eletrônicas ou sobre “produtos do pecado”) para reduzir a tributação que as empresas pagam sobre os salários dos empregados.

Embora o presidente Jair Bolsonaro tenha dito em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo que a reforma tributária é prioridade, Guedes insistiu na estratégia que já foi rejeitada tanto pelo presidente como pelo Congresso em conversas com os senadores nesta semana, segundo relatos obtidos pelo Estado.

O imposto sobre “pecados” incidiria sobre produtos como bebidas alcoólicas, cigarros e alimentos processados com açúcar. Já o imposto sobre transações eletrônicas seria cobrado, sobretudo, das cinco grandes empresas de tecnologia: Google, Apple, Microsoft, Amazon e Facebook.

O ministro busca apoio à proposta de novo imposto enquanto negocia a votação de três propostas

de reforma fiscal que tramitam no Senado. A desoneração dos salários é central na política desenhada por Guedes.

Em encontros com lideranças do Senado, o ministro não escondeu, segundo apurou o Estado, que a prioridade é garantir a aprovação da PEC emergencial, que aciona medidas de ajuste, como redução de salário de servidores, para abrir espaço no Orçamento. O ministro voltou a dizer que há “diferenças” a serem acertadas para que a votação da proposta de reforma tributária avance.

As reuniões foram articuladas pelo líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), após

grupo de senadores, do qual participam Eduardo Braga (MDB-AM), Tasso Jereissati (PSDB-CE) e Omar Aziz (PSD-AM), manifestar insatisfação com o governo em torno da reforma tributária.

A proposta de simplificação do sistema tributário é anunciada por Bolsonaro como prioridade para 2020, mas Guedes até agora não enviou o texto do governo prometido desde o fim da votação da reforma da Previdência na Câmara, em agosto do ano passado. A demora de Guedes têm irritado parlamentares da Câmara e do Senado.

O líder do governo no Senado já avisou a senadores que a equipe de Guedes tem preferência pela pro-

posta de reforma da Câmara, de autoria do líder do MDB, deputado Baleia Rossi (MDB-SP).

A bancada do MDB do Senado (a maior, com 14 integrantes) declarou apoio à proposta da Câmara, mas cobra que o governo tenha participação na definição do texto final.

Perde força a proposta do Senado, de autoria do ex-deputado Luiz Carlos Haully e apresentada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP).

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) acertou com Guedes o início do cronograma de votação do pacote fiscal.

O Tribunal Superior do Trabalho bloqueou as contas de sindicatos e permitiu a contratação de funcionários temporários na Petrobras.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinou na quinta-feira (6) bloqueio em contas de sindicatos que participam de greve na Petrobras, iniciada no último sábado (1º). O tribunal ainda liberou a empresa a fazer contratações temporárias enquanto durar a paralisação.

Em decisão, o ministro Ives Gandra disse que a greve é abusiva e tem conotação política. Para ele, o "o dano imediato a instalações, produção e fornecimento de combustíveis, bem como aos trabalhadores que não têm conseguido ser rendidos, exige medidas mais efetivas".

Os petroleiros ligados à FUP (Federação Única dos Petroleiros) iniciaram greve no sábado em protesto contra demissões previstas com o fechamento da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados, no Paraná. Eles questionam ainda medidas adotadas pela área de recursos humanos da estatal.

Desde sexta (31), um grupo de sindicalistas ocupa sala de reunião na sede da estatal, no centro do Rio. Esta semana, petroleiros do Paraná montaram vigília em frente ao edifício, que nesta sexta (7) deve receber o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Petrobras alega que a greve é ilegal e vem tentando suspender o movimento na Justiça. Na terça (4) o TST determinou que os sindicatos mantivessem um mínimo de 90% do pessoal em atividade, mas a ordem não foi cumprida, segundo Gandra.

"No caso de algumas unidades, a maioria dos empregados está, desde o turno do dia 1º de fevereiro, garantindo a segurança da unidade, sem que os suscitados permitam a rendição por outras equipes", diz o ministro, em sua decisão.

No pedido, a Petrobras diz que suas unidades estão operando com quadro reduzido em função da greve.

Na refinaria de Paulínia, a maior do país, por exemplo, apenas 23% do quadro de pessoal estaria em atividade neste momento. As operações estão sendo garantidas por equipes de contingência.

Gandra já havia determinado bloqueio em contas de sindicatos em 2019, quando houve paralisação em protesto contra impasse nas negociações do acordo coletivo de trabalho. Segundo ele, o único elemento novo para a paralisação atual é a solidariedade aos empregados de outra empresa.

Felipe Sampaio/TST



Para o ministro Ives Gandra greve da petrolífera tem conotação política.

O ministro acatou argumento da Petrobras sobre a impossibilidade de absorver os empregados da Araucária Nitrogenados porque eles foram admitidos sem concurso — a empresa foi comprada da mineradora Vale em 2012 e não faz mais parte dos planos da estatal, que decidiu sair do setor de fertilizantes.

A estatal alega ainda que ofereceu aos empregados que serão desligados indenização de R\$ 50 mil e R\$ 200 mil, de acordo com a remuneração e o tempo de trabalho, além de manutenção de benefícios como plano de saúde e auxílio educacional.

"A continuidade da operação da Ansa não se mostra viável economicamente", defende a empresa, dizendo que a empresa gerou R\$ 250

milhões em prejuízo nos primeiros nove meses de 2019.

Em nota divulgada mais cedo, a FUP dizia que o movimento grevista já tinha adesão mais de 18 mil trabalhadores em 13 estados. Durante a greve, a entidade vem reforçando campanha contra a privatização da Petrobras.

Nesta quinta, o TRT (Tribunal regional do Trabalho) negou mandado de segurança da estatal para desocupar a sala na sede da companhia.

A FUP informou ter decidido, após consulta a presidentes e coordenadores de sindicatos, que manterá a greve. Nesta sexta, um ato de apoio aos grevistas será realizado em frente à sede da Petrobras com a participação de lideranças políticas — Lula entre elas.

A Petrobras reduz o preço do gás de cozinha em 2,8% a partir deste sábado.

A Petrobras vai reduzir os preços do GLP, tanto para uso residencial nos botijões de 13 quilos, como para uso industrial e comercial em 3% a partir deste sábado (8), em suas refinarias e base. Com isso a redução de preços nas refinarias será da ordem de R\$ 0,85 por botijão.

Esta é a primeira alteração nos preços do GLP feita pela companhia neste ano. A última vez foi no dia 27 de dezembro do ano passado quando aumentou os preços do GLP em 5% em média.

Já a gasolina e o diesel tiveram quatro reduções de preços na refinarias neste ano, causadas, principalmente pela forte queda dos preços do petróleo no mercado internacional que vem sendo afetado pela epidemia do coronavírus.

A redução de preços dos combustíveis nas refinarias da Petrobras é motivada principalmente pela forte queda dos preços do petróleo no mercado internacional por causa da ameaça à economia global da epidemia de coronavírus.

No início do ano, depois de um ataque dos Estados Unidos que matou o principal comandante militar do Irã, Qassem Soleimani, o petróleo chegou a bater US\$ 70 o barril.

Nesta sexta-feira (7), o petróleo está sendo cotado no mercado internacional a US\$ 54,75 o bar-

ril. Por outro lado, a alta do dólar nos últimos dias também tem impacto negativo nos preços da Petrobras.

A estatal leva em conta o câmbio e as condições competitivas do mercado para formação de preços.

Greve dos petroleiros

Trabalhadores de diversas categorias e movimentos sociais manifestaram apoio à greve dos petroleiros durante ato realizado nesta sexta-feira (7) no Acampamento Resistência, em frente à sede da Petrobras, no Centro do Rio de Janeiro. A paralisação contra as demissões na Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados do Paraná (Fafen-PR) completa uma semana e atinge 70 unidades da estatal em 13 Estados. Os participantes também prestaram solidariedade aos petroleiros que desde a última sexta-feira (31) ocupam uma sala no edifício-sede para forçar a direção da empresa a negociar.

O ato dos petroleiros contaria com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não compareceu devido à falta de segurança no local, segundo os organizadores. Os participantes protestaram não apenas pelas mais de 900 demissões na Fafen-PR, marcadas para ocorrer ainda em fevereiro. Eles também denunciaram o desmantelamento da estatal, que anunciou a venda

Marcello Casal/Agência Brasil



Esta é a primeira alteração nos preços do GLP feita pela companhia neste ano.

de oito refinarias, além da venda de subsidiárias, como a BR Distribuidora.

A deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) criticou o presidente Jair Bolsonaro pelo seu “total alinhamento e submissão” aos Estados Unidos. Jandira disse que o projeto de destruição da Petrobras atende a interesses externos, prejudicando o desenvolvimento nacional. “Há um planejamento que certamente não saiu da cabeça do Bolsonaro ou dos seus assessores. Esse planejamento vem de fora para dentro”, afirmou.

Pressão no Congresso

Devido à pressão dos trabalhadores e dos deputados da oposição, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), se comprometeu a interceder ao presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, por uma negociação, informou Jandira. Ela também anunciou que a Câmara vai co-

brar explicações da direção da Petrobras, depois de ela ter sido impedida de entrar na sede da estatal na última segunda-feira (3), uma violação às suas prerrogativas de parlamentar. “Cobramos publicamente que o presidente Maia ajude na negociação e faça cumprir o acordo coletivo de trabalho (ACT).”

Segundo Tezeu Bezerra, coordenador do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), que integra a Federação Única dos Petroleiros (FUPCUT), apesar da ofensiva jurídica promovida pelo governo, a greve vai continuar. “Na hora em que os petroleiros entram em greve, não tem governo que não trema nas bases. Por isso estão em conluio com a Justiça para tentar barrar a nossa paralisação. Essa luta é de todo mundo, de cada brasileiro que luta por um país melhor e mais democrático.”

Alívio no churrasco: o preço da carne cai 4,03% e a inflação de janeiro no Brasil é a menor para o mês em 25 anos.

A pós forte alta no fim do ano passado, o preço da carne recuou 4,03% em janeiro, informou nesta sexta-feira (7) o IBGE, ao divulgar o IPCA, índice de inflação usado nas metas do governo. Em dezembro, a carne havia subido 18,06%.

A disparada nos preços foi provocada por um aumento de exportações para a China, que sofreu uma forte escassez de proteínas após um surto de peste suína africana, que levou o país a abater grande parte de seu rebanho de porcos.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 0,21% em janeiro, abaixo da previsão dos analistas, que previam alta de 0,36%. Foi a menor variação para janeiro desde o início do Plano Real, ou seja, em 25 anos.

O que ajuda a explicar esse resultado foi a desaceleração do grupo de alimentação e bebidas, principalmente por conta do preço carnes. Também ajudou a conter

Agência Brasil



Recuo na carne ocorre após alta de 18% em dezembro, por causa de exportações para a China.

a inflação a alta menor da gasolina e a queda no preço das passagens aéreas.

“A desaceleração em componentes do serviço também contribuiu para o resultado. Embora a economia esteja se recuperando, a gente não sente isso de forma proeminente dentro da inflação”, avaliou o gerente de índice de preços do IBGE, Pedro Kislánov.

Para o estrategista do Modalmais, Felipe Sichel, a baixa no preço da carne, somada a outros elementos como cuidados pessoais, pode impactar significativamente a projeção da inflação deste ano:

“Acho que essa combinação surpre-

ende e vai levar a uma revisão das expectativas de inflação de 2020 para baixo. É um movimento que a gente já está observando no mercado.”

Nos últimos 12 meses, o IPCA acumula alta de 4,19%. Em janeiro do ano passado, a taxa havia ficado em 0,32%.

O resultado de janeiro é o primeiro depois da mudança no cálculo, feito com base em uma nova cesta de produtos e serviços, apurada pela Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF).

Streaming, Uber e pets

Para acompanhar mudanças nos hábitos dos brasileiros, o IBGE incluiu 58 novos

produtos e serviços que ganharam relevância no consumo das famílias nos últimos anos, como transportes por aplicativo, como Uber, que ficaram 0,54% mais baratos em janeiro, e serviços de streaming de vídeo, cujos preços ficaram estáveis.

Entraram também no cálculo despesas com animais domésticos, que também ficaram mais baratas no primeiro mês do ano: -0,13% no caso dos gastos com tratamento dos pets e -0,19% nos custos de higiene. E até o consumo de macarrão instantâneo entrou na conta, com queda de 1,32% em janeiro.

O dólar subiu 0,8% e fechou a semana cotado a 4 reais e 32 centavos pela primeira vez.

A cotação do dólar teve alta de 0,83% nesta sexta-feira (7) e chegou ao patamar inédito de R\$ 4,322. Na máxima do dia, a moeda tocou os R\$ 4,325, outro recorde.

O dólar turismo foi para R\$ 4,49, alta de 0,9%. Em casas de câmbio, o preço varia conforme a cidade. Na compra, a cotação está a partir de R\$ 4,51. Já o dólar do cartão pré-pago está, em média, a R\$ 4,75.

Na semana, a moeda americana acumula alta de 0,8%. No ano, há valorização de 7,6% (mais de R\$ 0,30), superando 2019, quando a moeda subiu 4%.

O movimento reflete a combinação do corte de juros no Brasil com a melhora da economia americana, o que fortalece o dólar ante o real, em meio ao temor de investidores com o efeito econômico do coronavírus.

Nesta sexta, foi divulgada a criação de 225 mil vagas de emprego nos Estados Unidos em janeiro, bem acima da estimativa da economistas ouvidos pela Bloomberg, que esperavam 165 mil novas vagas.

"A alta do dólar de hoje é um movimento global, totalmente externo. A economia americana está forte e, apesar da taxa de desemprego ter subido um pouquinho, os EUA continuam com pleno emprego", diz Cristiane Quartoli, economista da Ourinvest.

O desemprego nos Estados Unidos subiu de 3,5% em dezembro para 3,6% em janeiro, ainda no menor nível desde 1969.

O recorde do dólar, porém, é nominal. Em termos reais (corrigidos pela inflação), a moeda americana ainda está longe de sua máxima de 2002. Se for con-

siderado apenas o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), calculado pelo IBGE, o pico de R\$ 4 naquele ano, equivale a cerca de R\$ 10,80 hoje. Caso também seja levada em conta a inflação americana, o valor corrigido seria cerca de R\$ 7,50.

Enquanto a economia americana acelera, a inflação brasileira registrou a menor variação para janeiro desde o início do Plano Real, em julho de 1994. Segundo dados do IBGE divulgados nesta sexta, a inflação de janeiro registrou alta de 0,21%, abaixo da expectativa do mercado.

Para Cristiane, sem um cenário positivo da economia brasileira, estrangeiros retiraram recursos do país, o que eleva a cotação. "Tínhamos perspectiva de maior crescimento esse ano e, agora, o mercado sente que não vai ser tudo isso. A confiança do empresariado não melhorou", afirma.

Nesta sexta, o Banco Central (BC) ofereceu 13 mil contratos de swap cambial para rolagem do vencimento abril de 2020. Segundo analistas, uma intervenção do banco no mercado à vista do dólar está descartada no momento. "O BC está esperando para ver qual vai ser o impacto do coronavírus", diz Cristiane.

De acordo com Cleber Alessie Machado, operador da Commcor, o movimento cambial desta sessão reflete uma "reação limitada" à fraca inflação brasileira, já que o arrefecimento dos preços — que pode gerar redução do diferencial de juros entre Brasil e concorrentes — foi compensado pela sinalização do BC de uma interrupção no seu ciclo de cortes de juros.

Na quarta (5), o BC re-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Cotação da moeda americana já subiu mais de R\$ 0,30 em 2020.

duziu a Selic para 4,25% ao ano, nova mínima histórica. A queda na taxa básica de juros contribui para a depreciação do real por meio do carry trade, prática de investimento em que o ganho está na diferença do câmbio e do juros, pois o investidor toma dinheiro a uma taxa de juros menor em um país, no caso, os EUA, para aplicá-lo em outro, com outra moeda, onde o juro é maior, o Brasil. Com juros baixos no Brasil, essa operação deixa de ser vantajosa e estrangeiros retiram seus recursos, em dólar, do país, o que eleva a cotação da moeda.

No exterior, o dólar se valoriza contra boa parte das principais moedas, especialmente emergentes.

"É um movimento global: o dólar sobe lá fora, e, ao mesmo tempo, há uma dinâmica ruim no cenário doméstico para o real. Nosso diferencial de juros é muito ruim em relação a nossos pares, não há fluxo estrangeiro — na verdade, há saídas — e não temos grau de investimento", diz Machado.

No ano, há saída de R\$ 24 bilhões de investimento es-

trangeiro da Bolsa de Valores brasileira.

Além da melhora da economia americana, Cristiane, da Ourinvest, aponta que a preocupação com os impactos econômicos do coronavírus também provoca uma aversão a risco no mercado.

Em relatório, o banco central americano Fed destaca que os principais riscos para a economia recuaram e a probabilidade de recessão diminuiu, mas, dentre os riscos existentes estão as consequências do surto crescente de coronavírus na China, valores elevados de ativos e níveis quase recordes de dívida corporativa de baixo grau que o Fed teme que possa se tornar um problema em uma crise econômica.

"O recente surgimento do coronavírus, no entanto, pode levar a rupturas na China que se espalhariam para o resto da economia global", diz o relatório do Fed para o Congresso dos EUA sobre o estado da economia e da política monetária.

Uma empresa aérea espanhola vai operar rotas domésticas no Brasil.

A agência Nacional de Aviação Civil (Anac) anunciou hoje que a empresa aérea espanhola Air Nostrum vai operar rotas domésticas no Brasil. A previsão é que a operação comece do segundo semestre de 2020.

”A aprovação de até 100% de capital estrangeiro em empresas que operam voos domésticos foi permitida a partir de 2019, com a publicação da Lei nº 13.842/19, que retira limites de investimentos estrangeiros em empresas aéreas que querem operar no país”, destaca a Anac.

Depois de obter a licença, a Air Nostrum – que é baseada em Valência – pretende adotar outro nome comercial no Brasil e começar a oferecer voos regionais. O início da operação está previsto para o segundo semestre de 2020.

Controlada desde 1994 pelo empresário espanhol Carlos Bertomeu, a Air Nostrum transportou 4,7 milhões de passageiros em 75.000 voos para 54 aeroportos em 2018, de acordo com os dados mais recentes disponíveis. A Air Nostrum tem uma parceria exclusiva para

Air Nostrum/Divulgação



Air Nostrum: espanhola é especializada em voos regionais na Europa.

operar voos regionais no continente europeu para a também espanhola Iberia.

A dona da Air Nostrum em novembro passado comprou da companhia turística espanhola Globalia o controle da Air Europa por 1 bilhão de euros. A Air Europa opera há 15 anos voos ligando capitais brasileiras a Madri. Executivos do mercado aéreo brasileiro especulam que as duas subsidiárias da Iberia podem fazer no futuro um acordo para transportar o passageiro que vem da Europa até o seu destino final no interior do país por preços mais baixos.

A Air Nostrum é a segunda companhia aérea estrangeira a pedir autorização para operar voos domésticos no Brasil, e também a segunda espanhola. No

ano passado, a Globalia, que ainda tem uma participação pequena na Air Europa, conseguiu licença da Anac para operar localmente no Brasil. A Globalia, contudo, ainda não começou a operação nem divulgou planos sobre eventuais rotas que planeja operar. A legislação que impedia que companhias aéreas com capital 100% estrangeiro operassem voos domésticos no país foi alterada no ano passado. Até então, somente empresas com menos de 20% de participação de grupos do exterior podiam voar localmente.

Além da Air Europa, o Brasil viu uma enxurrada de companhias aéreas chegando ao país no ano passado. Até agora, foram autorizadas a voar no país a argentina Flybondi

(que faz voos para Buenos Aires), as chilenas JetSmart e Sky (para Santiago) e a norueguesa Norwegian (que liga o Rio de Janeiro a Londres). Todas atuam no formato de operação de baixo custo, que oferecem passagens mais baratas em troca de menos serviços e maior eficiência operacional. Todas elas, contudo, fazem somente voos internacionais, diferentemente do que planeja a Air Nostrum.

A corrida de empresas aéreas estrangeiras para começar a servir o Brasil é também resultado de um esforço da Anac para atrair mais operadoras, ampliando o número de destinos atendidos, fomentando a concorrência e estimulando o desenvolvimento regional do País.

O Governo Federal e o Congresso Nacional se unem a favor do setor de energia solar.

Em janeiro deste ano, o atual presidente da República, Jair Bolsonaro, com o apoio dos presidentes da Câmara e do Senado, anunciou um novo Projeto de Lei que visa uma votação a favor da proibição de taxas cobradas em cima da geração de energia solar fotovoltaica no país.

Em 2018 a Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL, colocou em vigor a revisão da Resolução Normativa 482, na qual é regulamentado que o valor da energia solar gerada pelo consumidor é integralmente compensado pelo valor da tarifa de energia cobrada pela distribuidora. Ou seja, a cada 1kWh gerado no sistema de geração de energia equivale a 1kWh na tarifa de energia. Tal financiamento solar ajudou o consumidor brasileiro a gerar a própria energia a partir do sol, retornar o excedente para a rede tradicional e obter compensação sobre este retorno na conta de luz.

Além disso, permitiu a expansão da energia renovável no Brasil, com crescimento em termos de número de projetos muito superior ao previsto quando a Resolução foi publi-

cada, em 2012. Para se ter uma ideia, em oito anos desde a implantação da norma, o mercado de energia solar do país atingiu a marca histórica de 2,030 gigawatts (GW) de potência instalada por meio de 175 mil sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede e mais de R\$ 10 bilhões em investimentos acumulados até o momento.

Entretanto, depois de quase 10 anos de evolução crescente no setor solar brasileiro, a ANEEL decidiu propor limitações aos descontos oferecidos pela RN 482, pois segundo as distribuidoras, esse modelo não representa uma remuneração adequada para a rede de distribuição.

Caso a proposta de revisão da normativa continue ativa e seja aprovada nos modelos apresentados mesmo com o novo Projeto de Lei em vigor, inviabilizaria o investimento em produção de energia solar, já que o retorno para quem investe em equipamentos, por exemplo, demoraria mais tempo que a própria vida útil dos aparelhos. A revisão acabaria representando a taxaço do uso do sol e todo o setor de energia

Divulgação/ALDO Solar



Solução para a geração de energia solar.

solar seria afetado de maneira negativa.

De acordo com Aldo Pereira Teixeira, presidente e fundador da ALDO Solar, uma das principais distribuidoras de equipamentos para geração de energia solar, TI e drones do país, "a união daqueles que enxergam a energia solar como uma luz-guia para quem precisa e deseja sair da escravidão da energia cara distribuída de maneira insatisfatória pelas grandes concessionárias, a população, os empresários do setor solar que investiram em equipamentos e conhecimento e geram hoje 60 mil empregos diretos (representantes, técnicos, instaladores), com o entendimento do Governo Federal e do Congresso Nacional vão dar um 'basta' na festa de lucro proposta pelas grandes distri-

buidoras, evitando a revisão das regras e devolvendo ao setor a tranquilidade e a força para retomar o desenvolvimento", comenta.

Atualmente a energia solar não é vista apenas como uma forma de fonte energética mais limpa e barata, mas sim como alternativa e recebe, em muitos países, investimentos do próprio governo em favor da evolução do setor.

"Juntos, Governo Federal, Congresso Nacional, empresários do setor solar e a população vão conseguir 'clarear' essa questão, e contra essa união não haverá argumento para impedir que se use livremente um de nosso bem mais valiosos: o sol", finaliza Aldo.

As Forças Armadas reforçam a segurança da Penitenciária Federal em Brasília.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Penitenciária federal de segurança máxima de Brasília.

Militares das Forças Armadas vão reforçar a segurança da Penitenciária Federal em Brasília. O emprego das Forças Armadas na operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para proteger o perímetro do presídio de segurança máxima foi pedido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e autorizado por meio do Decreto nº 10.233, publicado no Diário Oficial da União desta sexta (7).

Assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelos ministros da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro; da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, e do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, Augusto Heleno, o decreto prevê que o reforço militar se estenderá desta sexta (7) a 6 de maio.

Embora a gestão de todo o sistema penitenciário federal seja de responsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), caberá ao Ministério da Defesa

definir a forma como os militares serão empregados. Por razões estratégicas, os órgãos envolvidos não informam o número de agentes envolvidos na ação.

Em nota, o Ministério da Justiça e Segurança Pública informa que a ação tem caráter preventivo e se soma a uma série de medidas conjuntas que vêm sendo adotadas para “manter elevado nível de segurança do local onde estão isolados integrantes de organizações criminosas”.

Segurança

Inaugurada em outubro de 2018, a Penitenciária Federal em Brasília abriga alguns dos presos mais perigosos do Brasil, como o líder da facção criminosa Primeiro Comando da

Capital (PCC), Marcos Willians Herbas Camacho, o Marcola. Ele foi transferido da Penitenciária Federal de Porto Velho para a capital federal em março de 2019. Antes, Marcola já tinha passado pelo presídio estadual de Presidente Venceslau, no interior de São Paulo, de onde foi retirado após promotores do Ministério Público de São Paulo afirmarem que membros do PCC planejavam resgatá-lo.

Desde que Marcola chegou ao Distrito Federal, de tempos em tempos ressurgem as notícias sobre bandidos planejarem soltá-lo. Em 20 de dezembro, o site jornalístico Metrôpoles noticiou que os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Defesa

tinham “intensificado” a segurança do complexo, deixando veículos militares blindados e soldados de prontidão ao redor do estabelecimento penal porque investigadores paulistas tinham descoberto um novo plano para tentar tirar Marcola da unidade de segurança máxima.

Na ocasião, o Ministério da Justiça informou que o aparato militar montado ao redor do presídio federal fazia parte dos cuidados necessários à execução de uma obra para fortificar as estruturas da penitenciária. O ministério lembrou que, na véspera da publicação da notícia, o Depen divulgou uma nota explicando a razão do cerco militar.

Advogados ficam com quase vinte milhões de reais do dinheiro repatriado de volta ao Brasil.

A Prefeitura de São Paulo recebeu nesta semana, R\$ 34 milhões que teriam sido desviados pelo ex-prefeito Paulo Maluf. A remessa foi autorizada pela Justiça da Corte Real das Ilhas Virgens Britânicas, do Reino Unido.

Dinheiro de Maluf foi repatriado das Ilhas Jersey por determinação da Justiça local.

Segundo declaração do promotor Sílvio Marques, do total de US\$ 13 milhões desviados e localizados, US\$ 8,4 milhões foram devolvidos. O restante ficará para "as despesas processuais".

A ConJur entrou em contato com o Promotoria de Defesa do Patrimônio Público da Capital para ter mais detalhes sobre as custas processuais.

Conforme informação oficial, do montante recuperado de US\$ 13 milhões, US\$ 4,6 milhões (ou quase R\$ 20 milhões pelo câmbio atual) ficaram com três advogados, que administravam duas empresas offshore.

Offshores são empresas em paraísos fiscais que nem sempre são ilícitas, mas podem ser usadas para lavagem de dinheiro, evasão fiscal e fraude.

O Órgão ligado ao Ministério Público de São Paulo não informou o nome nem a nacionalidade dos advogados porque, segundo o órgão, o processo corre em segredo de Justiça.

A repatriação dos recursos de Maluf no paraíso fiscal foi determinada pelo

ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal, em 2014.

Também foram determinadas a repatriação de valores bloqueados em contas na Suíça, em Luxemburgo e na França. O Supremo condenou o ex-prefeito a sete anos de prisão em 2017 por lavagem de dinheiro.

Parte dos recursos de Maluf no exterior teriam sido desviados da construção da avenida Água Espraiada — atualmente batizada de avenida Jornalista Roberto Marinho —, que foi construída na época em que ele era prefeito de São Paulo (1993-1997).

O total recuperado pela Promotora de Justiça e Prefeitura de São Paulo até o momento atingiu cerca de US\$ 120 milhões.

Em maio de 2019, Advocacia-Geral da União (AGU) reabriu no governo do presidente Jair Bolsonaro o processo de contratação de um escritório de advocacia na Suíça para agilizar a repatriação ao Tesouro Nacional de cerca de 700 milhões de francos suíços, equivalente a R\$ 2,6 bilhões, bloqueados em 42 bancos locais. O dinheiro bloqueado foi atribuído a alvos de procedimentos criminais no Brasil, em especial relacionados à Operação Lava-Jato. Parado há dois anos, o processo de contratação de um representante jurídico do País nas cortes suíças agora estava em fase final. A AGU definiu o escritório, mas o processo não foi finalizado, nem o

Reprodução



Dinheiro de Maluf foi repatriado das Ilhas Jersey por determinação da Justiça local.

nome do advogado nem o valor do contrato foram divulgados na época.

O escritório na Suíça especialista em recuperação de ativos ajudou procuradores, brasileiros e suíços, a vasculharem as contas bloqueadas e atuou nas cortes locais para acelerar o retorno do dinheiro ao Brasil. Esse tipo de contratação, necessário pois os advogados da AGU, órgão comandado pelo ministro André Mendonça, não podem atuar fora do Brasil, foi usado no caso da repatriação de valores do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, fruto dos desvios nas obras do Tribunal Regional do Trabalho, em São Paulo. Segundo dados do DRCI (Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional) do Ministério da Justiça, em 2013 retornaram ao Brasil US\$ 4,8 milhões desse caso.

A atuação de correspondentes da AGU no exterior resultou também na devolução de US\$ 4 mi-

lhões de contas ligadas à ex-advogada Jorgina de Freitas — fraudadora do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) — nos Estados Unidos e na Suíça. Eles foram usados também na extradição do ex-diretor do Banco do Brasil Henrique Pizzolato na Itália.

Há mais de um método de repatriação de valores apreendidos no exterior. O mais tradicional — e também mais complicado — é o que prevê a espera do término final do processo criminal em todas as instâncias recursais. Por isso, é feita a contratação de um escritório jurídico estrangeiro para atuar em nome do Brasil, que nas cortes locais integra o processo como vítima. Outro método é o da colaboração premiada, em que os valores são repatriados dentro do acordo, com consentimento do titular da conta, seja réu, investigado ou condenado.

Barrado por um segurança na entrada do fórum, um advogado entra com petição dirigida para “excelentíssimo senhor doutor guarda”.

Com 20 anos de atuação na Comarca de Bauru, o advogado João Carlos de Almeida Prado Piccino foi barrado no fórum da cidade do interior paulista. Na ocasião, passou por detector de metais e revista íntima, mas não conseguir entrar por ter esquecido sua carteira da OAB.

Mesmo após a confirmação de outros funcionários de que advogava rotineiramente ali, o guarda do local não permitiu a entrada dele. Ao ouvir pedidos para que verificasse seu nome e inscrição nos registros da Ordem, o segurança se limitou a dizer que não era obrigado e não arredou pé de suas convicções.

Fato consumado. O impedimento se deu. Ao lidar com a situação, o advogado decidiu dirigir uma petição diretamente ao ‘excelentíssimo senhor doutor guarda da portaria do Fórum de Bauru-SP’.

Nas seis páginas do documento, o advogado narra todo o episódio que culminou no

Reprodução



Barrado no fórum, advogado escreve petição dirigida ao guarda do órgão.

dissabor de ser impedido de trabalhar e trata da falta de razoabilidade do profissional de segurança.

O profissional também cita o poder investido ao guarda de separar o joio do trigo. “Nada obstante a natureza objetiva do texto supra transcrito, forçoso é concluir que como qualquer regra, esta se demonstra passível de eventual exceção nos casos em que constatada a razoabilidade da medida, como no caso da cumulação entre as circunstâncias da força-maior e da boa-fé: a primeira a justificar eventual extravio do documento, apresentando-se a segunda ligada à regula-

ridade da inscrição do profissional junto aos quadros da OAB”, diz trecho do documento.

Por fim, o advogado pede que o guarda pense no episódio e evite tratar profissionais da advocacia de forma “degradante”. Ele lembra que juízes, promotores e serventários não são sumariamente barrados ao esquecerem sua carteira funcional e lembra que todos envolvidos no funcionamento de um fórum trabalham em prol da justiça.

Também assina a petição o advogado Douglas Lima Goulart, do escritório Lima Goulart e Lagonegro.

Traje religioso

Em março de 2019,

Matheus Maciel foi impedido de entrar em fóruns por usar o eketé, acessório usado no candomblé durante a fase de obrigação religiosa. A Ordem dos Advogados do Brasil, seção Bahia, pediu ao Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJ-BA) que passasse a considerar exceções no decreto que proibia a entrada de pessoas com qualquer objeto sobre a cabeça.

Na ocasião, um ofício foi protocolado e Matheus passou a frequentar os fóruns sem desrespeitar suas obrigações religiosas. O advogado disse que processaria o TJ pelos constrangimentos vividos.

A Polícia solta um dos suspeitos presos pela morte de família no ABC paulista.

A Polícia Civil de São Paulo soltou na manhã desta sexta-feira (7) um dos presos por envolvimento no triplo assassinato de uma mesma família no ABC paulista. Os corpos de Flaviana (mãe), Romuyuki (pai) e Juan Gonçalves (filho) foram encontrados num carro carbonizado na Estrada do Montanhão, em São Bernardo do Campo.

Michael tinha sido preso na última terça-feira (4), após ser identificado por outros suspeitos. Em seu depoimento, no entanto, ele negou qualquer relação com os homicídios. A polícia também não conseguiu outras evidências que comprovassem sua participação no crime. A suspeita era de que ele havia participado da ação na residência da família.

Rapaz demonstra alívio: "No começo, pensei que eu ia pagar o pato", diz Michael

Michael foi preso após Juliano, um dos suspeitos, apontar sua participação no crime. No entanto, ele

Reprodução



Corpos foram encontrados dentro de carro carbonizado no ABC.

conseguiu demonstrar que estava em Avanhadava no momento em que o crime ocorria. A Polícia acredita que Juliano apontou a participação de Michael para proteger seu irmão, que agora é procurado pela Justiça.

No dia da sua prisão, os delegados já afirmavam que não estavam convencidos da identidade deste quinto suspeito, pois a imagem que possuíam dele não batia com suas características.

A polícia continua em busca de outro indivíduo que teria participado do roubo. Ele seria o responsável por buscar o grupo na Estrada do Montanhão, onde foi queimado o jipe da família Gonçalves. O sus-

peito seria irmão de Juliano, outro dos envolvidos.

Na quarta-feira, um carro com as mesmas descrições do utilizado para a fuga dos suspeitos foi apreendido pela Polícia Militar. Os agentes chegaram ao automóvel após uma denúncia anônima de que as joias da família estavam de posse de uma garota menor de idade. Durante as diligências, os policiais encontraram o veículo na posse de um morador na mesma rua em que Juliano foi preso.

Em seu depoimento, contou que o carro não era dele, mas tinha sido deixado com ele pelo irmão de Juliano. O homem foi liberado e o carro mantido com a polícia. O automóvel,

que ficou estacionado no pátio por algumas horas, apresentava marcas de terra nas rodas.

Três dias preso

Michael ficou três dias detido injustamente depois que Juliano de Oliveira Ramos Júnior, um dos outros quatro presos, o acusou de envolvimento nos crimes.

Juliano inicialmente incriminou Michael, mas depois admitiu que inventou uma história falsa sobre um sexto suspeito porque quis proteger o irmão, Jonathan Fagundes Ramos, o verdadeiro suspeito.

Jonathan fugiu após os crimes e, até a última atualização desta reportagem, era procurado pela polícia.

Mais três mulheres denunciam por estupro, o suspeito de matar um turista em Paraty.

O suspeito de assassinar o turista lituano Adam Zindul, de 37 anos, e estupro a mulher dele, de 35, na Praia do Sono, em Paraty, fez mais quatro vítimas na cidade da Costa Verde do Rio. Duas mulheres já haviam registrado ocorrências contra o autor na 167ª DP (Paraty) até a noite de quinta-feira (6), e mais duas relataram a mesma acusação contra Edson Santos. Segundo o titular da DP, Marcelo Russo, umas das vítimas tinha 11 anos na época que sofreu a violência sexual, e o total de mulheres violadas já chega a cinco.

Na manhã desta sexta (7), uma quarta vítima foi ouvida logo após o acusado ser transferido para Cadeia Pública Franz de Castro Holzwarth, em Volta Redonda, no Sul do Rio de Janeiro, onde ele vai passar por uma audiência de custódia após ter sido autuado por homicídio, tentativa de feminicídio e estupro. A quinta denunciante está marcada para prestar depoimento na próxima semana.

"Elas souberam que ele estava preso e se sentiram seguras de virarem à delegacia para relatar seus casos. As pessoas correram por si só atrás da identi-

Reprodução



O suspeito de matar o turista e estuproar mulheres é levado para cadeia de Volta Redonda.

cação do suspeito através da cobertura da imprensa, que colaborou e ainda colabora muito com o caso ao divulgar as informações. Uma vítima foi ouvida na manhã desta sexta-feira e outra está marcada para próxima semana", diz o delegado. "Estamos ouvindo as vítimas durante o procedimento e daqui a pouco teremos a conclusão com o relatório final para enviar à Justiça."

Todas as mulheres residem em Paraty e são casos antigos. De acordo com o titular da 167ª DP, a forma como ele operava foi a mesma em todos os casos: ele surpreendia as vítimas e as amarrava para cometer os crimes. Para o delegado, outros casos podem ter ocorrido na cidade e mais vítimas podem aparecer.

"O objetivo dele é totalmente de cunho se-

xual, não tem interesse em bens materiais. Podem ter mais casos, mas como não podemos divulgar a foto dele, isso dificulta. Esse é um caso singular. As vítimas não denunciaram antes porque estavam com medo, não vinham porque sabiam que ele estava solto. Elas se sentem vulneráveis e não vão prestar queixa. Nesses casos, elas souberam da prisão, desse crime grave e tiveram a coragem de denunciar", afirma o delegado.

Vítima segue internada

A vítima de estupro da última quarta-feira, uma paulistana de 35 anos, segue internada em observação no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara, para onde foi levada por agentes do 33º BPM (Angra dos Reis) após o crime. Foi ela que identificou Edson

Santos como o autor do assassinato do seu marido e que cometeu a violência sexual contra ela.

Edson é morador de Paraty e já tinha passagem na polícia por tráfico de drogas. Ele foi reconhecido pela mulher do lituano, que foi hospitalizada. À polícia, ela relatou que já vinha sendo assediada por ele há cerca de dois dias. O homem fazia serviço de capinagem na casa, que foi alugada pelo casal.

O turista lituano e a mulher chegaram ao Brasil no último dia 28. Eles estavam em Paraty há quatro dias. A casa alugada de uma brasileira que mora no Canadá fica na Praia do Sono, a 27 km do Centro do Paraty. Só é possível ter acesso ao local por uma trilha ou de barco.

O Brasil é considerado o único país com mais de 200 milhões de habitantes com sistema de saúde pública.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. O programa é completo e atende desde atendimentos primários até procedimentos mais complexos como transplante de órgãos. O SUS garante acesso universal ao sistema público de saúde e é um direito de todo brasileiro. Sua rede de atendimento é ampla e complexa.

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil é o único país do mundo que conta com um sistema público para mais de 100 milhões de habitantes. O SUS é financiado com dinheiro de impostos e qualquer pessoa pode beneficiar-se dele. É um programa gratuito e para toda a população.

Em outros países o sistema é público, mas não completamente como no Brasil. Apenas uma parte da população tem direito ao atendimento gratuito e nem todas as especialidades são oferecidas de forma gratuita a todos os cidadãos.

Alguns países são reconhecidos internacionalmente por terem um sistema público de saúde. Entretanto, países como Reino Unido, Canadá, Dinamarca,

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



O atendimento gratuito de saúde é previsto por lei.

Espanha, Portugal e Cuba não possuem população superior a 100 milhões de habitantes. Na prática, esses países não possuem um sistema público de saúde universal, como o SUS.

Todo brasileiro pode ser atendido gratuitamente pelo SUS. Esse direito está previsto na Constituição pela lei 8.080, de 1990. Outra característica do sistema de saúde brasileiro é que ele fornece remédios gratuitamente para toda a população com doenças como diabetes, pressão alta, asma, HIV e Alzheimer.

O sistema britânico de saúde, um dos mais renomados no mundo, não oferece remédios gratuitos para toda a população, apenas para uma lista de doenças e para alguns grupos específicos como idosos, jovens de até 16

anos, pessoas pobres e que apresentam doenças graves.

Outros serviços do SUS

O SUS também oferece outros serviços à população, como o atendimento de emergência para pessoas que sofrem acidentes via Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Além disso, o SUS financia pesquisas na área de epidemiologia e fiscaliza a qualidade dos alimentos oferecidos em estabelecimentos comerciais por meio da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). As vacinas também são oferecidas pelo SUS.

O Ministério da Saúde concebeu uma Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência que desenvolve ações com o intuito de pro-

mover os cuidados em saúde para a habilitação, reabilitação e a inclusão das pessoas com deficiência.

A Rede é completa e organizada. Engloba programas de reabilitação auditiva, física, visual, ostomia e outras deficiências, além de oferecer atenção hospitalar e de urgência.

A ostomia, por exemplo, também é considerada uma deficiência física. É importante buscar um profissional habilitado que ofereça ajuda a pessoas com ostomias.

A Osto+ é uma comunidade de profissionais especializados no assunto, ajudando quem passou pela ostomia ou está preparando-se para o procedimento.

Líderes indígenas da Guiana Francesa acusam Paris de destruir a Amazônia.

Representantes das comunidades indígenas da Guiana Francesa criticam nesta quinta-feira (6) a postura de Paris sobre a política agrícola no território que faz fronteira com o Brasil. Para líderes autóctones, o governo da França estaria facilitando a compra de terras para agricultores que, em seguida, dividem e revendem os terrenos, colocando em risco a floresta amazônica.

A principal crítica dos representantes indígenas é contra as subvenções agrícolas estabelecidas pelo governo francês e destinadas a estimular o desenvolvimento econômico local. Segundo eles, essas iniciativas não estariam resultando em nenhum projeto significativo.

Mas o principal problema, segundo Claudette Labonté, dirigente indígena

Reprodução



Construção tradicional de uma das populações autóctones que vivem dentro do Parque Amazônico da Guiana, na Guiana Francesa.

presidente da federação Parikweneh da Guiana Francesa, a região tem sido vítima dos subsídios não regulamentados que marginalizam os nativos e beneficiam os grandes fazendeiros. “Os agricultores fazem pedidos de parcelas de terra, que são diferentes dos pedidos feitos pelos autóctones”, explica a líder indígena, que também trabalha com a Coordenação das Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA).

“Nós dependemos de uma comissão, que regula as condições

de concessões das terras nas quais podemos viver e suprir nossas necessidades, enquanto os agricultores dependem de uma outra comissão, diferente da nossa. Nós consideramos que há uma grande especulação sobre os terrenos, pois há muitos pedidos de terra vindos dos agricultores. Praticamente todos os meses as comissões para os fazendeiros se reúnem”, explica. Ela teme que essa política de subsídios “transforme a floresta exuberante em um terreno baldio”

A líder indígena relata que muitas

vezes os terrenos concedidos são usados de forma indevida, desrespeitando as regras de cultivo ou de proteção da natureza.

“Quando vamos nas zonas agrícolas, constatamos que essas terras são revendidas. Os terrenos são divididos em parcelas e vendidos a particulares”, denuncia Claudette Labonté.

“Nós lutamos para ter um pedaço de terra e geralmente somos bloqueados, enquanto os agricultores não encontram nenhum problema. Para eles, tudo funciona”, denuncia.

Bolsonaro sanciona lei para enfrentamento do novo coronavírus.

Wilson Dias/Agência Brasil



A lei sancionada por Bolsonaro foi publicada no Diário Oficial da União.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que trata das medidas de enfrentamento emergencial, no âmbito da saúde pública, ao novo coronavírus. A íntegra da Lei 13.979 foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (07).

A nova lei prevê a adoção de medidas como isolamento, que é a separação de pessoas doentes ou contaminadas, bem como de diversos tipos de objetos, bagagens, mercadorias e encomendas postais. Também prevê quarentena, que é a restrição de atividades ou separação de pessoas e objetos suspeitos de estarem contaminadas pelo vírus.

Seguindo o mesmo objetivo, de proteção da coletividade, a lei prevê também a realização compulsória de exames e tratamentos médicos, testes laboratoriais, coleta de amostras clínicas, vacinação e outras

medidas profiláticas que se considerarem necessárias; exumações, necropsias, cremações e manejo de cadáveres; restrições para a entrada e saída de pessoas do País; e requisição de bens e serviços de pessoas naturais e jurídicas.

Também está prevista a autorização excepcional e temporária para a importação de produtos sujeitos à vigilância sanitária sem registro na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). De acordo com o texto, todas as medidas precisam ter por base “evidências científicas e em análises sobre as informações estratégicas

em saúde”.

Para as pessoas afetadas pelas medidas descritas na nova lei, estão previstos direitos como o de gratuidade no tratamento e de serem informadas permanentemente sobre o seu estado de saúde. Toda ausência decorrente das medidas previstas na lei sancionada será considerada falta justificada, tanto para o serviço público quanto para o privado.

Dispensa de licitações

A lei que trata do enfrentamento ao novo coronavírus possibilita a dispensa de licitação para a aquisição de bens, servi-

ços e insumos de saúde destinados ao enfrentamento da doença e torna obrigatório, para órgãos e entidades, o compartilhamento de dados essenciais à identificação de pessoas infectadas ou com suspeita de infecção.

Ainda segundo a lei, que vai vigorar enquanto perdurar o estado de emergência internacional pelo coronavírus, toda pessoa colaborará com as autoridades sanitárias na comunicação imediata de possíveis contatos com agentes infecciosos do coronavírus, e sobre a circulação em áreas consideradas como regiões de contaminação.

Aviões decolam de Wuhan, na China, com 40 passageiros repatriados ao Brasil e à Polônia.

Os aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) enviados à China para resgatar brasileiros na área mais afetada pela epidemia de coronavírus decolaram de Wuhan por volta das 17h desta sexta-feira (7).

Segundo o Ministério da Defesa, a previsão de voo é de 26 horas, descontadas as escalas. Com isso, as aeronaves devem aterrissar em Anápolis (GO) na madrugada de sábado (8) para domingo (9).

Os cidadãos repatriados, assim como a equipe médica e a tripulação dos voos, devem cumprir quarentena de 18 dias na cidade goiana, a 150 km do Distrito Federal e 60 km de Goiânia.

Se algum dos confinados apresentar sintomas de infecção, o governo prevê transferência para o Hospital das Forças Armadas em Brasília.

Até as 15h30 desta sexta, o Brasil continuava sem nenhum caso confirmado de coronavírus. Segundo o balanço do Ministério da Saúde, equipes ainda investigam 8 casos suspeitos. Outros 26 já foram descartados.

Quem embarcou em Wuhan

Trinta e quatro brasileiros ou parentes de brasileiros (incluindo três diplomatas brasileiros, que retornam à China após a quarentena), quatro poloneses em Wuhan (desembarcarão na escala na Polônia), uma chinesa (desembarcará na escala na Polônia) e uma indiana (desembarcará na escala na Polônia).

Em nota, o Ministério das Relações Exteriores informou que não atendeu a pedidos de países latino-americanos e de Cabo Verde para retirar 80 cidadãos de Wuhan em razão do capacidade das aeronaves e dos protocolos vigentes.

“Apesar da plena disposição do governo brasileiro de auxiliar aqueles cidadãos, tiveram de ser adotadas uma série de restrições no interior das aeronaves, em razão da necessidade de se seguir os protocolos internacionais vigentes, que determinam, dentre outras medidas, que se estabeleça distância adequada entre os passageiros, dado o elevado risco de contaminação. Além disso, foram identificadas inúmeras dificuldades logísticas, em particular para manter os estrangeiros quarentena no Brasil”,

Reprodução



Militar da equipe médica do Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE) afere a temperatura de um dos brasileiros.

acrescentou a pasta.

Além dos repatriados, cada aeronave conta com 11 membros de tripulação e uma equipe médica com 7 profissionais. Essas equipes saíram do Brasil para a operação de repatriação, e também vão cumprir quarentena.

Quarentena

Será oferecido aos pacientes, seis refeições diárias: café, colação, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia (acompanhados por nutricionistas). Além de videogame, brinquedoteca, jogos, biblioteca, apresentação de bandas militares. Internet, TV a cabo, frigobar, geladeira sem itens alcoólicos também estão previstos. Serviço religioso, emergência odontológica, apoio psicológico e pedagógico também serão

ofertados. Além disso, eles serão submetidos a três monitoramentos diários de saúde, feitos pela Secretaria de Saúde de Goiás.

Quartos

O Ministério da Defesa informou que, na chegada a Anápolis, as duas aeronaves ficarão em filas e as portas serão abertas ao mesmo tempo. Os repatriados descerão e serão levados em ônibus para área restrita.

Os repatriados ficarão na área restrita composta por 40 suítes, onde, caso preciso, receberão atendimento médico. A FAB informou que cada quarto terá o nome de seu ocupante, recebido por um cartão de boas-vindas, acompanhado de uma cesta com frutas e doces.

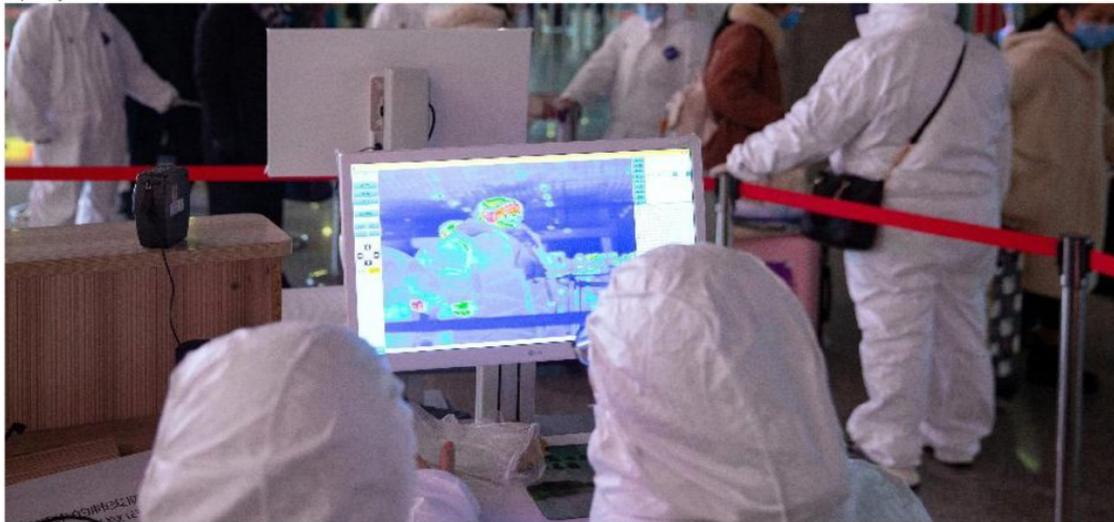
Vírus coloca robôs na linha de frente de hospitais chineses.

O surto do coronavírus, que tem levado a comunidade médica chinesa à exaustão, também fez com que hospitais do país acelerassem o uso de robôs como assistentes médicos.

Os bots de telepresença que permitem comunicação remota por vídeo, monitoramento da saúde do paciente e entrega segura de medicamentos aumentam nos hospitais da China urbana. Agora, esses robôs agem como intermediários seguros para ajudar a conter a propagação do coronavírus.

A Keenon Robotics, empresa com sede em Xangai, enviou 16 robôs de um modelo apelidado de “pequeno amendoim” a um hospital em Hangzhou, depois que um grupo de pessoas que viajou de Wuhan a Cingapura foi colocado em quarentena. A Siasun Robot and Automation doou sete robôs médicos e 14 robôs de serviço de catering à Cruz Vermelha de Shenyang para ajudar hospitais a combater o vírus na quarta-feira, segundo comunicado de imprensa publicado no site da empresa. Keenon e Siasun não responderam imediatamente aos pedidos de comentário. A JD.com

Reprodução



Robôs como assistentes médicos.

testa o uso de robôs de entrega autônomos em Wuhan, informou a empresa em comunicado. Segundo a mídia local, robôs estão sendo usados em hospitais da cidade e também em Guangzhou, Jiangxi, Chengdu, Pequim, Xangai e Tianjin.

A rápida propagação do coronavírus deixou hospitais provinciais sobrecarregados e ajudou a acelerar a adoção de robôs como solução, transformando as máquinas em assistentes médicos. Esses bots reforçam a resposta tecnológica da China ao surto do coronavírus, que também inclui drones e aplicativos de trabalho remoto. Ainda não se sabe a eficácia dessas táticas de combate.

O rápido desenvolvimento de redes sem fio de quinta geração na China em áreas próxi-

mas a hospitais urbanos também levou ao aumento de robôs médicos movidos a 5G - equipados com câmeras que permitem comunicação remota por vídeo e monitoramento de pacientes. Esses modelos contrastam com robôs como o “pequeno amendoim”, cuja principal função é fazer entregas em ambientes fechados.

“A tecnologia dos robôs usados em hospitais chineses não é alta, mas o que esse vírus também está destacando - e pode ser o próximo estágio dos robôs chineses - é o uso de robôs médicos”, disse Nikkie Lu, analista da Bloomberg Intelligence.

A China Mobile doou um robô 5G para o Wuhan Union Hospital e outro para o hospital Tongji Tianyou esta semana, de acordo com

reportagem do ThePaper.cn. Utilizando a rede 5G, esses bots assistentes carregam um tanque desinfetante a bordo e serão usados para limpar com segurança áreas hospitalares ao longo de uma rota predeterminada, reduzindo o risco para a equipe médica.

O Hospital Zhejiang usou um robô 5G para diagnosticar seu primeiro paciente de coronavírus no domingo, segundo relatório do centro de notícias de Hangzhou, administrado pelo Escritório de Informação do Conselho de Estado. O Hospital Jishuitan de Pequim realizou uma cirurgia remota em um paciente na província de Shandong através da rede 5G da China Telecom em junho passado.

Cientistas da China identificam possível hospedeiro do coronavírus.

O surto do novo coronavírus na China pode ter se espalhado de morcegos para humanos através do tráfico ilegal de pangolins, os únicos mamíferos escamosos do mundo, que são apreciados na Ásia para alimentos e medicamentos, disseram pesquisadores chineses.

Embora protegido pelas leis internacionais, o pangolim é um dos mamíferos mais traficados da Ásia, já que sua carne é considerada uma iguaria em países como a China e suas escamas são usadas na medicina tradicional, de acordo com a organização não-governamental World Wildlife Fund (WWF).

"Esta última descoberta será de grande importância para a prevenção e o controle da origem (do vírus)", informou a Universidade Agrícola do Sul da China, que liderou a pesquisa, em comunicado em seu site.

Acredita-se que o surto de coronavírus, que já matou 636 pessoas na China

Reprodução



Homem segura pangolim, um dos animais silvestres mais traficados da Ásia e possível vetor de transmissão do novo coronavírus.

continental, tenha começado em um mercado na cidade de Wuhan, na província central de Hubei, que também vendia animais silvestres vivos.

Especialistas em saúde acreditam que a proliferação pode ter se originado em morcegos e depois passado para os seres humanos, possivelmente através de outra espécie.

A sequência do genoma do novo coronavírus separada dos pangolins no estudo foi 99% idêntica à das pessoas infectadas, informou a agência de notícias oficial chinesa Xinhua, acrescentando que a pesquisa descobriu que os pangolins são "o hospedeiro intermediário mais provável".

Dirk Pfeiffer, professor de veterinária da Universidade da Cidade de Hong Kong, alertou que o estudo ainda está longe de provar que os pangolins transmitem o vírus.

"Você só pode tirar conclusões mais definitivas se comparar a prevalência (do coronavírus) entre espécies diferentes com base em amostras representativas, o que essas quase certamente não são", disse ele.

Mesmo assim, ainda é necessário estabelecer um vínculo com os seres humanos através dos mercados de alimentos, acrescentou Pfeiffer.

Do morcego ao pangolim

Pesquisas anteriores já traçaram que os genomas do 2019-nCoV e os que circulam no morcego são 96% idênticos.

O vírus do morcego não é, porém, capaz de se fixar em humanos receptores e, sem dúvida, precisa passar por outra espécie para se adaptar ao homem, o que é chamado de "hospedeiro intermediário".

Uma das possibilidades investigadas pelos cientistas é a de que os morcegos são o reservatório do vírus, que se espalhou de morcegos para humanos através do tráfico ilegal de pangolins.

O governo chinês vai investigar a morte do médico que alertou sobre o coronavírus.

Em meio às novas medidas implementadas na China, a morte do médico que tinha tentado alertar sobre o surgimento do novo coronavírus virou estopim de uma reação forte contra o governo chinês.

A morte do médico Li Wenliang – apontado como um dos primeiros a identificar a existência do surto do novo coronavírus, alertar as autoridades, e ser convocado pela polícia pela atitude – provocou uma onda de revolta na população. A reação negativa após a morte do médico levou as autoridades do país a anunciarem a abertura de uma investigação.

Em frente ao hospital onde Li Wenliang morreu, em Wuhan, uma homenagem ao médico. Em Hong Kong, uma região administrativa semi-independente da China, um grupo também prestou homenagens e protestou.

“Estamos tristes porque ele foi o primeiro a informar sobre o novo vírus. Tentou dizer a verdade e foi repreendido. Depois disso, toda a informação foi abafada”, disse um ativista.

Uma mulher acredita que a doença se espalhou mais rápido porque as informações do médico não foram divulgadas cedo.

“Esta é a diferença entre uma sociedade com democracia e uma sem”, disse um homem.

No dia 31 de dezembro, o doutor Li compartilhou num grupo de mensagens com os colegas do trabalho um alerta sobre um vírus até então não identificado, altamente contagioso. As autoridades acusaram o médico de espalhar rumores e o obrigaram a assinar um documento em que ele re-

conhecia que havia cometido uma ilegalidade.

O doutor Li teve os primeiros sintomas, febre e tosse, no início de janeiro. Foi alguns dias depois de atender a uma paciente que, mais tarde, foi internada com o vírus até então misterioso. No dia 12, ele foi internado. Mas só no dia 1º de fevereiro saiu o diagnóstico do novo coronavírus e ele entrou em quarentena.

Na quinta-feira (6), a imprensa estatal da China informou que o doutor Li teve uma parada cardíaca por volta de 21h30, 8h30 no Brasil. Mas o Hospital Central de Wuhan só confirmou a morte quase seis horas depois.

Li Wenliang, de 34 anos, trabalhava como oftalmologista no mesmo hospital. Tinha um filho pequeno e a mulher dele está grávida.

O jornal “The New York Times” publicou nesta sexta-feira (7) trechos de uma entrevista que fez com ele, há uma semana, quando ainda estava internado.

O médico afirmou: “Se o governo tivesse divulgado as informações sobre a epidemia antes, acho que teria sido muito melhor. Era necessário mais abertura e transparência. Eu me senti injustiçado, mas tive que aceitar”, ele disse, sobre a censura que sofreu.

“O que você planeja fazer quando se recuperar?”, perguntou a repórter.

“Vou me juntar aos médicos que estão combatendo a epidemia. É a minha responsabilidade”, respondeu.

A morte de um médico jovem que, ao que tudo indica, não tinha problemas de saúde e recebeu o

Reprodução



Médico Li Wenliang.

tratamento adequado também provocou preocupações sobre a letalidade do novo coronavírus.

A Anistia Internacional chamou a morte do médico de um trágico alerta sobre como a preocupação com a estabilidade fez a China suprimir informações vitais.

No principal site de buscas da China, as frases “O governo de Wuhan deve desculpas ao doutor Li Wenliang” e “Queremos liberdade de expressão” desapareceram depois de ficarem horas na lista das mais procuradas.

Nas redes sociais, cresce o número de mensagens de protesto. Uma delas mostra um grupo apitando em frente ao hospital onde o médico morreu, em Wuhan. Uma outra pede uma estátua para o falecido médico Li Wenliang.

Diante da repercussão, o governo chinês expressou condolências e agradeceu a contribuição do médico na linha de frente do combate à epidemia.

As autoridades prometeram que o principal órgão anticorrupção chinês vai investigar as condições da morte de Li Wenliang.

A Organização Mundial

da Saúde (OMS) disse em nota que o número relativamente baixo de casos de vírus detectados fora da China é resultado dos esforços intensivos do governo chinês para conter a emergência e proteger outros países.

O governo americano anunciou nesta sexta-feira a liberação de US\$ 100 milhões para a China e outros países afetados pela epidemia. O presidente Donald Trump falou por telefone com presidente chinês. Xi Jinping disse que a China está agindo de maneira aberta, transparente e responsável, mas a morte do médico Li Wenliang desencadeou fortes reações de dúvida sobre a transparência chinesa.

O virologista Vincent Raciello, da universidade Columbia, afirma que, em relação à epidemia de Sars, outro coronavírus há 17 anos, a China está mesmo agindo melhor, mas afirma que ainda não é o ideal.

“O problema de um regime autoritário é que quer controlar tudo. Sabemos que a informação tem que circular livremente”, disse ele.

O drama de 3.700 pessoas presas em navio de cruzeiro após 61 infectados por coronavírus.

Na costa do Japão, passageiros estão em quarentena dentro de um navio. Eles e os tripulantes ficarão na embarcação até 17 de fevereiro. Do total, 61 pessoas deram positivo e foram retiradas e levadas para tratamento.

A viagem dos sonhos se transformou em pavor para 2.600 pessoas. Esses passageiros e outros 1.100 tripulantes de um cruzeiro marítimo estão presos em quarentena dentro de um navio na costa do Japão depois que 61 pessoas foram diagnosticadas com o novo coronavírus.

Diamond Princess (Princesa de Diamante em tradução livre) é o nome da embarcação com 3.700 pessoas a bordo. Ele está atracado na costa de Yokohama, perto da capital Tóquio, desde terça-feira (4), quando o teste de um antigo passageiro deu positivo.

Um homem de Hong Kong, que embarcou no mês passado, foi diagnosticado seis dias depois de deixar o navio. Como ele não apresentou sintomas de coronavírus durante sua estadia, as autoridades fizeram o teste em todos a bordo, diagnosticando 61 pessoas positivamente.

Embora os infectados tenham sido retirados do navio, quem ficou também entrou em quarentena: além das autoridades médicas, ninguém entra e ninguém sai do cruzeiro

até o dia 17 de fevereiro, informou reportagem da rede norte-americana CNN.

A americana Sawyer Smith, 25, seu irmão e seus avós, ambos com 80 anos, precisam ficar presos em uma cabine de 12 metros quadrados. "Não temos janela, somos quatro pessoas e apenas uma cadeira", lamentou ela à agência de notícias Reuters por telefone.

Enquanto os idosos passam grande parte do tempo lendo, os outros membros da família se distraem assistindo a filmes. O clima, no entanto, é tenso para a maioria dos passageiros.

A autora americana Gay Courter também está entre os mais de 2.600 viajantes do Diamond Princess, uma "prisão contaminada", de acordo com ela.

"Temos 75 e 77 anos. Temos a saúde frágil e temos uma faixa etária ruim para adoecer (...) Não estamos seguros em nossos quartos", disse ela à CNN.

Os idosos são especialmente suscetíveis ao coronavírus. Segundo a Comissão Nacional de Saúde da China, 80% dos mortos no país tinham mais de 60 anos.

Courter chegou a pedir à sua companhia de seguros que a tirasse de lá, mas os governos do Japão dos Estados Unidos — origem de 428 passageiros — impediram.

"Foi uma viagem única e usei todos os pontos

Reprodução



O navio Diamond Princess está atracado em Yokohama, no Japão.

do meu cartão de crédito. A saída foi divina, mas agora não me importo com o modo como vou para casa", afirmou Courter, que teme não sobreviver. "Eu só não quero voltar para casa em um caixão", afirmou.

Quem precisou deixar o navio foi Rebecca Frasure, 35, diagnosticada hoje de manhã. Embora tenha viajado com o marido, Kent Frasure, 42, apenas ela deixou o Diamond Princess para tratamento.

"É terrível, eu nunca poderia imaginar que isso aconteceria agora", disse ela à CNN pouco antes de deixar o barco. "É o desconhecido. Eu não sei o que vai acontecer daqui a uma hora."

Outros dois navios em quarentena

Além do Diamond Princess, outros dois cruzeiros na Ásia tiveram suas viagens interrompidas pelo vírus. No mar da China Oriental, o navio

Westerdam está lutando para encontrar um porto para atracar depois de ter sido afastado de Taiwan e Japão por medo da contaminação.

Até agora, no entanto, não há confirmação sobre passageiros doentes, atuais ou antigos.

Em Hong Kong, o navio World Dream também está em quarentena desde que atracou na quarta-feira (5), quando os testes de oito passageiros deram positivo para o vírus.

O Departamento de Saúde de Hong Kong disse que todos os viajantes teriam de permanecer a bordo até "concluirmos o trabalho de quarentena".

Ao todo, 33 membros da tripulação apresentaram sintomas de doença em graus variados, embora a maioria tenha tido resultados negativos para o coronavírus.

O maior fabricante de iPhone na China estende folga aos funcionários por medo do coronavírus.

P principal fornecedor da Apple, a fabricante chinesa de iPhones Foxconn orientou seus funcionários de Shenzhen, na China, a não retornarem ao trabalho após a folga estendida do Ano Novo Chinês, que terminaria na próxima segunda-feira (10).

A China estendeu por uma semana a folga do Ano Novo Lunar, até o próximo dia 10, para tentar conter o risco de disseminação do coronavírus entre os trabalhadores do país.

A decisão da Foxconn é um duro golpe para a Apple. A maior fábrica de iPhones é em Zhengzhou, no Norte do país. Mas metrópole litorânea Shenzhen abriga a sede da Foxconn e a maior parte de suas dezenas de milhares de trabalhadores é de outras cidades e, provavelmente, estava visitando as famílias durante o feriado, uma tradição na China.

Assim como várias empresas, a Apple decidiu fechar lojas, escritórios e outras unidades no país asiático devido ao avanço do coronavírus.

“Para preservar a saúde e a segurança de todos e cumprir as

Reprodução



Indústria brasileira já teme falta de componentes chineses.

medidas do governo de prevenção ao vírus, pedimos aos funcionários que não retornem a Shenzhen”, diz o texto enviado pela Foxconn a seus empregados.

Não se sabe ainda se a política adotada pela Foxconn em Shenzhen será estendida aos funcionários de outras unidades da empresa.

A maior parte dos iPhones vendidos no mundo inteiro é fabricada em Zhengzhou, na província de Henan, e esta unidade oficialmente voltará a funcionar na próxima segunda-feira, quando termina o feriado estendido do Ano Novo Lunar.

Mas a empresa já informou em comunicado que os funcionários que retornarem ao trabalho vindo de outras províncias terão de cumprir

quarentena de 14 dias.

Mobile World Congress

O medo do avanço do coronavírus está afetando o Mobile World Congress, maior evento de telecom do mundo que ocorre no fim de fevereiro na cidade de Barcelona, na Espanha.

A menos de três semanas do megaevento, nomes como a sueca Ericsson, a coreana LG e a chinesa ZTE já anunciaram oficialmente que não irão participar da edição deste ano.

Nos bastidores, segundo uma fonte, outras companhias também estão analisando reduzir suas atividades e até mesmo suspender a participação no congresso, como as chinesas Oppo e Xiaomi, além de companhias

americanas de telecom, como Sprint Nextel e Verizon, além de consultorias.

Executivos de empresas brasileiras, que tradicionalmente são convidadas pelos fornecedores de infraestrutura, também estão adiando a confirmação da viagem.

“Há uma grande preocupação com o evento neste ano, pois os chineses são sempre um dos principais participantes do evento e a China é o país epicentro do problema. Porém, a organização promete reforçar a questão de higienização com distribuição de máscaras e álcool em gel, pois há um esforço para fazer o evento acontecer”, disse uma fonte do setor.

Argentino que está em navio de cruzeiro em quarentena no Japão é o primeiro caso confirmado de latino-americano infectado pelo coronavírus.

Um passageiro argentino do cruzeiro Diamond Princess, que foi colocado em quarentena pelas autoridades do Japão, é o primeiro sul-americano diagnosticado com o novo coronavírus.

A embarcação chegou na noite de quinta-feira (6) ao porto japonês de Yokohama, transportando 3.700 pessoas, entre passageiros e tripulantes.

O argentino está entre os 61 passageiros do navio que atestaram positivo para a enfermidade. Os outros pacientes são de nacionalidade japonesa (21 pessoas), norte-americana (oito), canadense (cinco), australiana (cinco) e britânica (um). Ao todo, 20 dos pacientes com coronavírus já foram desembarcados. Os outros estão confinados em suas cabines.

A epidemia do novo coronavírus já matou mais de 700 pessoas na China, sendo uma delas nas Filipinas, e infectou 31 mil em mais de 20 países.

No Brasil, não há casos confirmados. São nove suspeitas em cinco estados, segundo balanço do Ministério da Saúde divulgado

Reprodução



Paciente está no navio de cruzeiro Diamond Princess.

nesta quinta-feira (6).

Novo Coronavírus

O vírus é apontado como uma variação da família coronavírus. Os primeiros foram identificados em meados da década de 1960, de acordo com o Ministério da Saúde.

A variação originada na China foi nomeada oficialmente pela Organização Mundial de Saúde como "Doença Respiratória de 2019-nCoV" em 30 de janeiro. Ainda não está claro como ocorreu a mutação que permitiu o surgimento do novo vírus.

Outras variações mais antigas de coronavírus, como SARS-CoV e MERS-CoV, são conhecidas pelos cientistas. Eles também chegaram aos huma-

nos por contato com animais: gatos, no caso da Sars, e dromedários, no vírus Mers.

Os primeiros casos

A Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta para a doença em 31 de dezembro de 2019, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan, metrópole chinesa com 11 milhões de habitantes, sétima maior cidade da China e a número 42 do mundo. O tamanho é comparável com a cidade de São Paulo, que tem mais de 12 milhões de habitantes.

O surto inicial atingiu pessoas que tiveram alguma associação a um mercado de frutos do mar em Wuhan –

o que despertou a suspeita de que a transmissão desta variação de coronavírus ocorreu entre animais marinhos e humanos. O mercado foi fechado para limpeza e desinfecção.

Expansão do vírus

Ainda não se sabe como se deu a primeira transmissão para humanos. A suspeita é que tenha sido por algum animal silvestre. O tipo de animal e forma como a doença foi transmitida ainda são desconhecidos. Uma hipótese é que o novo vírus esteja associado a animais marinhos. Entretanto, ao menos duas pesquisas apontam outras possibilidades: uma delas cita a cobra e, outra, os morcegos.

Governo do México confirma que vai rifar o avião presidencial.

O presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, confirmou que vai rifar o luxuoso avião presidencial do governo, buscando arrecadar fundos para os hospitais públicos do país.

Quando a ideia foi proposta, muitos mexicanos a classificaram como uma piada. Ela, no entanto, se concretizou na entrevista coletiva matinal do presidente nesta sexta-feira (7). Ao que tudo indica, o governo venderá seis milhões de rifas por US\$ 27 (R\$ 116) para aqueles que quiserem adquirir a aeronave.

Hashtags como #NãoÉUmaPiada e #SeEuGanharOAvião começaram a ganhar popularidade nas redes sociais mexicanas, junto com memes sobre aonde o ganhador estacionará o jato. Antes da rifa, segundo o presidente, será realizada um voo especial para crianças de áreas pobres do país.



Presidente do México, Andrés Manuel López Obrador.

Batizado de "José María Morelos y Pavón", em homenagem a um dos líderes da independência mexicana, o avião em questão é um Boeing Dreamliner 787 que custou US\$218 mil (cerca de R\$839 mil) aos cofres mexicanos em 2012.

Luxuosíssima, a aeronave encomendada pelo então presidente Enrique Peña Neto era vista como um desperdício por AMLO. De esquerda, o atual líder mexicano foi eleito com a promessa de combater a desigualdade e melhorar a economia do país.

Desde então, López Obrador já levou a leilão outros 70 aviões e helicópteros

que pertencem ao governo mexicano. Para ilustrar seu comprometimento com a frugalidade e com o combate à pobreza, o presidente voa em linhas comerciais. Em uma ocasião prévia, ele já havia prometido usar o dinheiro arrecadado com a aeronave no controle da imigração ilegal.

O jato presidencial está parado há mais de um ano em um hangar alugado na Califórnia, onde era exibido para possíveis compradores e passava por manutenções. A aeronave, contudo, deverá retornar à Cidade do México antes da rifa.

A venda das rifas começará em 15 dias e, para o sorteio, seis milhões de rifas estarão disponíveis a 500 pesos cada (cerca de 25 dólares). A expectativa do governo é arrecadar 2,5 bilhões de pesos (ou cerca de 127 milhões de dólares).

O sorteio será organizado pela Loteria Nacional do México.

O Boeing Dreamliner 787-8 foi comprado por cerca de US\$ 218 milhões durante o governo do presidente Felipe Calderón (2006-2012) e entregue sob seu sucessor, Enrique Peña Nieto (2012-2018).

Rifa

Um avião com 172 pessoas a bordo teve que fazer um pouso de emergência, por causa de um ataque aéreo na Síria.

Um avião com 172 passageiros que havia decolado de Teerã (Irã) para Damasco (Síria) fez um pouso de emergência na Base Aérea Hmeimim para evitar ficar na linha de fogo das defesas sírias, confirmou o Ministério da Defesa da Rússia. De acordo com a informação, as forças sírias respondiam a ataques de Israel na ocasião.

Na noite de quinta, a Síria informou que havia interceptado mísseis israelenses sobre sua capital. A aeronave, um Airbus A-320, deveria pousar no Aeroporto Internacional de Damasco quando a tripulação foi forçada a desviar a rota e pousar numa pista alternativa, na Base Aérea Hmeimim, que é operada pela Rússia, perto de Latakia, no Noroeste sírio.

Konashenkov não informou o nome da companhia, mas o Flight Radar mostra um sobrevoo semelhante da companhia síria Cham Wings – empresa à qual os Estados Unidos impuseram sanções em 2016 por supostamente ajudar a Inteligência militar do país a transportar armas e equipamentos.

Foi justamente um avião da companhia que levou o general iraniano Qassem Soleimani de Damasco a Bagdá pouco antes de ele ser morto por um ataque aéreo americano em janeiro.

Israel tem bombardeado alvos da milícia apoiada pelo Irã na Síria, que se encontra em guerra civil desde 2011.

O porta-voz do órgão de governo em Moscou, Igor Konashenkov, acusou Israel de usar uma aeronave civil como "escudo", o que segundo ele tem se tornado uma característica da Força Aérea a serviço das autoridades de Tel Aviv. Israel não comentou o assunto.

"Tais operações de estrategistas israelenses jogam com as vidas de centenas de inocentes", declarou Konashenkov. "O movimento regular de voos de passageiros tanto no espaço aéreo sírio como ao redor do mundo acontece em escalões conhecidos e de alta altitude, que os radares israelenses podem ver claramente."

O incidente acontece um mês depois de um avião de passageiros da Ucrânia ser derrubado pouco depois de decolar de Teerã, matando todas as 176 pessoas a bordo, devido a um erro humano.

Avanço militar

Na quinta-feira, o chanceler turco Mevlut Cavusoglu solicitou que a Rússia ajude a conter os ataques de tropas do governo sírio na província de Idlib, na fronteira com a Turquia, "o mais rapidamente possível". O pedido foi feito após

Reprodução



Governo russo acusa as autoridades de Tel Aviv de usarem aeronave civil como "escudo".

um importante avanço de forças militares sírias na região, a única que permanece sobre controle de grupos armados de oposição ao regime de Bashar al-Assad, parte deles com apoio turco. No mesmo dia, o Exército da Síria assumiu o controle da cidade estratégica de Saraqib.

O avanço militar sírio na província tem causado um êxodo de civis em direção à fronteira com a Turquia nas últimas duas semanas e aumentado o risco de um confronto com o país vizinho. Os ataques mataram oito soldados turcos na última segunda. "Esperamos que a Rússia detenha o regime sírio", comentou Cavusoglu durante entrevista coletiva.

Os turcos estabeleceram postos avançados em território sírio no final de 2019, com o argumento de deter forças curdas que Ancara associa à guerrilha sepa-

ratista curda em atuação na Turquia. Para isso, fizeram um acordo com a Rússia, que tem uma base naval na Síria e desde 2015 interveio no conflito civil local em favor de Assad, mudando o rumo da guerra iniciada em 2011 e que já havia sofrido a intervenção de países da região e potências ocidentais.

A televisão estatal síria mostrou grupos de combatentes perambulando pelas ruas de Saraqib, devastadas por ataques aéreos russos e sírios das últimas semanas. A cidade é um elo entre grupos rebeldes de Aleppo e Idlib, a capital da província homônima. Segundo a ONG Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH), os militares turcos posicionados em um posto de observação ao norte de Saraqib bombardearam os militares sírios para tentar impedir seu avanço. O ataque foi confirmado por Ancara.

Líderes palestinos e norte-americanos culpam uns aos outros pelo surto de violência na Cisjordânia.

Enquanto centenas de pessoas se reuniam em clima de luto e revolta em uma área ocupada da Cisjordânia para o funeral de um policial morto a tiros durante os tumultos enquanto Israel reforçava a segurança antes das orações muçulmanas de sexta-feira, líderes palestinos e dos Estados Unidos culpavam uns aos outros pelo recente surto de violência nesta região do Oriente Médio.

As tensões estavam altas um dia depois que dois palestinos foram assassinados e 16 israelenses ficaram feridos (alguns deles gravemente) em meio à revolta palestina com o plano de paz apresentado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump – o polêmico líder republicano detalhou publicamente o documento na semana passada, tendo ao seu lado do primeiro-ministro de Israel, aliado dos norte-americanos.

O funeral realizado na sexta-feira na vila de Azzun, Cisjordânia,

Reprodução



Líderes árabes do Oriente Médio estão revoltados com plano de paz apresentado por Donald Trump.

homenageou um policial palestino baleado fatalmente em Jenin no dia anterior. As autoridades locais disseram que a sua morte teve como causa tiros que partiram do Exército do país judeu. As autoridades de Tel-Aviv, por sua vez, não comentaram o episódio. E a mídia do país se limitou a noticiar que o agente de segurança pública foi alvo de disparos "efetuados por engano", sem fornecer mais detalhes sobre o incidente.

Líderes árabes da Palestina rejeitaram o plano de Washington, que daria a Israel a maior parte do que busca durante décadas de conflito, incluindo a cidade sagrada – e disputada –

de Jerusalém e quase todas as terras ocupadas onde construiu assentamentos. Na avaliação do negociador palestino Saeb Erekat, a Casa Branca tem culpa pelos tumultos desencadeados desde a apresentação dessa proposta.

"Aqueles que apresentam planos de anexação e legalização da ocupação e dos assentamentos são responsáveis pelo aprofundamento da violência e da contraviolência", acusou. O presidente palestino, Mahmoud Abbas, já confirmou que irá ao Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) com um "plano de paz genuíno".

Washington

Jared Kushner, assessor de Trump e considerado um dos principais "arquitetos" da proposta de paz dos Estados Unidos, criticou diversas vezes a liderança palestina, rompendo décadas de diplomacia, quando Washington tentava parecer um mediador neutro. Na quinta-feira, ele culpou Abbas pela violência.

"Acho que ele de fato tem responsabilidade", reiterou Kushner após conversar com embaixadores que atuam no Conselho de Segurança da ONU. "Ele já pedia dias de fúria em reação mesmo antes de ver o plano."

Um empresário foi preso depois de dizer à Justiça que colocou fogo em mais de 1 milhão de dólares para não dividir o seu patrimônio com a ex-mulher.

Reprodução



Atitude rendeu a Bruce McConville um mês de prisão, além de multa diária.

O empresário canadense Bruce McConville, 55 anos, foi condenado a um mês de prisão após atear fogo em mais de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 4,3 milhões) para impedir que a ex-esposa ficasse com parte do patrimônio dele. De acordo com o jornal "Ottawa Citizen", ele vendeu diversas propriedades e depois queimou o dinheiro.

Durante audiência em um Tribunal Superior, McConville se disse frustrado com o divórcio e com o fim do casamento, que durou 31 anos. "Não é algo que eu normalmente faria, apesar de eu não ser uma pessoa extremamente materialista", declarou após o incidente.

O empresário deveria ter pago à esposa o equivalente a US\$ 300 mil em dólares canadenses (cerca de R\$ 1,3 milhão). "O que você fez é moralmente repreensível, porque o que você afirma ter feito voluntariamente mina até os interesses de seus

filhos", o juiz Kevin Phillips, antes de determinar que o réu permaneça recolhido a uma cela por 30 dias.

A atitude tresloucada do empresário custou caro também ao seu bolso: além da sentença que o manterá na cadeia por um mês, o magistrado também impôs a McConville uma multa diária de US\$ 2 mil (cerca de R\$ 8,6 mil) por dia a ser paga por McConville diretamente à sua ex-esposa.

McConville, que tem duas empresas em seu nome, já foi candidato a prefeito da cidade de Ottawa, capital do Canadá. Detalhe: ele tentou

se eleger com um discurso de combate ao crime.

Audiência

Durante a audiência, o juiz também questionou a versão apresentada por McConville, por desconfiar que o réu pudesse ter inventado a história do dinheiro queimado, para burlar a partilha de bens. O empresário respondeu garantindo ter prova da retirada da quantia, por meio de 25 saques de seis diferentes contas bancárias. Disse, ainda, que atou fogo às notas "em um momento de crise de ansiedade por causa do divórcio".

Isso não convenceu o magistrado.

"Você está me deixando confuso. O que você quer dizer?", indagou o juiz Kevin Phillips.

"Eu queimei", insistiu o ex-candidato a prefeito. As cédulas foram queimadas em dois momentos, mais precisamente nos dias 23 de setembro e 15 de dezembro do ano passado.

"O que você fez é moralmente repreensível", retrucou o juiz. "Como não tem prova e testemunha, sua versão está sendo encarada com muita desconfiança pela Justiça. Eu não acredito em você, eu não confio em você, eu não acho que você tenha sido honesto."

Saiba por que o papa decidiu mudar um trecho do “Pai Nosso” em italiano.

A partir deste ano, os católicos da Itália terão que decorar uma nova versão do “Pai Nosso”, diferente da tradicional. Nada que a fé não resolva, até porque a mudança nem será tão grande: apenas uma frase. Mas por se tratar de uma das principais e mais conhecidas orações da Igreja de origem apostólica romana, o assunto ganhou destaque no noticiário do país europeu.

Até o primeiro domingo do Advento, que neste ano será celebrado no dia 29 de novembro, uma edição revista e atualizada do “Missal Romano”, que reúne todas as orações que os padres rezam durante a missa, chegará às paróquias italianas.

Na terceira edição do livro em italiano, o “Pai Nosso” mudará no trecho que, em português, é lido como “não nos deixeis cair em tentação”. Em italiano, o trecho atualmente é “non ci indurre in tentazione”, algo que poderia ser traduzido diretamente como “não nos induzais à tentação”.

A nova versão será “non abbandonarci alla tentazione”, com uma tradução direta que seria “não nos abando-

neis à tentação”. Não haverá alteração nas traduções para outros idiomas. Também será alterado o hino Glória em italiano. O trecho “Paz na Terra aos homens de Boa Vontade” dará lugar a “Paz na Terra aos homens amados por Deus”.

As mudanças foram propostas pelo presidente da Conferência Episcopal da Itália, o cardeal Gualtiero Bassetti, e aprovadas pelo papa Francisco no dia 22 de maio do ano passado, durante a 72ª Assembleia-Geral dos bispos italianos.

“Deus não nos dá tentações”, explica dom Edmar Peron, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia, da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). “O papa Francisco recorda que a oração começa com pai e um pai não armadas para seus filhos. O nosso Deus é de misericórdia. Ele está sempre conosco e nos estende a mão sempre que precisamos.”

O papa Francisco já havia se pronunciado a respeito da versão em italiano do “Pai Nosso”. Em entrevista ao programa “Padre Nostro”, transmitido pelo canal

Reprodução



Alteração abrange uma das frases da famosa oração católica.

TV 2000, em outubro de 2017 o pontífice admitiu que “não nos induzais à tentação” não era uma boa tradução. “Sou eu quem cai em tentação e não Deus que me joga nela”, afirmou o líder católico ao apresentador, padre Marco Pozza.

A versão brasileira não sofre com esse problema. Por aqui, há muito é rezada como “não nos deixeis cair em tentação”, muito próximo do sentido que a nova tradução italiana pretende dar à frase.

Questão linguística

No italiano, o verbo “indurre” (“induzir”) foi traduzido do latim “inducere” (“empurrar”) a partir do grego “eisféro” (“conduzir para dentro”), explica o padre Paulo Bazaglia, mestre em Exegese Bí-

blica pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma e coordenador do Centro Bíblico Paulus.

“Jesus conversava em aramaico com seus discípulos, mas os evangelhos foram escritos em grego. O verbo grego não conseguiu traduzir a ideia presente no original aramaico. Enquanto um significa ‘fazer entrar’, ou seja, dá a ideia de entrar à força, o outro tem sentido permissivo, isso é, ‘deixar entrar’. O Deus de Jesus não empurra ninguém para a queda, nem passa rasteiras ou contabiliza quantas vezes caímos para rir de nós”, diz.

Segundo a tradição católica, todos os fiéis, sem exceção, estão sujeitos a cair em tentação. Até o próprio Jesus, relatam os Evangelhos, foi tentado pelo Diabo no deserto.

Repórter australiana se assusta com uma cobra que atacou seu microfone.

A repórter australiana Sarah Cawte ficou assustada após uma cobra, que estava nos ombros dela, atacar três vezes o microfone que ela segurava. A jornalista fazia uma reportagem para a televisão sobre segurança com serpentes.

“Ele acabou de morder meu microfone”, disse a jornalista após o primeiro bote do animal. “Ele está mordendo meu microfone, o que eu faço?”, questionou depois do segundo ataque.

Apesar do susto, a repórter se manteve parada, calma, e conversou com um tratador que acompanhava a gravação.

“Você ficará bem”, respondeu o profissional. “É apenas o microfone que ele está vendo”.

Em seguida, com o animal mais tranquilo, Sarah prosseguiu com a filmagem. “Eles podem não ser o animal favorito de todas as pessoas, mas muitas dessas cobras têm mais medo de você do que você tem delas”, disse.

A cena chamou atenção e, depois, os apresentadores do programa Today conversaram com Sarah para entender melhor o que havia acontecido.

“Eu estava lá apenas para gravar algumas imagens sobre segurança com cobras e eu me empolguei para ter uma em meus ombros. Eu estava tão assustada porque minha mão estava perto de onde ela estava mordendo. Foi muito assustador”, disse a repórter.

Ela contou que o cameraman e o tratador apenas ficaram lá, vendo como a cena foi hilária. “Mas a cobra se acalmou, eu fiz a imagem de que precisava e assim que acabou eu falei: ‘tire ela de mim’. Eu não queria ela em mim por mais tempo”, disse Sarah.

Outros imprevistos em transmissões ao vivo

Soco em repórter

Quando o repórter Nikita Razvozhayev estava em um link ao vivo na cidade de Moscou, na Rússia, retratando comemorações do Dia do Paraquedista no país, um homem aproximou-se dele e desferiu um forte soco no rosto. A imagem chocou e rodou o mundo.

Ferida em truque de mágica

A apresentadora Marzena Rogalska fez parte de um truque de mágica por parte de um convidado em uma emissora da TV polonesa:

Reprodução



A australiana Sarah Cawte disse que estava com medo de o animal morder a mão dela.

ele pôs um metal pontiagudo em uma sacola, e outras duas sacolas ao lado, e garantiu à apresentadora que ela poderia bater com a palma da mão com força sobre um dos sacos, já que o metal não estaria ali. Ledo engano - Marzena cravou a mão no objeto e se feriu instantaneamente.

Faustão

Nem sempre um programa ao vivo sai como esperado. Quem não se lembra de Faustão no ‘Domingão’, gritando: “Tá pegando fogo, bicho! Chama o bombeiro lá!”. Na ocasião, um inventor levou uma churrasqueira automática para o seu programa, em 1994. A ideia era fazer um belo churrasco, mas a máquina explodiu e bombeiros foram chamados para conter o fogo.

Briga

Quando o jornalista Jorge Kajuru entrevistava o boxeador Marinho Soares, para um programa do canal Band Sports, criticou-o por conta de um momento considerado desleal de uma de suas lutas recentes: “Se eu sou presidente da federação, te suspendo por um ano”. “Isso é burrice!”, bradou Marinho. A discussão ficou acalorada, e os dois começaram a se estranhar e trocar xingamentos mais pesados. O programa, ao vivo, acabou indo para os comerciais, mas é possível encontrar vídeos do que ocorreu em seguida no YouTube. Colegas como Fernando Mitre e Silvio Luiz, além de membros da produção apartaram o desentendimento.

A Secretaria da Saúde de Porto Alegre apresentou um plano detalhado de enfrentamento ao coronavírus.

Em uma reunião técnica nessa sexta-feira, a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Porto Alegre apresentou o "Plano de Contingência Municipal" para atendimento a pacientes com suspeita de infecção pelo coronavírus em postos e instituições do setor. Coordenado pelo titular da pasta, Pablo Stürmer, o encontro contou com a participação de representantes de hospitais públicos e privados, além de gestores e técnicos do governo do Estado.

Essa iniciativa prevê cinco estágios de resposta, classificados de zero a quatro. No "Nível Zero", não há casos confirmados, ao passo que o "Nível 1" define a ocorrência de um primeiro caso confirmado em paciente que chegou de viagem. Já o "Nível 2" será aplicado caso seja confirmada transmissão local, enquanto o "Nível 3" se aplica a um contágio sustentado na cidade e o "Nível 4" se caracteriza pelo limite da capacidade instalada.

A capital gaúcha permanece em "Nível Zero". Uma notificação de suspeita de coronavírus foi informada pela Vigilância Municipal ao Ministério da Saúde, envolvendo um bebê de 7 meses que reside com a

família na China e que passou por Porto Alegre. A informação foi oficializada na última terça-feira, mas já descartada pelo Lacen (Laboratório Central do Estado).

O paciente está com a família em outro município gaúcho, com recomendação de permanecer em isolamento respiratório, sem sair de casa até que haja melhora nos sintomas. A criança acabou sendo diagnosticada com a infecção VSR (Vírus Sincicial Respiratório), relativamente comum nessa idade. Outros dois casos permanecem sob investigação:

- Uma criança de 3 anos que também mora no país asiático e procurou atendimento em Morro Reuter (Vale do Sinos). Segundo informações atualizadas pela SES, a criança de Morro Reuter apresentou melhoras e já retornou à Ásia com a família;

- Um idoso de 65 anos, residente de Canoas (Região Metropolitana), que visitou a China com a esposa no mês passado – ela também chegou a constar como caso suspeito de infecção pelo coronavírus.

O número de casos suspeitos também caiu nos demais Estados, de modo que agora são oito: além do Rio Grande



Estratégia prevê cinco níveis de situação, desde a notificação de suspeitas até a disseminação do contágio.

do Sul, São Paulo tem três notificações em análise, seguido por Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, cada um com uma situação. Nenhum deles teve resultado positivo para o vírus, cujo epicentro é a região de Wuhan, na China e que já matou ao menos 722 pessoas no país desde o final do ano passado.

Manifestações

Na abertura do encontro dessa sexta-feira, o secretário Stürmer mencionou o fato de, embora o vírus até o momento apresentar baixa letalidade, poder gerar uma sobrecarga nos serviços de saúde. Ele também destacou a qualidade da rede de atendimento de saúde da cidade e o trabalho coordenado que vem sendo realizado diariamente pela Secretaria de Saúde com os parceiros:

“Esta visão colaborativa contribui para a eficiência dos procedimentos e resultados obtidos no atendimento aos pacientes. Por isso, contamos com a experiência dos serviços para formatar o Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento ao Novo Coronavírus”.

Já o coordenador municipal de Urgências, Diego Fraga, apresentou aos participantes os fluxos de atendimento a suspeitas de pacientes doentes nas unidades da Atenção Primária, prontos-atendimentos e emergência de hospitais: “Toda a rede está capacitada para fazer o primeiro atendimento, e os fluxos criados consideram que cada unidade tem sua particularidade no atendimento a casos suspeitos”. (Marcello Campos)

Descartada suspeita de infecção por coronavírus em bebê de 7 meses atendido nesta semana em Porto Alegre.

Testes realizados pelo Lacen (Laboratório Central) do Rio Grande do Sul descartaram mais uma suspeita de infecção pelo coronavírus. O paciente, dessa vez, é um bebê de 7 meses que mora com a família na China e que passou por Porto Alegre. A informação foi confirmada nessa sexta-feira pelo Ministério da Saúde, três dias após a notificação às autoridades.

A criança, cujo diagnóstico mais recente indicou se tratar de uma situação envolvendo VSR (Vírus Sincial Respiratório, infecção relativamente comum nessa idade), permanece com a família em outra cidade gaúcha, sob recomendação de isolamento, sem sair de casa até que haja melhora nos sintomas. Outros dois casos permanecem sob investigação:

– Uma criança de 3 anos que também mora no país asiático e que foi atendida em Morro Reuter (Vale do Sinos). Segundo informações atualizadas pela SES, ela apresentou melhoras e já retornou à Ásia com a família;

– Um idoso de 65 anos, residente de Canoas (Região Metropolitana), que visitou a China com a esposa no mês passado – ela também chegou a constar como caso suspeito de infecção pelo coronavírus.

Até agora, já foram notificados 13 possíveis casos no Rio Grande do Sul. Destes, cinco foram excluídos, seis foram descartados (por diagnóstico de influenza/rhinovírus/VSR) e dois continuam sob apuração.

O número de casos suspeitos também caiu nos demais Estados, de modo que agora são oito: além do Rio Grande do Sul, São Paulo tem três notificações em análise, seguido por Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina, cada um com uma situação. Nenhum deles teve resultado positivo para o vírus, cujo epicentro é a região de Wuhan, na China e que já matou ao menos 722 pessoas no país desde o final do ano passado.

Mobilização

Em uma reunião técnica nessa sexta-feira, a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) de Porto Alegre apresentou o "Plano de Contingência Municipal" para atendimento a pacientes com suspeita de infecção pelo coronavírus em postos e instituições do setor. Coordenado pelo titular da pasta, Pablo Stürmer, o encontro contou com a participação de representantes de hospitais públicos e privados, além de gestores e técnicos do governo do Estado.

Essa iniciativa prevê



Diagnóstico apontou VSR (Vírus Sincial Respiratório).

cinco estágios de resposta, classificados de zero a quatro. No "Nível Zero" (status atual da capital gaúcha), não há casos confirmados, ao passo que o "Nível 1" define a ocorrência de um primeiro caso confirmado em paciente que chegou de viagem. Já o "Nível 2" será aplicado caso seja confirmada transmissão local, enquanto o "Nível 3" se aplica a um contágio sustentado na cidade e o "Nível 4" se caracteriza pelo limite da capacidade instalada.

Em âmbito estadual, na quinta-feira a titular da Secretaria Estadual da Saúde, Arita Bergmann, reuniu-se nesta semana com os representantes das 19 coordenadorias regionais de Saúde. Ela frisou o alerta e a importância de os coordenadores levarem essas informações para as suas regionais e discutirem localmente a questão. Também destacou al-

gumas regiões gaúchas que demandam maior atenção, como os pontos de entrada internacional – Porto Alegre pelo Aeroporto Salgado Filho e Rio Grande pelo porto, bem como as fronteiras gaúchas com Argentina e Uruguai.

Não menos vulneráveis são as áreas do Rio Grande do Sul com características econômicas que favorecem a circulação de visitantes estrangeiros ou de habitantes do Estado que estiveram recentemente no Exterior (incluindo a China). Como exemplos podem ser mencionados o Vale do Sinos (indústria coureiro-calçadista), Candiota (sede de usinas termelétricas), Vale do Rio Pardo (indústria fumaqueira) e Ametista do Sul (exploração de pedras preciosas).

(Marcello Campos)

O novo relatório da Fepam sobre as praias e balneários gaúchos aponta que oito locais estão impróprios para o banho.

A Fepam (Fundação Estadual de Proteção Ambiental) divulgou nessa sexta-feira o novo boletim da balneabilidade das praias e balneários do Rio Grande do Sul. Dos 92 pontos analisados pelos técnicos do órgão estadual, oito estão impróprios para banho. Confira a seguir quais são os locais vetados:

- Lagoa do Peixoto (Osório);
- Balneário Balverde – Pontal da Barra (Pelotas);
- Balneário Santo Antônio – em frente ao Hotel Praia Laranjal (Pelotas);
- Balneário dos Prazeres – em frente à estátua de Iemanjá (Pelotas);
- Balneário Totó (Pelotas);
- Colônia Z-3 (Pelotas);
- Praia do Encontro – Rio Jacuí (São Jerônimo);
- Balneário Rebelo (Tapes).

A divulgação dos resultados ocorre sempre nas sextas-feiras no site oficial do governo do Rio Grande do Sul. Outra opção para saber mais sobre a situação da balneabilidade das praias e balneários gaúchos é um

Cesar Lopes/PMPA



Já em Porto Alegre o "sinal verde" foi mantido para Belém Novo e Lami.

aplicativo disponível no mesmo endereço eletrônico – www.estado.rs.gov.br.

Zona Sul de Porto Alegre

A Smams (Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade) de Porto Alegre divulgou nessa sexta-feira mais um relatório de balneabilidade indicando que as praias do Lami e do Belém Novo, na Zona Sul da cidade, permanecem próprias para o banho. Desde o início do verão, os dados mostram que todos os pontos estão liberados.

Os resultados são baseados nas últimas cinco análises do Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos). Conforme estabelecido pelo decreto 18.925/2015, a

Smams é o órgão responsável pela divulgação da balneabilidade, com base nas análises de competência do Dmae.

A avaliação da balneabilidade segue o disposto pela resolução 274/2000 do Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente), que estabelece que 80% das análises, de um conjunto das cinco últimas amostras, devem apresentar presença de *Escherichia coli* não superior a 800 NMP/100 ml. Na última amostragem, esse valor não pode ultrapassar 2.000 NMP/100 ml. Além disso, o valor do PH deve manter-se na faixa de 6 a 9.

Por questões de saúde e segurança, a Smams desaconselha o banho em outros

locais da orla de Porto Alegre. Confira a seguir os pontos liberados:

- Lami: Posto 1 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à segunda guarita de salva-vidas), Posto 2 (acesso pela rua Luiz Vieira Bernardes, em frente à primeira guarita de salva-vidas) e Posto 3 (avenida Beira-Rio, em frente ao nº 510).

- Belém Novo: Posto 1 (Praça Comunal, em frente à garagem da empresa de ônibus), Posto 2 (Praia do Leblon, avenida Beira-Rio, em frente à rua Antônio da Silva Só) e Posto 3 (Praia do Veludo, em frente à interseção das avenidas Beira-Rio, Pinheiro Machado e rua Antônio da Silva Só). (Marcello Campos)

A avenida Protásio Alves começa a receber obra estrutural inédita de pavimentação.

Uma das mais importantes avenidas de Porto Alegre vai passar por obras inéditas a partir desta segunda-feira (10). A avenida Protásio Alves começa a receber recuperação asfáltica estrutural nas duas pistas, a partir das 9h, em trecho de dois quilômetros entre a av. Antônio de Carvalho e a av. Manoel Elias.

A obra faz parte dos dois primeiros lotes do Programa de Requalificação Viária Estrutural da prefeitura e tem investimento de R\$ 3.490.000, provenientes de financiamento da CAF (Corporação Andina de Fomento).

A requalificação estrutural é uma intervenção nas camadas mais profundas do pavimento, em locais com deficiência estrutural. São realizadas recomposições de toda a superfície do asfalto, restauração e criação de novas rampas de acessibilidade, colocação de placas de concreto em paradas de ônibus e melhorias nas redes de drenagem.

“Estamos avançando para melhorar a infraestrutura viária e entregar serviços mais eficientes aos cidadãos”, explica o prefeito Nelson Marchezan Júnior. Os investimentos são possíveis agora graças à recuperação de crédito junto às instituições financeiras, após as reformas feitas nas finanças municipais. “Serão investidos mais de R\$ 116 milhões em recuperação estrutu-

ral das nossas ruas, que estão com 85% da sua vida útil comprometida”.

Para realizar a obra, é necessário alterar a circulação de veículos, pois para que o piso de concreto, que é colocado em frente às paradas de ônibus, seque sem danificar, é preciso permanecer com o bloqueio por 30 dias.

A interrupção, segundo a EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), será de uma faixa, em ambos os sentidos. Os trabalhos ocorrem, no sentido Centro-bairro, no horário da manhã.

Já durante a tarde a obra será na pista bairro-Centro. O início dos trabalhos ocorre na esquina da Protásio com a Manoel Elias. A empresa executora possui licença também para trabalhar nos fins de semana, das 8h às 18h. Com o andamento da obra, pode ser ampliado o período de serviços de acordo com o fluxo de veículos.

A primeira etapa é a fresagem (remoção da camada asfáltica existente), depois ocorrem os serviços de aplicação da nova camada de asfalto e a recuperação do pavimento das baias de ônibus.

A previsão de conclusão é cerca de 30 dias, com condições climáticas favoráveis. “É a primeira vez que existe investimento em recuperação estrutural de pavi-

Helena Rocha/PMMA



Serão realizadas recomposições de toda a superfície do asfalto

mentos em Porto Alegre. Nesta gestão, a Diretoria Geral de Conservação de Vias Urbanas realizou um estudo que mostra que mais de 200 km de vias necessitam de intervenções mais profundas, devido a malha viária vencida e falta de investimento em saneamento”, explica o secretário municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana, Marcelo Gazen.

Requalificação Viária Estrutural

As obras dos lotes 1 e 2 do Programa de Requalificação Viária Estrutural da prefeitura foram iniciadas em no dia 9 de janeiro e têm duração prevista de um ano em sete importantes ruas e avenidas da Capital, com valor de R\$ 23 milhões.

No total, estão previstos R\$ 116 milhões para os próximos 18 meses de investimento em 32 trechos de ruas (76 quilômetros). Já estão em execução as intervenções em trechos das avenidas Bento Gon-

çalves e Nilo Peçanha. A prefeitura busca novas operações de crédito para outros lotes já programados.

Conheça os dois primeiros lotes de vias que receberão intervenções: Lote 1 (investimento de R\$ 11.819.868,69) – Nilo Peçanha, Ipiranga (Centro/Bairro entre Av. Salvador França e estacionamento da PUC e Bairro/Centro entre a João Pessoa e Borges de Medeiros), Antônio de Carvalho e Protásio Alves.

Lote 2 (investimento R\$ 12.071.379,15) – Bento Gonçalves (entre a av. Cristiano Fischer e av. Antonio de Carvalho e entre Antonio de Carvalho e João de Oliveira Remião, Estrada João de Oliveira Remião e rua Bernardino Silveira Amorim (entre av. Assis Brasil e av. Bernardino S. Pastoriza e da Pastoriza até a rua João F. Jardim).

Uma operação conjunta contra a criminalidade e a sujeira nas ruas percorreu diversos pontos de Porto Alegre.

Uma operação conjunta entre órgãos municipais e estaduais voltou a percorrer diversos pontos de Porto Alegre nessa sexta-feira, a fim de verificar problemas urbanos e combater crimes como roubo a pedestres, tráfico de drogas e furto de fios e cabos. Participaram agentes da Brigada Militar, Corpo de Bombeiros, Guarda Municipal, EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e Secretarias do Meio Ambiente, Segurança e Desenvolvimento Econômico.

Ao longo da manhã, houve fiscalização e limpeza de áreas no Viaduto da Conceição, Estação Rodoviária e avenida Farrapos (bairros Centro Histórico, Floresta e São Geraldo). No foco da ofensiva, a prevenção a crimes e pequenos delitos. Pelo menos 20 indivíduos

Divulgação/SMSEG



Um dos focos da iniciativa foi o combate ao furto de fios e cabos.

em situação suspeita foram abordados.

Também foram vistoriados contêineres de reciclagem, retirados lixos acumulados em ruas e avenidas. “O nosso objetivo é devolver a sensação de segurança para as pessoas que transitam em Porto Alegre”, destacou o titular da SmSeg (Secretaria Municipal da Segurança), Rafael Oliveira.

Durante a tarde, outras duas operações em

parceria de órgãos públicos combateram o furto de materiais como fios e cabos. Foram fiscalizados quatro estabelecimentos comerciais localizados na rua Voluntários da Pátria. Saldo: duas autuações por falta do alvará de funcionamento.

"Inferninho"

Já a outra iniciativa, denominada "Operação Inferninho", notificou um bar na rua da Conceição pelo mesmo motivo. "Além de com-

bater o comércio ilegal, que compromete a economia formal, a operação é fundamental para localizar e coibir atividades que alimentam a criminalidade no município, tais como o roubo, a receptação e a comercialização de cabos e fios”, frisou o diretor de Fiscalização da SMDE (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico), Denis Carvalho. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUI

Diretores: Rafael Gadret, Viviane Vasques e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Clarice Ledur, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Leticia Castro, Marcello Campos e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: osul@osul.com.br
FAX: (51) 3218.2609

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O programa de Assistência Técnica e Gerencial do SENAR-RS será lançado na segunda-feira.

Nesta segunda-feira, 10 de fevereiro, será realizado o lançamento do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) no Rio Grande do Sul. Uma visita à Granja Cariola, propriedade de Hugo Bartz e Filhos, inaugura a série de visitas técnicas de diagnóstico que marcará a primeira fase do programa. Serão atendidos, inicialmente, mais de três mil produtores vinculados a 107 sindicatos rurais em todo o estado, contemplando quatro cadeias produtivas. Segundo o superintendente do Senar-RS, Eduardo Condorelli, o programa tem o potencial para alcançar até dez mil produtores rurais gaúchos em 2020.

Para o presidente do Sistema Farsul, Gedeão Pereira, "o programa ATeG traz um novo conceito para os serviços do nosso Senar, a assistência técnica, que vai atuar direcionada para a geração de renda para os produtores rurais".

A programação começará às 9h, no Sindicato Rural de Camaquã, com um café da manhã em que estarão presentes a diretoria do Sistema Farsul, o Conselho de Administração do Senar-RS, representantes do Senar Administração Central, membros do Sindicato Rural de Camaquã e os produtores rurais que fazem parte do grupo de bovinocultura de corte. Às 10h30, será reali-

zada a visita técnica de diagnóstico da propriedade, a ser conduzida pelo técnico de campo, Manuel Munhoz, e pelo supervisor técnico de campo, Iuri Marmitt. Após almoço no sindicato rural, haverá a reunião do Conselho Administrativo do Senar-RS.

Simultaneamente, a ATeG começará suas ações em Manoel Viana (Agricultura - grãos), Bento Gonçalves (Bovinocultura de Leite) e Pedras Altas (Ovinocultura). A ATeG segue metodologia desenvolvida pelo Senar Administração Central, mas customizada levando em conta as características do Rio Grande do Sul. As iniciativas estão divididas entre diagnóstico da propriedade, planejamento estratégico, adequação tecnológica e formação complementar para melhorias processuais e análise sistêmica de resultados. Serão realizados acompanhamentos mensais durante o período de dois anos, tendo como diferencial envolver fortemente a gestão do negócio, além de trabalhar questões produtivas.

A iniciativa chega ao Rio Grande do Sul visando estimular a visão sistêmica da propriedade rural. Em todo o Brasil, já foram definidos 23 segmentos produtivos para receber o programa ATeG. A definição das quatro cadeias produtivas inicialmente atendi-

Ricardo Tatsch/Irga



Mais de 3 mil produtores já estão inscritos no programa que visa melhorar a eficiência e a gestão de propriedades rurais.

dos pelo programa ocorreu a partir de estudos prévios realizados pelo Senar-RS. No transcorrer do ano, novos segmentos produtivos serão contemplados com a Assistência Técnica e Gerencial no Estado.

Como funciona o ATeG?

O Senar-RS prestará assistência técnica através da contratação de empresas que foram credenciadas previamente através de edital. Os técnicos das empresas contratadas são profissionais das áreas de agronomia, medicina veterinária ou zootecnia e tem experiência com assistência técnica. Os técnicos e supervisores habilitados estão sendo capacitados na metodologia de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) antes do início do atendimento as propriedades selecionadas pelo programa. O Senar formou um grande banco de empresas prestadoras de ser-

viços que serão chamadas conforme a necessidade de atendimento.

A assistência técnica e gerencial não terá custo aos produtores e cada grupo receberá o atendimento ao longo de dois anos. Os técnicos farão visitas mensais, nas quais ficarão um turno em cada propriedade rural participante.

Para participar do programa ATeG os produtores devem atuar em uma das quatro cadeias atendidas (bovinocultura de leite e de corte, ovinocultura ou agricultura de grãos), procurar o sindicato rural que faz a pré-seleção dos participantes interessados e posteriormente encaminha as informações dos produtores para o Senar-RS. Os atendimentos serão feitos conforme os novos grupos forem sendo formados.

É neste sábado a primeira etapa do Circuito Sesc de Corridas de 2020.

A praia de Atlântida Sul recebe neste sábado (08/02), a primeira etapa do Circuito Sesc de Corridas 2020. A prova terá distâncias de 1km a 10km e as inscrições estão encerradas. Com largada marcada para as 16h30, em frente à Casa do Estação Verão Sesc, à beira-mar da praia de Atlântida Sul, a corrida terá retirada do kit atleta no dia e local da prova, até 30 minutos antes do início da competição. Em 2020, serão 19 etapas locais, que classificarão os atletas mais bem colocados para a final estadual no dia 06 de dezembro, em Torres. Em 2019, somando todas as cidades envolvidas, mais de 13 mil pessoas participaram do Circuito.

Para a 2ª etapa do Circuito Sesc de Corridas, que será em Caxias do Sul, dia 15 de março, as inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site www.sesc-rs.com.br/esporte/corridas por R\$ 30,00 para as categorias Comércio e Serviços e Empresá-

Claiton-Dornelles



A praia de Atlântida Sul recebe a primeira das 19 etapas que estarão espalhadas pelo RS neste ano.

rios e R\$ 40,00 para o público em geral. Há opções de percursos de 1km e 2km nas categorias infantis; e 3km, 5km e 10km para as categorias adultas.

Esta primeira etapa do Circuito Sesc de Corridas integra a programação do Estação Verão Sesc 2020. Neste ano, o projeto acontece em Atlântida, Atlântida Sul, Cassino, Capão da Canoa, Cidreira, Imbé, Laranjal, São Lourenço do Sul, Torres, Tramandaí, Arambaré, Hermalândia (Santa Vitória do Palmar), Itapuã (Viamão), Porto Alegre, Camaquã, Horizontina e Uruguaiana. Entre as atividades das Casas do Estação Verão Sesc estão o emprés-

timo de materiais esportivos e recreativos, gincanas de integração, slackline, aulas de ginástica e dança, quadras esportivas, quick massagem e leitura local. Um destaque são as cadeiras anfíbias, que possibilitam o banho de mar para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Além das ações sistemáticas, é realizado um calendário de eventos, como Festival de Escultura em Areia, Escola do Chimarrão, Passeio Sobre Rodas, CãoMinhada e exames do Passaporte da Saúde. O Estação Verão Sesc 2020 é realizado pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc, com patrocínio da Uni-

med e parceria d'Os Fagundes, Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul e Prefeituras Municipais.

Esporte Sesc – Para promover o bem-estar físico da comunidade gaúcha, “Esporte Sesc – Praticar Faz Bem”, pilar do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, realiza torneios e competições, tais como o Circuito Verão Sesc de Esportes, Jogos Comerciais, Sesc Triathlon e o Circuito Sesc de Corridas, além das ações voltadas à qualidade de vida promovidas pelas Academias Sesc, que mantém desde 2011 certificação NBR ISO 9001:2015.

Mutirões da Defensoria Itinerante Temporada de Verão 2020 seguem pelas praias da Costa Doce.

Depois de passar por Torres, Orla do Gasômetro, Pinhal, Quintão e Cidreira, na próxima semana será a vez da Costa Doce receber um mutirão da Defensoria Itinerante - Temporada de Verão 2020. No decorrer do dia 13 de fevereiro, uma equipe da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul (DPE/RS) estará em São Lourenço do Sul para atender e orientar a população em diversas áreas do direito, como família, moradia, saúde, criminal, consumidor, violência doméstica, direitos humanos, entre outras. A ação ocorrerá no Largo Laura Abreu (em frente ao palco), das 10h às 12h e das 13h às 16h. Já no dia 14 será a vez de Arambaré receber o mutirão, que acontecerá no Centro Cultural Inúbia (na beira da praia),

das 10h às 13h.

O atendimento acontecerá na unidade móvel da instituição e será feito por uma equipe formada por defensores e servidores públicos. Materiais de educação em direitos também estarão disponíveis à população.

Na edição passada do projeto foram contabilizados 116 atendimentos nas praias do Guaíba; 208 no litoral norte; e 66 no litoral sul, totalizando 390 atendimentos em 11 dias de atividade. Os mutirões itinerantes da Temporada de Verão 2020 buscam reduzir a exclusão social da população vulnerável por meio da ampliação do acesso ao sistema de justiça.

Mutirão do projeto Defensoria Itinerante – Temporada de Verão 2020

Reprodução



O atendimento acontecerá na unidade móvel da instituição e será feito por uma equipe formada por defensores e servidores públicos.

São Lourenço do Sul/
Largo Laura Abreu (em frente
ao palco)/ 13/02 – das 10h às
12h e das 13h às 16h/ Público-
alvo: comunidade em geral

Arambaré/ Centro Cultural
Inúbia (na beira da praia)/
14/02 – das 10h às 13h/
Público-alvo: comunidade em
geral

concurso fotográfico
**Baby
Sul**



Helena de David Sapiezinski, 3 anos e 7 meses, filha de Rafael Sapiezinski e Juliane de David - São Francisco de Assis - RS.



Rio Grande do Sol

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SECRETÁRIO GAÚCHO SE ENCONTRA COM BOLSONARO.

♦ O secretário da Administração Penitenciária do Rio Grande do Sul, Cesar Faccioli, participou nesta semana, em Brasília, de um encontro com o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Justiça, Sérgio Moro. Integrante do Conselho Nacional dos secretários estaduais que atuam na área, Faccioli coassinou uma carta com reivindicações para o sistema penitenciário brasileiro.

VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO TEM NOVA FASE.

♦ Todas as unidades de saúde com sala de vacinação aberta oferecem a imunização contra o sarampo a partir desta segunda-feira, quando o Ministério da Saúde deflagra em todo o Brasil uma nova campanha com esse objetivo. O público-alvo está na faixa etária dos 5 anos aos 19 anos e com esquema incompleto (nunca vacinado, que recebeu apenas uma dose ou perdeu a caderneta de controle).

PREFEITURA FISCALIZA PROPAGANDAS EM CALÇADAS.

♦ Técnicos da prefeitura de Porto Alegre percorreram um trecho de cerca de quatro quilômetros nas avenidas Edu Chaves e Souza Reis (Zona Norte), em direção ao aeroporto, a fim de esclarecer comerciantes sobre o uso inadequado de cavaletes e banners do tipo "vela" sobre as calçadas, que não podem ser obstruídas. Ao todo, foram distribuídos materiais informativos em 39 estabelecimentos.

COMEÇAM REFORMAS DE PORTÕES CONTRA INUNDAÇÃO.

♦ Ao menos 12 dos 14 portões do sistema de proteção contra inundações, às margens do Guaíba, já começaram a ser reformados pela prefeitura em Porto Alegre. Neste fim de semana, a obra contempla o dispositivo a avenida Castelo Branco, próximo ao shopping DC Navegantes (Zona Norte), causando bloqueio ao trânsito de veículos na área. Saiba mais em www.portoalegre.rs.gov.br.

ACORDO PREVÊ A CONSTRUÇÃO DE ANEL VIÁRIO.

♦ Durante visita à fábrica da John Deere em Horizontina, o governador gaúcho Eduardo Leite assinou um protocolo de intenções que estabelece bases para um acordo com a prefeitura local, Daer e a empresa do agronegócio, prevendo um anel viário de quase 8 quilômetros em trecho entre os entroncamentos com as rodovias ERS-305 e ERS-342. A obra está orçada em R\$ 100 milhões.

SMC CONFIRMA DETALHES DO CARNAVAL DE RUA.

♦ Em reunião nesta semana com representantes dos blocos do Carnaval de Rua de Porto Alegre, a SMC (Secretaria Municipal da Cultura) confirmou que o evento será realizado pela Opinião Produtora em parceria com a Impacto Vento Norte e Grupo Austral. Os desfiles estão previstos para os dias 22, 23, 24, 25 e 29 de fevereiro e 1º, 7 e 8 de março nos circuitos Cidade Baixa e Orla.

SUSPENSA A CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO RIO GRAVATAÍ.

♦ A Sema (Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura) mandou suspender, por tempo indeterminado, as captações diretas de água no rio Gravataí, desde o município de Alvorada em direção à nascente até a confluência com a Sanga da Porteira, no limite entre Viamão e Glorinha. Motivo: o nível crítico do rio devido à falta de chuva. A medida não atinge o abastecimento à população.

HOMEM É PRESO POR RECEPÇÃO DE GADO FURTADO.

♦ No final da manhã dessa quinta-feira, a Decrab (Delegacia Especializada na Repressão aos Crimes Rurais e Abigeato) prendeu em flagrante um produtor rural por recepção de gado em Candiota. Com ele havia uma vaca furtada no interior do município e que era oferecida para venda em um lote de 25 bovinos. Ele alegou que havia comprado o animal de um homem do qual não sabia o nome.

VEM AÍ A 240ª FEIRA DO PEIXE DE PORTO ALEGRE.

♦ A 240ª Feira do Peixe de Porto Alegre será realizada de 7 a 10 de abril no mesmo local dos últimos anos: o largo Glênio Peres, ao lado do Mercado Público (Centro Histórico). Pescadores interessados em participar do sorteio de bancas poderão se inscrever a partir do dia 5 de março na sede da Associação da Colônia Z5, na Ilha da Pintada (avenida Nossa Senhora da Boa Viagem nº 1. 916).

UNIRITTER CONTRIBUIRÁ NA REVISÃO DO PLANO DIRETOR.

♦ Após o apoio da UFRGS, PUCRS e Unisinos, os trabalhos de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre terão a colaboração de mais uma universidade gaúcha: a Uniritter. O interesse da instituição de ensino foi manifestado nessa sexta-feira pelo reitor Germano Schwartz em reunião com o titular da Smams (Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade), Germano Bremm.

CINE CAPITÓLIO EXIBE SESSÃO-EXTRA DE "PARASITA".

♦ A Cinemateca Capitólio (rua Demétrio Ribeiro esquina com avenida Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre) exibirá às 19h desta sexta-feira uma sessão-extra do premiado longa-metragem sul-coreano "Parasita" (2019). Dirigido por Bong Joon-Ho, o filme conta a história de uma família de desempregados e se infiltra na casa de uma família rica, com consequências dramáticas.

4º "DIA DO ENCONTRO" CONFIRMADO PARA ABRIL.

♦ O TJ (Tribunal de Justiça) do Rio Grande do Sul confirmou para 18 de abril o 4º "Dia do Encontro", evento promovido para aproximar crianças ou adolescentes aptos para adoção e pretendentes habilitados. Um dos objetivos da iniciativa é estimular a flexibilização do perfil procurado pelos candidatos a pais adotivos, que muitas vezes evitam maiores de 6 anos, irmãos ou com deficiência.

LULA ATACA TAREFEIROS DE CURITIBA.

♦ O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva desafia quem o incriminou a dar materialidade às acusações. O ministro da Justiça, Sergio Moro, é tachado de mentiroso, bem como o procurador da República Deltan Dallagnol, a quem trata de “canalhas”. As declarações foram feitas em entrevista à TV ConJur. Lula também falou sobre as razões que o levaram a não aceitar a progressão de regime.

DESMATAMENTO COMEÇA MAIS CEDO NA AMAZÔNIA.

♦ Um relatório do Ibama aponta que o desmatamento agressivo da Amazônia está começando mais cedo neste ano. Dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) mostraram que a destruição dobrou em janeiro se comparada com um ano atrás. Mais de 280 quilômetros quadrados da floresta tropical brasileira foram destruídos em janeiro, de acordo com o Inpe.

CAIXA ECONÔMICA PREPARA PDV.

♦ A Caixa Econômica Federal prepara uma reformulação profunda de sua estrutura administrativa. O processo deve incluir um programa de demissão voluntária (PDV), a criação de centenas de superintendências menores e o fechamento de agências. O número de superintendências de rede e varejo do banco deve subir de 92 para 412. Além disso, a instituição criará 57 superintendências de governo e 54 superintendências de habitação.

SEM LIBERDADE PARA EDUARDO CUNHA.

♦ O ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha vai continuar preso. O presidente do STJ (Superior Tribunal de Justiça), ministro João Otávio de Noronha, negou liminar em habeas corpus em favor do ex-parlamentar, condenado por corrupção. Conforme Noronha, não há flagrante de ilegalidade no caso que justifique a atuação da Corte durante o regime de plantão do Poder Judiciário.

REVERENDA JANE SILVA É EXONERADA DA CULTURA.

♦ O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, oficializou a exoneração da reverenda Jane Silva da Secretaria Especial de Cultura nessa sexta-feira (7). Ela ocupava o cargo de secretária da Diversidade Cultural e desde o final do mês passado exercia as funções de secretária-adjunta da pasta. Ainda não há nenhuma definição sobre quem será o próximo ocupante da cadeira.

UNIVERSITÁRIOS PASSAM MAL APÓS BEBER ÁGUA.

♦ Estudantes, docentes e colaboradores da FAAP (Faculdade Armando Álvares Penteado), de São Paulo, relataram episódios de febre, vômito e diarreia após beberem água com suspeita de contaminação. A faculdade interditou os bebedouros e contratou uma empresa para fazer análise da água. A FAAP acionou a Sabesp para solucionar o problema e está fornecendo água mineral para todos.

RONDÔNIA CENSURA CLÁSSICOS DA LITERATURA.

♦ O governo de Rondônia censurou livros considerados como “conteúdos inadequados” a crianças e adolescentes. O documento reunia obras de alguns dos principais autores brasileiros e clássicos da literatura estrangeira, como “O Castelo”, de Franz Kafka, e “Contos de Terror, de Mistério e de Morte”, de Edgard Allan Poe. A versão do secretário de Educação foi de que a lista e o memorando eram falsos.

SEM INTERCÂMBIO, ALUNA SERÁ INDENIZADA.

♦ Agência de turismo deve indenizar aluna impedida de frequentar curso já pago, no Canadá. A decisão é da 37ª Câmara de Direito Privado do TJ de São Paulo ao condenar a agência a indenizar uma cliente que não conseguiu realizar um intercâmbio. A empresa deverá restituir o valor do pacote de estudos e a passagem aérea, além de indenização por danos morais no valor de R\$ 7 mil.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R\$ 90 MILHÕES.

♦ Neste sábado (8), acontece o concurso 2. 232 da Mega-Sena. A estimativa é de R\$ 90 milhões para o prêmio principal, já que não houve acertadores das seis dezenas na última edição, realizada na noite de quarta-feira (5) em São Paulo (SP). Para jogar na modalidade, as apostas podem ser feitas até as 19h do dia do sorteio, em qualquer lotérica do País ou pela internet.

IBOVESPA FECHA EM QUEDA DE 1,23%.

♦ A Bovespa fechou em baixa o pregão dessa sexta-feira (7), zerando a alta da semana com o impacto do surto de coronavírus na China que ditou a volatilidade e realização de lucros. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 1,23%, a 113. 770 pontos. O volume financeiro da sessão somou 24,6 bilhões de reais. Já no que se refere à semana, o índice terminou estável.

NORMA DO CONTRAN SÃO CONTESTADAS.

♦ A Anfapv (Associação Nacional dos Fabricantes de Placas Veiculares) pediu ao Supremo Tribunal Federal que declare inconstitucional a resolução do Contran que trata das placas modelo Mercosul. O argumento da entidade é de que a fiscalização de trânsito é serviço público dos Estados. Os Detrans deverão credenciar empresas capacitadas para produzir as placas e vendê-las ao consumidor.

MANGUEIRA PROMETE "JESUS DA GENTE".

♦ A Mangueira, campeã do carnaval do Rio Janeiro em 2019 aposta, neste ano, em um desfile impactante, principalmente no visual, com alegorias mais imponentes e fantasias mais luxuosas e arrojadas. A promessa é do carnavalesco Leandro Vieira, que traz Jesus Cristo como tema protagonista da Escola. Com “A verdade vos fará livre”, Leandro fará a sua interpretação da vida de Cristo.

MACRON PREPARA PLANO CONTRA 'SEPARATISMO RELIGIOSO'.

♦ Jornais franceses desta sexta (7) destacaram o plano do presidente Emmanuel Macron para lutar contra o "comunitarismo" de vertentes religiosas mais radicais, principalmente islâmicas. O chefe de Estado recebeu cerca de dez prefeitos de diferentes cidades e vertentes políticas para falar de sua proposta, que deve ser apresentada, se não houver atraso, antes das eleições municipais.

AFASTADO, PRÍNCIPE ANDREW RENUNCIA A UMA PROMOÇÃO MILITAR.

♦ O príncipe Andrew, filho de Elizabeth II, afastado da vida pública por seus vínculos com o falecido empresário americano Jeffrey Epstein, decidiu renunciar a uma promoção militar que receberia por completar 60 anos. O duque de York está há vários meses no olho do furacão por sua amizade com Epstein, acusado de pedofilia e de explorar sexualmente menores de idade.

DEPUTADO RUSSO MORRE EM QUEDA DE HELICÓPTERO.

♦ A queda de um helicóptero nesta sexta (7) na região do Tartaristão, na Rússia, matou o deputado russo Airat Khairullin, informou a agência Tass. Os outros dois ocupantes da aeronave — o piloto e um passageiro — sobreviveram, mas ficaram feridos. O helicóptero era de um modelo Bell 407. Segundo fontes oficiais, a principal linha de investigação é uma falha técnica.

ALBERTO FUJIMORI DEIXA HOSPITAL E VOLTA À PRISÃO.

♦ O ex-presidente octogenário peruano Alberto Fujimori deixou o hospital, depois de superar algumas de suas doenças, e retornou à prisão para continuar cumprindo uma sentença de 25 anos, informou seu médico, Alejandro Aguinaga nesta sexta (7). Fujimori recebeu alta e retornou à sede da Diretoria de Operações Especiais da Polícia, onde é o único prisioneiro.

PAPA LANÇARÁ EXORTAÇÃO APOSTÓLICA SOBRE AMAZÔNIA.

♦ A esperada exortação apostólica do papa Francisco sobre o Sínodo da Amazônia, realizado em outubro de 2019, será publicada no próximo dia 12 de fevereiro, informou o Vaticano. Chamado de "Querida Amazônia", o documento oficial reúne os pedidos dos bispos da região sul-americana. A expectativa é sobre a decisão do líder argentino em relação ao celibato sacerdotal.

MORTE DE LÍDER DA AL-QAEDA NO IÊMEN.

♦ O líder da organização terrorista Al-Qaeda no Iêmen, Qassim al-Rimi, incluído na lista dos criminosos mais perigosos do mundo, morreu durante um ataque ordenado pelo presidente dos EUA, Donald Trump, informou o governo americano. De acordo com um comunicado da Casa Branca, al-Rimi, de 41 anos, era um dos fundadores da Al-Qaeda na Península Arábica.

OPOSITOR CUBANO É LIBERTADO MAS IMPEDIDO DE VIAJAR À EUROPA.

♦ O dissidente cubano Guillermo Fariñas, vencedor do prêmio Sakharov de Direitos Humanos em 2010, foi libertado na quinta-feira (6) após ter sido preso por 60 horas, mas está proibido de viajar a Bruxelas (Bélgica) para participar de uma reunião na Eurocâmara sobre Direitos Humanos. Fariñas, um psicólogo de 58 anos, explicou que estava livre de qualquer acusação.

SUÍÇA TERÁ REFERENDO SOBRE CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA.

♦ A população da Suíça vai às urnas neste domingo (9) para decidir se referenda ou não um projeto aprovado pelo Parlamento que criminaliza a homofobia. A consulta popular foi convocada a pedido de partidos populistas e ultraconservadores, que consideram a discriminação contra homossexuais uma questão de liberdade de expressão. O projeto em questão foi aprovado em 2018.

OPERÁRIOS INVESTIGADOS APÓS ACIDENTE DE TREM NA ITÁLIA.

♦ Pelo menos cinco operadores foram indiciados nesta sexta (7) pelo Ministério Público de Lodi, na Itália, em decorrência do acidente envolvendo um trem de alta velocidade que deixou ao menos dois mortos e 31 pessoas feridas. O trem descarrilou na província de Lodi. As duas vítimas confirmadas são os maquinistas do comboio.

BOMBARDEIO NA SÍRIA OBRIGA AVIÃO A DESVIAR ROTA.

♦ Um avião de passageiros com 172 pessoas a bordo precisou desviar a rota e pousar em uma base militar russa após se encontrar na linha de tiro de um bombardeio israelense a subúrbios de Damasco, na Síria, informou o Ministério da Defesa da Rússia nesta sexta (7). O avião, um Airbus A320, seguia de Teerã a Damasco, mas pousou na base aérea de Hmeymim, operada pela Rússia.

PRINCESA BEATRICE DIVULGA A DATA E LOCAL DE SEU CASAMENTO.

♦ A Família Real confirmou que a Princesa Beatrice, uma das netas da rainha Elizabeth II, e seu noivo, o promotor imobiliário italiano Edoardo Mapelli Mozzi, se casarão em 29 de maio, na capela do Palácio de St. James, em Londres. O último casamento celebrado no local foi o de William e Kate Middleton. Todos os casamentos seguintes foram celebrados no Palácio de Windsor.

PRESO HOMEM QUE MANTEVE MULHERES EM CATIVEIRO NA VENEZUELA.

♦ Um homem foi preso na Venezuela acusado de ter mantido quatro mulheres reféns por décadas, submetendo três delas a escravidão sexual, motivo pelo qual o Parlamento venezuelano deu entrada com um pedido para que ele seja julgado. O caso veio à tona depois que uma das vítimas escapou e denunciou o homem, identificado como Mathías Salazar, de 54 anos.

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE FEVEREIRO



Marina Silva



Cláudio Bertaso



Elisabeth Portella Nunes



Jacson Drews



Marion Penteado Brauner



Gilson Becker



Gilsone Mottola



Mary Steenburg



Oscar Dutra



Rosangela Quadros Pereira



Antônio Klinger Loss



Valentina Gatti



Paulo Henrique Ellery Lustosa da Costa



Rebeca Vicente



Clóvis Fecury



Carolina Pomar



Claiton Irevi Ramos Coelho



Emily Bertolazo



Paulo Boeira Marshall



Satsuki Igarashi



Oli Flores



Glaumar Alves



Lúcia Mariano da Rocha Silla



Rogério Carvalho Santos



Judith Sehrbrock



Pablo Telles de Castro



Mathilda May



Maurício da Silva Jardim



Richie Campbell



Mary McCormack



Beto Silva



Dave Farrell



Claudette Pace

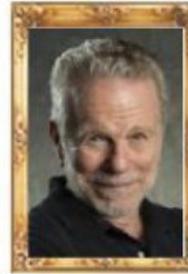


Joshua Morrow



Seth Green

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE FEVEREIRO

**Gladis Dreizik****Bodan Andreoli
Chilanti****Sabrina Moraes****Alemir Coletto****Karina Cassol
Pellizzari****José Osvaldo Leivas****Gabriela Carvalho****Luis Henrique
Pacheco Nervo****Ana Regina Thome****Ede Antonio
Gasperin****Luisa Reveilleau
Velho****Luciano Baron****Natália Silveira
Gualdi****André Luiz Mathias****Celso Alan Jaeger****Beatriz Ramires****Delcídio do Amaral****Ana Patrícia Maia
Moutinho da Silva****Luciano da Costa
Massulo****Julia Leão****Antônio Prestes do
Nascimento****Fabrício Santos
Poletto****Bruna Coloretti****Ricardo Gonçalves****Karle Warren****Jonas Bloch****Florinda Meza****João Koch Flores****Kristoffer Berglund****Seth Green Susan
May Pratt****Seth Godin****Sharon
Duncan-Brewster****Javi García****Erina Mizuno****Danny Tamberelli**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SE 'CADUCAR', BOLSONARO REEDITA A MP DA CARTEIRINHA

Se deixar caducar a medida provisória que criou a carteirinha estudantil digital e gratuita, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, passará vergonha: o presidente Bolsonaro reeditará a MP, até porque 2020 é outro ano legislativo. Maia quer estudantes pagando R\$35 à UNE/Ubes pela carteirinha. Em 2017, quando ainda não escondiam os valores, essas entidades ligadas ao PCdoB admitiram faturar R\$14,3 milhões.

Acordo com o atraso

Maia tem acordo com o PCdoB para devolver o negócio de carteirinhas pagas às entidades "estudantis" que aparelham, como UNE e Uneb.

Sempre próximo de tetas

Parceiro de Maia para ressuscitar o negócio, Orlando Silva (PCdoB-SP), ex-ministro de Lula, pagava até tapioca com cartão corporativo.

Ele blindou a UNE

A aliança com o PCdoB não é recente: foi Rodrigo Maia quem impediu a instalação da CPI da UNE, para investigar maracutaias na entidade.

Nem por conveniência

Maia, que se gaba da própria esperteza, parece acreditar que o PCdoB faria um casamento (de jacaré com cobra d'água) com o DEM.

Moro avisou a Ibaneis sobre o Exército nas ruas

A grita de Ibaneis Rocha surtiu efeito. Desta vez, antes da publicação no Diário Oficial da União de sexta (7), o ministro Sérgio Moro (Justiça) telefonou ao governador do DF para avisar da assinatura de decreto presidencial autorizando o Exército a fazer a vigilância externa do presídio federal da Papuda, em Brasília. Melhorou o clima, mas não removeu de Ibaneis a certeza de que foi ideia de jerico transferir para Brasília os mais perigosos bandidos do País, como o chefe do PCC.

Clima é de guerra

A Polícia Civil do DF prendeu líder do PCC com um plano de ataques simultâneos nas ruas e na Papuda, para resgatar o bandidão Marcola.

Chamou, tá chamado

Logo após a publicação do decreto no D.O.U., grande comboio do Exército se deslocou à Papuda para assumir o controle da área.

Com Urutu não dá

Blindados como Urutu estão no cerco do Exército à Papuda. "Vai ser difícil fim de semana tranquilo com Urutu nas ruas", lamentou Ibaneis.

Wilson Pimpão

Acusado pelo STF de colocar o mandato a serviço do crime, Wilson Santiago (PTB-BA), circula pimpão após ter sido reintegrado à Câmara. Nem parece que é acusado de roubar dinheiro público.

Reza economizada

Um verde oliva foi designado à missão de rezar a cartilha para a reverenda Jane Silva, a secretária executiva da Cultura, que estava se achando. Não deu tempo. Rápida, a atriz Regina Duarte a dispensou.

Clínica Congresso

Frases entreouvadas na cerimônia de início do ano legislativo no Congresso, esta semana: "Você está ótima!" Ou "Está mais magro?" Ou ainda "Mexeu nas pálpebras?" E até a confissão: "Dei uma geral!".

Os insaciáveis

Ministro de quatro estrelas definiu assim no Planalto a demissão do "roda presa" Gustavo Canuto: "Ele estava antipatizado no Congresso e com dificuldade para conciliar pedidos insaciáveis dos parlamentares."

A sangue frio

O senador Humberto Costa (PT) sofreu o pão que o Lula amassou, na disputa pela prefeitura do Recife, em 2012. Lula exigiu dele campanha de "faz de conta", para não atrapalhar Geraldo Júlio (PSB) e se negou até a fazer fotos com Costa, que aguentou firme. Nunca deixou o PT.

Olho no futuro

A taxação da energia solar acima de 60% é um "desserviço da Aneel" para o deputado Lafayette de Andrada (Rep-MG). Ele propõe marco legal para garantir incentivos e dar segurança jurídica a quem investe.

Novo líder

A crise econômica e garantia de salário pago em dia, fizeram o Rio passar o DF no ranking de procura por concursos públicos. Segundo Grancursos, representam 19,98% e 12,82% do total, respectivamente.

O Brasil mudou

A Amcham pediu ao governo dos Estados Unidos a retirada do Brasil da lista de países que não protegem a propriedade intelectual. Relaciona avanços em várias áreas, incluindo combate à pirataria.

Pensando bem...

... Bolsodoria aparece de quatro em quatro anos. Quem viver, verá.

PODER SEM PUDOR

Necrológico de sonho

Ex-deputado federal e ex-ministro do Superior Tribunal Militar, Flávio Bierrenbach era apenas um garoto de quinze anos de idade quando seu professor de Português determinou a lição do dia: cada aluno deveria imaginar como gostaria que escrevessem seu necrológico. O garoto Flávio foi o único a merecer nota dez, com a seguinte frase: - Morreu ontem aos 99 anos, vítima de marido ciumento, o ex-presidente da República Flávio Bierrenbach. Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

AUTONOMIA DO BANCO CENTRAL

WALMOR PARENTE

Defendida no plano de governo do candidato derrotado do PT à presidência, Fernando Haddad, a autonomia do Banco Central enfrenta resistência do partido na Câmara. Dois projetos tramitam no Congresso Nacional. Um deles, enviado pelo Planalto (PLP 112/19) poderá ser votado após o carnaval, segundo previsão do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). A bancada petista, liderada pelo deputado Ênio Verri (PR), sustenta que o BC já tem “bastante autonomia”.

Mercado

Verri também afirma que “o Banco Central não sofre nenhuma intervenção do dirigente do país, não importa qual a linha ideológica, se de esquerda, direita, ou de centro”. Conceder a autonomia, complementa, “será a absoluta subordinação da economia brasileira aos interesses das bolsas de valores”.

Mandatos

Entre outros pontos, o projeto cria mandatos para o presidente e para os diretores do Banco Central. O relator, deputado Celso Maldaner (MDB-SC), alterou o texto para assegurar o mandato do atual presidente do BC e de mais dois diretores até de 2024.

Funasa

O presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, alvo de operação da Polícia Federal, manifesta à Coluna ter “o maior interesse no esclarecimento dos fatos” e que não tem receio da apuração. A investigação apura desvio de valores do extinto Ministério do Trabalho, chefiado por Nogueira no governo Temer.

Plantações

O Ministério da Educação afirma que o chefe da pasta, Abraham Weintraub, apenas “fez referências a uma série de reportagens” quando afirmou que

existem plantações de maconha nas universidades federais.

Liberdade

No ofício encaminhado à Câmara, ao qual a Coluna teve acesso, a pasta diz que a manifestação do ministro foi realizada com “suporte na liberdade de expressão e de imprensa”. O documento afirma ainda que o “uso de uma fala por vezes incisiva expõe a preocupação do ministro com o adequado uso de bens públicos”.

Doleiro

A subprocuradora-geral da República, Luiza Frischeisen, assina parecer encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça no qual se manifesta contra dois habeas corpus apresentados por Dario Messer, conhecido como o “doleiro dos doleiros”.

Delitos

“Conceder o HC seria perigoso”, resume subprocuradora ao sublinhar “a gravidade dos delitos cometidos por Dario Messer e o fato de que ele ficou foragido por mais de um ano”.

Investimentos

Investimentos recuaram 2% em dezembro de 2019 no Brasil, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A construção civil teve variação negativa de 1,6% e os investimentos em máquinas e equipamentos registraram retração de 6,8%.

Simon

O Senado Federal fará nas próximas semanas sessão especial em homenagem aos 90 anos do ex-senador e ex-ministro Pedro Simon (MDB-RS).

ESPLANADEIRA

#O Grupo Parlamentar de Amizade Brasil - Bélgica será instalado na terça-feira, 12, no Salão Nobre da Câmara dos Deputados.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



ARMANDO BURD

ANO COMEÇA COM VENTOS A FAVOR

O governo Bolsonaro obtém dois resultados marcantes em uma semana: 1) a taxa de juros mais baixa da História; 2) o menor Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo para o mês de janeiro desde o início do Plano Real, em julho de 1994.

Falta reduzir o índice interno de atritos.

Buscará mudança radical

Ao falar ontem sobre a reforma administrativa, o ministro da Economia, Paulo Guedes, inspirou-se no artigo de Rogério Werneck, publicado esta semana pelo jornal O Estado de São Paulo:

“Da Colônia à República, é com o governo que quase sempre foram feitos os melhores negócios. Vender para o Estado, comprar do Estado, financiar o Estado, ser financiado pelo Estado, apropriar-se de patrimônio do Estado, receber doações do Estado, transferir passivos para o Estado, repassar riscos para Estado e conseguir favores do Estado.”

Absurdo

Empresários tentam reverter decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica, contrária à instalação de usina termelétrica à base de gás natural liquefeito em Rio Grande. O investimento é de 3 bilhões de reais e abrirá 3 mil e 500 empregos na fase de construção.

Mais uma chance perdida

A cidade de Rio Grande tinha esperança de renascimento econômico com o polo naval. Foi surpreendida com a Operação Lava-Jato, que descobriu esquemas de corrupção entre estaleiros e governo federal. Há três anos enfrenta forte depressão com desemprego e queda no movimento comercial. A usina reabriria portas.

Posição cômoda

Enquanto a Assembleia não entrar no processo de elaboração do orçamento de 2021, estará demonstrando apenas que é mais fácil fazer leis do que fiscalizar.

Há dois anos

Às 4h30min de 8 de fevereiro de 2018, a Assembleia Legislativa aprovou o projeto do Regime de Recuperação Fiscal. Foram 30 votos a favor e 18 contrários. A sessão plenária começou às 18 horas do dia anterior e se prolongou com intensos debates. Os poucos que aguentaram nas galerias comentaram: “Parece boate, só trabalha de noite.”

Passados dois anos, o governo do Estado ainda não se acertou com Brasília.

Prato indigesto

A renegociação dos estados endividados com a União lembra a política da farinha em que cada um quer salvar apenas o seu pirão.

Fim da linha

A fama conquistada por picaretas com diplomas falsos será desmascarada. O Ministério da Educação dará um golpe, passando a emitir o documento via digital com códigos de segurança.

Rápidos e baratos

Mais um concorrente para ônibus e lotações: se a experiência do Uber em Vitória for exitosa, Porto Alegre e outras capitais receberão triciclos elétricos, utilizados para o transporte de passageiros em países do Oriente.

Um dos efeitos

Em 2018, viajaram pelo mundo 164 milhões de chineses. Correspondem a 30 por cento do mercado de turismo. Com o coronavírus e o confinamento, o setor entra em pânico.

Abalo no mercado

O Banco Central iniciou, a 8 de fevereiro de 1985, entendimento com instituições financeiras para transferência do controle do Sulbrasileiro. Era o primeiro passo para encerrar a intervenção federal. Empresários gaúchos classificaram o fim do Sulbrasileiro como “o fato mais grave do século”.

Dinheiro público bem aplicado

A história do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que vai inaugurar a ampliação em abril, começou em 1931, quando a Faculdade de Medicina pediu ao governador Flores Cunha recursos para a construção na área conhecida como Campo do Polo. O presidente Getúlio Vargas autorizou dois anos depois. Em 1943, foi lançada a pedra fundamental. Hoje, tem 6 mil funcionários. Em 2018, realizou 47 mil e 546 cirurgias, internou 31 mil e 288 pacientes e atendeu 570 mil pessoas que buscaram consultas.

Vai longe

A Câmara dos Deputados fará audiência pública, terça-feira, sobre obras públicas inacabadas no País. Terá horário para começar, mas não para terminar.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

MONTENEGRO PODE TER TERCEIRO PREFEITO CASSADO EM QUATRO ANOS



FLAVIO PEREIRA

O município gaúcho de Montenegro vive uma rotina marcada por graves falhas na gestão dos seus prefeitos. De 2015 até hoje, já foram cassados dois prefeitos, e a Câmara de Vereadores encaminha o processo de cassação do atual, Carlos Eduardo Muller, do PP, conhecido na cidade como Kadu. Em 2015, a Câmara cassou Paulo Azeredo, acusado de ter construído uma ciclovia, desrespeitando normas do Plano Diretor. Em 2017, foi cassado Luiz Américo Alves Aldana (PSB), acusado de irregularidades em licitações. Agora, foi aberto processo de impeachment contra o prefeito Carlos Eduardo Müller, acusado de corrupção e irregularidades no contrato de recolhimento de lixo da cidade envolvendo a empresa Komac Rental.

Outro caso de pagamento de férias

O ministro Humberto Martins, corregedor nacional de Justiça, considerou o fato extremamente grave e pediu à Secretaria de Auditoria do Conselho Nacional de Justiça uma nova conferência dos cálculos de verba indenizatória de férias a desembargadores e juízes, informados pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco, onde magistrados receberam rendimentos líquidos que chegam a até R\$ 853 mil, resultado de até 23 períodos de férias acumulados nos últimos 25 anos.

Mulheres na política

A tradicional Assembleia de Verão 2020 da Famurs, a Federação das Associações de Municípios do RS, que será realizada nos dias 13 e 14 de fevereiro, no Hotel Araçá em Capão da Canoa, terá uma novidade. Na abertura dos trabalhos, será feita a apresentação da campanha publicitária

sobre a inclusão das mulheres na política. O trabalho é coordenado pelo presidente da Famurs, Dudu Freire; pela primeira-dama, Daniela Meller; pela coordenadora de Gênero, Tânia Feijó; e pela equipe de comunicação da entidade.

Celso Bernardi permanece no comando do PP

No comando do Partido Progressista desde 2011, Celso Bernardi recebeu um pedido da direção nacional do partido para prolongar sua gestão até outubro, quando será realizada eleição para a renovação da executiva estadual. Sua disposição é abrir espaço para a renovação no comando do PP. Mas há um consenso no partido para a sua permanência.

Mais um terrorista extraditado

O ministro da Justiça e da Segurança, Sérgio Moro, destacou ontem, na sua conta pessoal do Twitter, que "a extradição pelo Brasil do terrorista do Massacre de Atocha foi manchete nos jornais espanhóis. A política do Governo do presidente Jair Bolsonaro é de não dar abrigo ou refúgio a criminosos de qualquer tipo. Não queremos outro Battisti. É uma questão de Justiça, simples assim". A medida foi saudada pela imprensa espanhola de form positiva.

No Ministério da Justiça

A manifestação oficial do Ministério da Justiça e da Segurança indica que o "governo brasileiro extraditou, nesta quinta (6), para a Espanha, Carlos García Juliá, condenado a 193 anos de prisão pela Justiça espanhola por ter participado do atentado terrorista conhecido por "Massacre de Atocha", em 1977".

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO DISFUNCIONAL

TITO GUARNIERE

Não bastassem os defeitos próprios, aqueles que só ele tem, e que não são poucos, o governo Bolsonaro exhibe um dos desacertos mais comuns do setor público: ele não se ocupa de melhorar o desempenho diário, as rotinas administrativas, de modo a oferecer ao distinto público um serviço eficaz e de qualidade.

Depois da redemocratização, o único governo que se ocupou de algum modo com a eficiência dos serviços públicos foi o de FHC. Faltou-lhe, porém, intensidade e persistência.

Nos governos do PT nada avançou. A esquerda no poder usa uma régua baixa de exigência e qualidade. Eficiência, produtividade são valores burgueses, dizem; detalhes de pouca importância. A esquerda tem mais apego ao discurso feito de estatísticas gordas (muitas vezes infladas) de suas realizações. As 18 universidades que Lula se gaba de ter criado, são instituições feitas às pressas, ligeiras guaribadas de campus mal ajambrados, laboratórios sem equipamentos, escolas sem professores. São universidades no papel; na vida real não merecem esse nome.

O governo Bolsonaro não dá nenhum sinal de que está se ocupando da questão. Há quase dois milhões de brasileiros esperando a tramitação de benefícios do INSS – não há funcionários suficientes para processá-los. O governo cogita de arranjos improvisados, como forçar tarefas e convocação de militares aposentados, para normalizar os pleitos: em cálculo barato levará um ano para botar o serviço em dia.

No programa Bolsa Família há pelo menos 500 mil pedidos de concessão represados. E no ENEM-SISU as barbeiragens se multiplicam,

erros primários, comprometendo a confiabilidade do sistema. Aqui, as falhas têm a cara do ministro Weintraub, que lança desaforos a granel contra os adversários, fala grosso contra a esquerda, comete seguidos atentados contra o idioma, mas não dá conta de fazer direito o dever de casa, nas atividades que lhe dizem respeito.

O governo prefere exaltar o declínio da criminalidade, a inflação baixa, a queda de juros, a (lenta) recuperação do nível de emprego, o retorno de um certo grau de confiança na economia – avanços que já apresentavam sinais firmes de consistência no governo conturbado de Temer.

O que esperar de um governo que tem como guru o filósofo(?) Olavo de Carvalho – de quem inventaram um trocadilho meio infame de “Orvalho de Cavalo”? De um governo que cultiva – ao que parece sinceramente – a crença de que as nossas mazelas se devem ao “socialismo” dos governos anteriores? Tudo no governo é rude, infenso ao estágio das experiências de modernidade e civilização que nos trouxeram até esta parte. Não surpreende que ele abrigue nos seus quadros até gente que acredita que a terra é plana.

O governo opera mal tudo que depende dele. O ministro Paulo Guedes, que poderia coordenar um conjunto de ações destinadas a fazer o governo funcionar, só se ocupa da macroeconomia, do desmonte das instituições do Estado, de denunciar as mazelas do estatismo (que de fato existem), mas não tem nada a propor para botar no lugar.

titoguarniere@hotmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

IMPOSTOS, TRANSPORTE PÚBLICO E A UBERIZAÇÃO DAS CIDADES

LENIO STRECK

Li interessante artigo do economista Igor Oliveira, falando sobre o modo como os lucros da digitalização da mobilidade urbana escapam do Brasil, por conta da má regulação e da incapacidade de competirmos globalmente com software criado aqui.

Continua o autor: Hoje, além desse problema, temos outros: dependemos fortemente da demanda de trabalho desqualificado gerada por essas plataformas. Estamos trocando empregos industriais e serviços de alto valor por motoristas. Nossas cidades tornaram-se Gotham Cities, distopias nas quais você só se desloca bem se estiver em um carro preto. Se bobear, o vilão pega. Nossos governantes locais, regionais e nacionais precisam agir. É nesse contexto que o prefeito de Porto Alegre tentou um movimento politicamente precipitado, porém corajoso na essência. Ele entendeu uma coisa que muitos ainda resistem em admitir: Uber compete com transporte público. Se a população quer manter o sistema público, o governo precisa endurecer com as plataformas e subsidiar ônibus. Se há disputa entre municípios por emplacamento, precisa entrar nesse jogo. São estratégias que envolvem riscos, porém têm lógica na situação atual.

E complementa: A tendência é de que o processo político desfigure essas propostas, e que continuemos com uma política de mobilidade incoerente e decadente. Aliás, isso vai acontecer em muitas cidades brasileiras. Vamos precisar de uma estratégia nacional para lidar com o setor digital globalizado. Alguém que sente com a Uber e diga que a empresa só continua a operar no Brasil se gerar empregos qualificados e aderir a um modelo de tributação que canalize parte de suas remessas de lucros para mobilidade urbana sustentável. Alguém que libere nacionalmente as permissões de táxi, acabando com o mercado ilegal, para que taxistas possam voltar a competir, conclui. Corretíssima a matéria. Subscrevo. Não sei por qual razão os taxistas ainda não pediram-exigiram uma desregulamentação do setor. Parece ridículo que um taxista necessite matar dois leões para poder fazer seu trabalho e o motorista do Uber apenas necessite alugar ou ter um carro e se registrar na plataforma – que, aliás, fica fora do

Brasil e paga lá fora os seus impostos.

Nem sei se não caberia uma medida judicial a favor dos taxistas. O que interessa é o que Igor trouxe à baila. Uber concorre com transporte público. Logo, deve ser taxado. Ah, dirão: mas essa taxação será repassada para o usuário. Pois bem. Se o usuário quiser andar, terá que pagar. Ou reclamar e forçar o aplicativo a diminuir a sua taxa de lucro. Ou os leitores não sabem que o Uber, uma empresa de transporte sem carros, recebe um percentual (acho que de 20%) por cada “andada”? Pois que se baixe a comissão. E o município fature. Que o Brasil fature e não os EUA ou Holanda, locais em que estão as matrizes dessas plataformas, como Spotify, Uber, Ebanx (um banco que não é banco), etc. Os lucros e impostos vão para lá. Claro, com isso há menos desemprego nos EUA, etc. Aqui, o Estado ou Município trouxas emprestam as ruas para que o “livre mercado” (estou sendo sarcástico) resolva os problemas da mobilidade urbana e a disputa com o transporte público.

Ando de Uber. Isso não quer dizer que ignore os problemas que a sua total desregulamentação acarreta. Ando de táxi e vejo que é uma categoria que desaparecerá se os próprios taxistas não se mexerem.

E só sei que uma sociedade não vive só de serviços e serviços dos serviços e derivações de derivações. Essa cadeia “produtiva” não é um universo sem fim. Para em algum lugar.

Por outro lado, também não acho desarrazoado que se cobre uma espécie de pedágio para andar em ruas centrais, como, aliás, fazem as grandes metrópoles dos países do mundo. Ou será que esse povo de Porto Alegre quer rodízio de carros? E o transporte público necessita, urgente, baixar o preço. Como fazer? Não sei. Mas a passagem a dois reais ou algo assim faria com que a cidade tivesse opções, mesmo que o metrô nunca vá chegar nestas plagas. Mientras, continuo a andar de Uber. Uma coisa não tem nada a ver com a outra. Não ando de táxi. Mas apoio a desregulamentação urgente. Uma coisa é uma coisa...

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



RICHARD SACKS

A EPIDEMIA LETAL

O mundo está em estado de alerta por conta de um novo vírus que se espalha desde a China até os demais países do globo, acumulando já centenas de casos fatais. Porém, por mais pânico que a mídia e autoridades estejam fazendo, não deve haver motivo para tanto. O coronavírus preocupa, sem dúvida, entretanto, tem baixa taxa de letalidade entre os infectados, e em breve provavelmente surgirá alguma vacina eficaz. Não será, portanto, o fim do mundo.

No entanto, o que preocupa bem mais e é pouco falado e divulgado pela mídia é o comunavírus. Sua taxa de letalidade é muito maior, e alguns calculam em mais de cem milhões as vítimas fatais! Seu poder de adaptação é espantoso. Surgiu há centenas de anos, e volta e meia retorna para assombrar alguns países. Ele sobrevive bem no imenso frio da Rússia, na Ásia, África, já apareceu na Europa e também no clima tropical da América Latina.

Normalmente é encontrado na cor vermelho-sangue, porém, hoje em dia, muda de cor feito um camaleão, podendo ser encontrado em diversos tons, confundindo a população, e assim, se passando como um "parasita do bem" que vem para ajudar os pobres e oprimidos.

Quando alguém é infectado por ele, vemos sintomas um tanto desagradáveis. Ado-

lescentes e universitários, que deveriam estar estudando, trabalhando ou ajudando os pais em casa, saem berrando e deprimindo por aí feito loucos, achando que o mundo vai acabar em poucos anos, caso o capitalismo prospere. O doente fica ansioso, saliva de raiva à simples menção de nomes como Bolsonaro ou Trump, querendo agredir ou apedrejar todo aquele que ainda não foi picado pelo vírus. Mais parece uma invasão zumbi.

O mais assustador é a dificuldade de cura. Uma vez infectado, dificilmente o sujeito se livra dos sintomas. Existem antivirais, é verdade. Os mais eficazes se chamam "trabalho" e "estudo", e já trouxeram de volta à normalidade vários doentes. Mas não é trivial. Quem contraiu o comunavírus tende a se enxergar como uma "nobre alma", incapaz de identificar a febre como efeito da doença, achando que se trata de euforia saudável de quem deseja salvar a humanidade ou o planeta. Logo, o coronavírus é preocupante, é triste ver centenas de chineses morrendo pela doença, mas mesmo assim não deve superar os mais de milhões de mortes causadas pelo socialismo na China. Nem a natureza é tão mortal quanto a mais totalitária e reacionária ideologia de nossa história.

Richard Sacks, empreendedor e associado do IEE.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 — Ataque noturno de aviões japoneses contra a frota russa de Porto Arthur.

1914 — Guerra do Contestado: ação conjunta das forças militares legais de Santa Catarina, Paraná e governo federal vai a Taquaruçu e conquista a localidade.

1919 — Primeira viagem aérea turística. Um avião adaptado com assentos faz a travessia Paris-Londres com 12 passageiros.

1924 — Pena de morte: A primeira execução estadual usando gás nos Estados Unidos acontece em Nevada, D. A. Turner é executado. É a primeira vez que se utiliza esta forma de aplicação da pena de morte.

1936 — Pandit Jawaharlal Nehru é nomeado presidente do Partido do Congresso Nacional Indiano.

1943 — Segunda Guerra Mundial: As forças norte-americanas derrotam as tropas japonesas na batalha de Guadalcanal.

1944 — Segunda Guerra Mundial: Militares alemães e japoneses são detidos em Buenos Aires, após ser comprovado que exerciam atividades de espionagem na Argentina.

1945 — Segunda Guerra Mundial: Aviões dos Estados Unidos bombardeiam Dresden com bombas incendiárias. Estima-se que tenham causado cerca de 135 000 vítimas.

1953 — Criado o Exército Popular da Coreia do Norte.

1957 — O Rei Saud da Arábia Saudita visita os Estados Unidos, cujos governantes lhe prometem ajuda militar.

1962 — O navio escola Sagres é incorporado na Marinha de Guerra Portuguesa.

1963 — Viagens, negócios ou transações comerciais feitas por cidadãos americanos para Cuba são consideradas ilegais pela administração de John F. Kennedy.

1971 — É criado o NASDAQ, índice da bolsa de valores estadunidense.

1975 — A Bolívia restabelece suas relações com o Chile, após 13 anos de rompimento.

1980 — Os Estados Unidos concedem um empréstimo de US\$ 50 milhões a El Salvador, com a condição de um câmbio político moderado.

1985 — Lançado o primeiro satélite de propriedade brasileira: o Brasilsat A1.

1991 — É assinado o acordo de exploração do petróleo no Mar de Timor, Timor Gap, pelos governos da Indonésia e da Austrália.

1992 — A sonda espacial Ulysses usa a gravidade de Júpiter

para poder explorar os pólos do Sol.

2004 — O robot Opportunity da Nasa recolhe imagens de um sistema rochoso, em Marte, que indicia a existência de água no planeta; e George W. Bush admite que Saddam Hussein não dispunha de armas de destruição maciça, numa entrevista à estação de televisão NBC.

2005 — Israel e a Autoridade Palestiniana acordam um cessar-fogo.

Nascimentos

1828 — Júlio Verne, escritor francês (m. 1905).

1888 — Edith Evans, atriz britânica (m. 1976).

1894 — King Vidor, cineasta norte-americano (m. 1982).

1905 — Pinguinho, futebolista brasileiro (m. 1979).

1911 — Lélia Abramo, atriz ítalo-brasileira (m. 2004).

1921 — Lana Turner, atriz estadunidense (m. 1995).

1931 — James Dean, ator estadunidense (m. 1955).

1932 — John Williams, compositor estadunidense.

1944 — Sebastião Salgado, fotógrafo brasileiro.

1941 — Nick Nolte, ator norte-americano.

1949 — Florinda Meza, atriz e produtora mexicana, a Dona Florinda do seriado Chaves.

1951 — Jussara Freire, atriz brasileira.

1955 — Delcídio do Amaral, político brasileiro.

1958 — Marina Silva, política brasileira.

1968 — Gary Coleman, ator norte-americano (m. 2010).

1996 — Isadora Williams, patinadora artística brasileira.

Falecimentos

1919 — Júlio de Castilho, jornalista, escritor e político português (n. 1840).

1957 — Walther Bothe, físico alemão (n. 1891).

1960 — John Langshaw Austin, filósofo britânico (n. 1911).

1964 — Ernst Kretschmer, psiquiatra alemão (n. 1888).

1965 — Augusto Frederico Schmidt, poeta brasileiro (n. 1906).

1975 — Robert Robinson, químico britânico (n. 1886).

1990 — Del Shannon, músico estadunidense (n. 1934).

2002 — Zinho, futebolista brasileiro (n. 1921).

2004 — Julius Schwartz, editor estadunidense (n. 1915).

2007 — Ozualdo Candeias, cineasta brasileiro (n. 1918).

2010 — Pena Branca, cantor brasileiro (n. 1939).

2012 — Wando, cantor brasileiro (n. 1945); e Márcia Maria, atriz brasileira (n. 1944).

2014 — Maicon Oliveira, futebolista brasileiro (n. 1988).

INTER E NOVO HAMBURGO

Estádio Beira-Rio | Porto Alegre

**NESTE SÁBADO TEM CAMPEONATO GAÚCHO,
ÀS 17:00, NA RÁDIO GRENAL.**

Narração: Angelo Afonso

Comentários: Kalwyn Corrêa

Comentários de arbitragem: Diego Real

Reportagem: Diogo Rossi e Paulo Nunes

Plantão: Rogério Bohlke

Direção

Marjana Vargas

rádio 
grenal
a única com futebol 24h

FM 95.9 • Claro Net TV - Canal 300 • Aplicativos

APOIO

Sun Motors

 **Aspecir**
Previdência

 **ASUN**

 **radiogrenal.com.br**

 **radiogrenaloficial**

 **rdgrenal**

 **(51) 999.194.808**

 **rdgrenal**

Com o retorno de três atletas, Renato encaminhou a equipe do Grêmio em treino fechado.

O Grêmio segue sua preparação para a partida deste domingo (9) contra o Aimoré, válida pela última rodada da Taça Ewaldo Poeta, o primeiro turno do Campeonato Gaúcho. Classificado para a semifinal de forma antecipada, a equipe do técnico Renato Portaluppi busca garantir a primeira colocação do Grupo B.

O Tricolor está a um ponto do líder Caxias e uma vitória em São Leopoldo, combinado com um empate ou derrota do time caxiense contra o Esportivo, coloca o Grêmio na liderança do grupo, o que lhe confere o direito de atuar em casa na mata da próxima fase.

Dentro de campo, a sexta-feira (7) foi de boas notícias para o Tricolor, pois Everton, Thaciano e Patrick treinaram normalmente com o restante

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Já classificado para a semifinal do primeiro turno, o Grêmio enfrenta o Aimoré neste domingo (9).

do grupo. O atacante desfalcou a atividade de quinta (6), já o meia Thaciano saiu mais cedo do treino do mesmo dia. Patrick, que era desfalque desde a partida contra o São José-RS, voltou a trabalhar com o restante dos companheiros.

Outra boa notícia foi o re-

torno do zagueiro Walter Kanemann, que correu ao redor do gramado. O atleta está fora desde o jogo contra o São José, quando sofreu uma pancada no pé esquerdo e apresentou leve edema ósseo e um pequeno hematoma. O argentino ainda não tem previsão de retorno aos gramados.

Gurias Gremistas

As Gurias Gremistas estão prontas para iniciar a caminhada no Campeonato Brasileiro Feminino A1. Na tarde desta sexta, véspera do confronto com o Minas Icesp, elas treinaram no palco da partida deste sábado (8), o Estádio Passo D'Areia. A partida será às 17h, e os torcedores têm acesso ao estádio mediante a entrada de 1 kg de alimento não-percível.

A atividade tricolor iniciou por volta de 16h30min, após as visitantes fazerem o reconhecimento do campo. A atividade, comandada pela técnica Patrícia Gusmão, teve como objetivo ajustar os últimos detalhes para o duelo contra a equipe de Brasília.

O Inter fechou a preparação para o duelo com o Novo Hamburgo pelo Gauchão.

Líder da sua chave no Campeonato Gaúcho, o Inter fechou a preparação visando ao último duelo pela fase de grupos do primeiro turno. Neste sábado (8), às 19h, a equipe treinada por Eduardo Coudet volta a atuar em casa após três jogos em sequência atuando longe de Porto Alegre.

A última atividade preparatória foi realizada na tarde desta sexta-feira (7), com portões fechados no CT do Parque Gigante.

Com 10 pontos conquistados, líder do Grupo A e invicto na competição, uma vitória diante do Novo Hamburgo pode deixar o Colorado com a melhor campanha, além de poder atuar nos jogos de mata a mata em casa. Na terça-feira

(11), o Inter volta a enfrentar a Universidad de Chile pela Libertadores, também no Beirarrio. Já o Novo Hamburgo ocupa a quinta colocação da chave, com três pontos, e vem de um empate com o São Luiz.

Na véspera do confronto, o meia-atacante Thiago Galhardo concedeu entrevista coletiva e projetou a partida, ressaltando a importância de garantir a vantagem de decidir em casa na próxima fase do Gauchão.

"Sempre entramos para vencer e dar o nosso melhor. Imagino que estamos muito bem preparados para amanhã fazer um bom jogo, vencer e classificar em primeiro. É importante jogar a semifinal aqui, sabendo que no meio disso temos Libertadores",

Ricardo Duarte/Internacional



Neste sábado (8), a equipe treinada por Eduardo Coudet volta a atuar em casa.

declarou o atleta.

Gurias Coloradas

Com um mês de pré-temporada finalizado, as Gurias Coloradas realizam os últimos ajustes antes da estreia no campeonato Brasileiro A1.

A partida acontece neste domingo (9), às 15h, no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo diante do São José-SP. O ingresso é 1kg de alimento não-percível e a torcida colorada tem acesso pelo portão 2.

Dos 16 times do Brasileirão Feminino, apenas dois têm treinadoras.

O Campeonato Brasileiro Feminino começa neste sábado com a estreia da Ferroviária, atual campeã, contratações importantes, mais atletas com registro profissional na carteira de trabalho e maior visibilidade. Os jogos serão exibidos pela Band na TV aberta e pelo Twitter, um jogo por rodada. As demais partidas terão transmissão pela CBF TV, canal de streaming no site Mycujoo.

Por outro lado, são poucas mudanças no comando técnico dos clubes. Dos 16 clubes da elite, dois são dirigidos por mulheres. Na beira do campo, a voz de comando ainda é masculina.

As duas técnicas da Série A do torneio são Tatiele Silveira, na Ferroviária, atual campeã brasileira, e Patrícia Gusmão, no Grêmio. No ano passado, o cenário era o mesmo, também com duas treinadoras: Emily Lima (Santos) e a mesma Tatiele no time de Araraquara. Emily agora treina a seleção feminina do Equador.

O panorama internacional é diferente. Das 24 seleções que disputaram a Copa do Mundo do ano passado, por exemplo, nove tinham uma mulher no comando. A seleção brasileira contratou uma

mulher – a sueca Pia Sundhage – após o torneio. Ela foi admitida para substituir Oswaldo Alvarez, o Vadão. Antes dele, a equipe foi comandada pela própria Emily, entre 2016 e 2017.

Patrícia Gusmão afirma que a elite feminina poderia ter mais treinadoras. “O número é baixo, mas confio no trabalho das que estão surgindo. Quem sabe no próximo ano teremos mais mulheres na elite”, diz a treinadora de 41 anos que possui a licença B da CBF. Por outro lado, a treinadora do Grêmio reconhece a contribuição masculina. “Aprendi muito com profissionais homens. Cada um tem sua contribuição. Todos podem trabalhar dentro do futebol feminino”, diz Gusmão.

Para Ana Alice, zagueira do Grêmio, as diferenças entre homens e mulheres estão principalmente no contato diário. “O fato de nossa treinadora ser uma ex-jogadora facilita bastante nosso contato. Ela tem paciência de saber lidar com cada jogadora. Ela sabe quando não estamos bem, como cobrar e lidar com as diferentes formas de pensar de cada uma. Resumindo, as treinadoras são mais abertas ao diálogo”,

Grêmio FBPA



Patrícia Gusmão levou o Grêmio à elite do futebol feminino no Brasil.

opina a atleta.

A falta de técnicas está inserida em um contexto mais amplo: existem poucas profissionais nas comissões técnicas. Nos quatro grandes de São Paulo, elas são minoria. O São Paulo possui uma mulher na equipe feminina – ela atua na assessoria de imprensa. Corinthians e Santos têm praticamente a metade do total de profissionais.

Exceção, a Ferroviária possui oito mulheres, entre elas psicóloga, preparadora de goleiras, supervisora, roupeira e a própria técnica. O departamento tem 11 profissionais. Tatiele afirma que não é preciso ser mulher para uma boa gestão, mas é importante incluir gestoras num departamento prioritariamente feminino.

“A comissão não precisa ser 100% feminina, porque os homens também agregam seus va-

lores, como na parte prática e a psicológica. Mas as mulheres também precisam de seu espaço”, opina a profissional de 37 anos que já completou a Licença A da CBF. “Deveria ter pelo menos 50% de mulheres para balancear as ideias, o sentimento e a maneira de lidar com o grupo”, completa.

Carol Melo, coordenadora de futebol da Ferroviária, aposta que o futebol feminino ainda criará mais chances para as gestoras. “Um clube como a Ferroviária, que tem em seu DNA a formação, acaba abrindo as portas para que essas profissionais mostrem sua competência”, explica. “A modalidade vai abrir oportunidade para mais mulheres”, prevê.

O Brasil empata com o Uruguai no Pré-Olímpico.

Em jogo fraco tecnicamente, o Brasil empatou com Uruguai em 1 a 1, no estádio Alfonso López, em Bucaramanga, e se complicou no quadrangular final do Pré-Olímpico em noite marcada por falha dos goleiros. Arruabarrena, contra, e Ugarte marcaram os gols da partida.

Com o resultado, a Seleção atingiu dois pontos no Quadrangular final e ocupa a segunda colocação. A equipe de Jardine volta aos gramados neste domingo (09), às 22h30min, no clássico contra a Argentina.

Apatia e gol do Uruguai

A partida começou com as equipes se estudando muito e com pouca intensidade. O Brasil tinha mais a bola, mas encontrava dificuldade de finalizar. O Uruguai aproveitava as saídas de bola errada da zaga brasileira para tentar achar um gol, e foi o que aconteceu. Aos

Divulgação Twitter @Uruguay



Brasil fica apenas no empate no Pré-Olímpico.

34 minutos, Ugarte aproveitou a bobeira da defesa e arriscou de muito longe. A bola desviou levemente em Bruno Fuchs e o goleiro Ivan aceitou.

Empate brasileiro

O Brasil acordou depois do gol e passou a pressionar o Uruguai. Paulinho e Antony buscavam jogadas individuais, sempre cortando para dentro em busca da finalização, mas estava difícil furar a defesa uruguaia. Aos 39 minutos, em bola levantada na área, Pedrinho cabeceou forte. Em um lance bizarro, Arruabarrena fez a defesa,

mas se atrapalhou e acabou colocando a bola para dentro da própria rede marcando um gol contra inacreditável.

Empate amargo

A partida não melhorou tecnicamente na segunda etapa. As equipes erravam muitos passes e tinham dificuldades para criar. Aos 9 minutos, Piquerez cobrou uma falta no travessão de Ivan e assustou a equipe brasileira. A Seleção jogava mal, e só conseguiu responder aos 30 minutos. Em jogada característica de Antony, o ponta cortou para o meio e cruzou na cabeça de Matheus Cunha. O artilheiro, sozinho na

pequena área, testou em cima do goleiro Arruabarrena. Sem criatividade, o Brasil não conseguiu furar o boloqueio do Uruguai e acabou ficando apenas no empate. A Celeste ainda assustou no fim. Aos 44 minutos, Arezo recebeu uma ótima enfiada de bola e ficou cara a cara com Ivan. O goleiro brasileiro salvou na primeira e, no rebote, Iago salvou com o pé. O jogo ficou aberto no fim, mas o zero a zero não saiu do placar e as duas equipes saíram de campo decepcionadas.

Uma possível vacina contra a aids fracassou nos testes. E agora?.

Um estudo promissor iniciado em 2016 para desenvolver o que seria a primeira vacina contra o HIV foi interrompido. O Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas (Niaid), agência governamental americana que custeava a pesquisa, anunciou a decisão após concluir que esse imunizante não é eficaz.

Chamado de HVTN 702 (ou Uhambo), o experimento vinha sendo realizado na África do Sul. Ele se baseava em uma possível vacina que foi testada em 2009 na Tailândia e que havia alcançado bons resultados contra o vírus da aids.

Foram utilizados dois compostos experimentais, dos laboratórios Sanofi e GSK. Eles foram modificados em relação ao experimento na Tailândia para enfrentar o subtipo específico do HIV mais comum no sul do continente africano — região onde a doença tem maior prevalência. O nome dessa versão do vírus é Clade C.

O esquema de vacinação incluiu várias doses de reforço. A ideia era gerar uma resposta imune robusta e durável, que não permitisse a instalação do agente infeccioso no corpo.

“Uma vacina é essencial para acabar com a pandemia global e nós esperávamos que essa candidata funcionasse. Lamentavelmente, não deu certo. As pesquisas prosseguirão com outras abordagens para chegar a um imunizante efetivo e seguro que ainda acredito

que pode ser alcançado”, afirmou Anthony S. Fauci, diretor da Niaid, em comunicado à imprensa. Tempos atrás, publicamos uma entrevista com esse expert em nosso site.

Como funcionou o estudo

Os cientistas recrutaram 5 407 sul africanos soronegativos (ou seja, sem HIV no sangue). O grupo era composto por homens e mulheres sexualmente ativos de 18 a 35 anos. Durante 18 meses, uma parte tomou seis doses da vacina, enquanto a outra recebeu o mesmo número de aplicações, porém de uma substância sem nenhum efeito (placebo).

Para garantir a segurança, todos foram monitorados de perto e receberam cuidados para a prevenção do vírus, incluindo acesso à profilaxia oral pré-exposição (PrEP), um método em que se usa remédios antes de se expor a situações de risco para evitar a infecção.

Aí, em uma análise preliminar feita no fim de janeiro de 2020 com 5 383 voluntários, veio a decepção. No grupo vacinado pra valer (2 694), 129 pessoas se infectaram. Já na turma que recebeu placebo (2 689), ocorreram 123 contágios — números praticamente iguais do ponto de vista estatístico. A equipe concluiu que o imunizante em questão não é eficaz.

“O povo da África do Sul fez história respondendo a essa importante questão científica. Infelizmente, os resultados foram dife-

Reprodução



Estudo que buscava encontrar vacina contra HIV na África do Sul não tem resultado esperado.

rentes do esperado”, lamentou a pediatra Glenda Gray, chefe do protocolo da HVTN 702.

A busca pela vacina continua

A boa notícia é que esse não era o único estudo em andamento no mundo para criar um imunizante contra o vírus da aids. O Niaid financia outros dois, dessa vez com vacinas criadas pela farmacêutica Janssen. Ao contrário do Uhambo, o objetivo dessas investigações é combater uma ampla variedade de subtipos, não apenas um.

O primeiro, de nome Imbokodo, conta com a participação de 2 600 mulheres, de 18 a 35 anos, em cinco países da região sul africana.

Já o segundo, batizado de Mosaico, analisa 3 800 pessoas de 18 a 60 anos do sexo masculino e transgênero que se relacionam com homens, em oito países da Europa e das Américas — incluindo o Brasil. Os resultados iniciais são previstos para 2021.

Prevenção do HIV para além das vacinas

O Niaid também patrocina um trabalho nas Américas e na África para criar um anticorpo injetável que impediria a instalação do vírus no nosso organismo. O chamado VRC01 foi descoberto em 2010 no sangue de um portador. Os exames da época mostraram que esse indivíduo era capaz de belar até 90% das cepas do HIV. Os cientistas então criaram uma versão sintética do VRC01 e, desde então, vem examinando a possibilidade torná-lo intravenoso.

Além disso, a entidade americana está por trás do antirretroviral cabotegravir, que funcionaria da mesma forma que os medicamentos já utilizados na PrEP. Contudo, ele é injetável e teria longa duração.

“Seguiremos explorando caminhos promissores para prevenção com outras vacinas e ferramentas, tanto na África do Sul como ao redor do mundo”, conclui Glenda Gray.

Estudo descobre como o câncer se forma.

O projeto Pan-Câncer concluiu uma pesquisa sobre como e por que cada tipo de tumor surge no corpo humano. O estudo, que durou uma década, envolveu 1.300 cientistas e clínicos de 37 países. Eles analisaram mais de 2.600 genomas de 38 tipos diferentes de tumores. A série de artigos foi publicada na revista científica Nature.

”Entre as principais conclusões do trabalho está a descoberta da enorme variedade de genomas de câncer”, disse Peter Campbell, membro do comitê diretor do projeto. Ao todo, foram detectados mais de 80 processos que causam as mutações genéticas do câncer. Algumas delas são relacionadas à idade, outras são herdadas ou podem até estar ligadas a fatores do estilo de vida, como o fumo.

Resultados

A equipe constatou que o desenvolvimento precoce de alguns tipos de câncer pode ocorrer décadas antes do diagnóstico, às vezes até na infância. Isso mostra que há a oportunidade de tratamento muito antes do desenvolvimento da doença.

Outra revelação dos cientistas foi que os cânceres em diferentes partes do corpo às vezes são muito mais parecidos do que se pensava. ”Podemos ter um tipo de câncer de mama e de próstata em que as mutações são semelhantes. Isso significa que os pacientes podem se beneficiar do mesmo tipo de tratamento”, disse, em nota, Joachim Weischenfeldt, coautor e professor associado da Universidade de Copenhague.

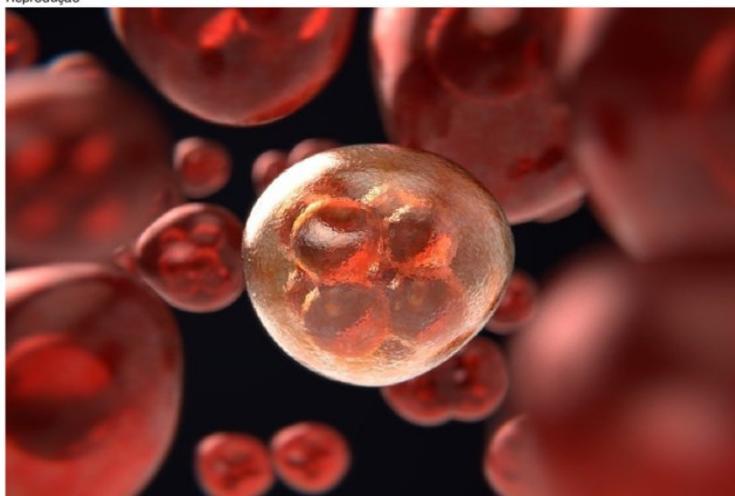
A pesquisa também descobriu que os padrões de mutações e onde elas ocorrem podem ajudar a identificar entre 1% e 5% dos cânceres que não são identificados por meio de diagnósticos regulares. Um genoma sequenciado pode até revelar erros de diagnóstico ocasionais de um tipo de câncer.

Desenvolvimento do tumor

Uma pessoa é um conjunto de 30 bilhões de células, as quais passam por processos genéticos e se multiplicam. Cada vez que elas se dividem, o genoma completo, composto por 3.000 milhões de letras, deve ser copiado o A com o T e o C com o G.

Nesse processo, er-

Reprodução



O projeto Pan-Cancer analisou o genoma completo de mais de 2.600 pessoas que sofreram 38 tipos diferentes de tumores.

ros de cópia casuais podem ser cometidos, ou seja, as mutações. Um ser humano pode acumular milhões dessas erratas, a grande maioria inofensiva, mas uma pequena fração delas é o que pode desencadear o câncer. Por isso, identificar qual é a nociva pode ser essencial para entender melhor a doença e criar novos tratamentos contra ela.

”Com o conhecimento que adquirimos sobre as origens e a evolução dos tumores, podemos desenvolver novas ferramentas e terapias para detectar o câncer mais cedo, desenvolver tratamentos mais direcionadas e curar os pacientes com sucesso”, disse Lincoln Stein, membro do comitê de direção do projeto, em uma declaração emitida pelo Ontario Institute for

Cancer Research.

Próximos passos

Segundo os responsáveis pelo projeto, os resultados do trabalho fornecem dados essenciais para a medicina de precisão, na qual os pacientes com câncer podem receber um tratamento ou outro, dependendo de seu perfil genético.

”Mostramos como fazer grandes estudos genômicos do câncer de maneira sustentável. Agora a ideia é fazer o mesmo em hospitais e incluir dados clínicos de cada paciente, principalmente o histórico do tratamento, para que talvez dia podemos conhecer todas as mutações causais do câncer”, destaca Alfonso Valencia, chefe de biocomputação do Centro de Supercomputação de Barcelona e um dos pesquisadores do Pan-Câncer.

Motorola abandona o Moto G8 e muda sua linha de celulares famosa.

A Motorola reforçou a linha Moto G com o lançamento dos celulares Moto G Power e Moto G Stylus. Os smartphones foram apresentados nos Estados Unidos com preços sugeridos de US\$ 249 e US\$ 299, respectivamente. Dá o equivalente a R\$ 1.070 e R\$ 1.290, conforme o câmbio de hoje. Em nota, a Motorola Brasil declarou que “o anúncio de hoje foi para alguns mercados ao redor do mundo”, tornando incerta a chegada dos aparelhos com Android 10.

Com os anúncios, a fabricante abandona a tradição de lançar modelos G com número da geração no final – eles deveriam fazer parte da linha Moto G8. O portal americano The Verge explica que o Moto G Power substitui o Moto G7 Power e que o Moto G Stylus entra no lugar do Moto G7 tradicional. A versão Power tem como destaque a bateria grande de 5.000 mAh, enquanto o G Stylus apresenta caneta eletrônica no estilo do Galaxy Note 10.

Moto G Power: bateria para até três dias

O sucessor do Moto G7 Power manteve a capacidade da bateria, sendo o modelo indicado para quem passa bastante tempo longe das tomadas. Com componente de 5.000 mAh, a Motorola promete três dias de uso com apenas uma carga completa.

O smartphone apresenta processador mais

moderno em comparação com a versão anterior: conta com Snapdragon 665 (octa-core) funcionando em conjunto com 4 GB de memória RAM. Além disso, roda o Android 10, sistema mais recente do Google para celulares Android.

O celular apresenta câmera de selfies dentro da tela e três sensores na parte traseira. Também conta com macro para registrar fotos de objetos que estejam a cerca de 2 centímetros do telefone, uma aposta recente da fabricante. O conjunto fotográfico fica disposto assim: Principal com sensor de 16 MP; Ultra wide de 8 MP; Macro com sensor de 2 MP.

As especificações ficam completas com 64 GB de armazenamento interno e suporte aos cartões microSD. A tela é de 6,4 polegadas, formato 19:9 e resolução Full HD+. O telefone não conta com NFC e não tem recarga sem fio. Em compensação, apresenta proteção contra respingos d'água – não pode ficar submerso.

Moto G Stylus: caneta para desenhar

Também foi anunciado hoje o primeiro celular da marca com caneta eletrônica, batizado de Moto G Stylus. A presença do objeto dá mais facilidade para editar fotos e fazer anotações, por exemplo. Hoje em dia, a Samsung é reconhecida por oferecer a tecnologia na li-

Divulgação/Motorola



Moto G Power se destaca pela bateria de 5.000 mAh.

linha Galaxy Note. A caneta da Motorola funciona de forma analógica e não apresenta Bluetooth.

O Moto G Stylus repete parte da ficha técnica do Moto G Power. O celular compartilha o mesmo processador Snapdragon 665 (octa-core) e 4 GB de RAM. O display também é igual: a tela de 6,4 polegadas apresenta formato 19:9 e resolução Full HD+. Assim como o Moto G Power, o painel tem um furo para abrigar a câmera frontal.

As diferenças aparecem na câmera. Apesar dos mesmos três sensores do G Power, o G Stylus deve tirar fotos com mais qualidade. A câmera principal tem 48 MP e modo noturno que promete registrar imagens com mais clareza em ambientes de baixa luminosidade. O conjunto fotográfico fica da seguinte forma: Principal de 48 MP; Secundária de 12 MP.

Macro com sensor de 2 MP

O celular tira selfies de

até 16 MP com tecnologia Quad Pixel que combina 4 pixels em 1. A ficha técnica também conta com espaço interno de 128 GB e possibilidade de expansão com cartão de memória microSD. A bateria é menor em comparação ao modelo mais barato: o componente é de 4.000 mAh que promete durar dois dias longe das tomadas. Também apresenta resistência a respingos, mas não é impermeável – ou seja, não deve ser mergulhado na água.

100 milhões de Moto G vendidos

A apresentação dos celulares ocorre em meio à celebração da Motorola pelo sucesso de vendas da linha Moto G no mercado global. A empresa divulgou nesta semana que chegou à marca de mais de 100 milhões unidades vendidas. Consumidores dos Estados Unidos tiveram acesso a descontos e promoções. O mesmo não aconteceu no Brasil.

O Google Maps completa 15 anos e amplia seu impacto social.

Neste sábado (8), o Google Maps completa 15 anos. Criado com o objetivo nada modesto de mapear toda a Terra, ele se tornou um dos serviços online mais usados do mundo, com mais de 1 bilhão de pessoas pesquisando nele endereços todos os meses.

O Google Maps não foi o primeiro serviço da categoria. O título pertence ao MapQuest, lançado nove anos antes (e que ainda existe), mas o Maps definiu um novo padrão de qualidade, que deixou os concorrentes para trás.

O que provavelmente pavimentou seu caminho para o sucesso (sem trocadilhos) foi o lançamento, ainda em 2005, de uma API (atualmente "Google Maps Platform") que permitiu que qualquer site ou aplicativo incorporasse suas funcionalidades. Hoje mais de cinco milhões deles usam o recurso. Como resultado, o Maps impacta a sociedade de uma maneira que poucos serviços conseguem.

Para comemorar o aniversário, o Google Maps ganhou um novo ícone, e os aplicativos para Android e iOS foram reorganizados em novas abas: "explorar", "dia a dia", "salvos",

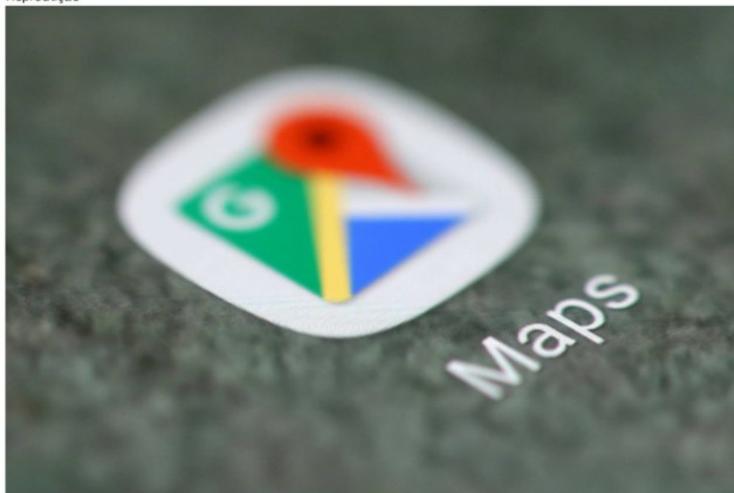
"contribuir" e "novidades".

Nas próximas semanas, novos recursos serão adicionados ao serviço. Um dos mais interessantes é um sistema de realidade aumentada, que ajudará as pessoas que usam o aplicativo caminhando por um lugar desconhecido, evitando que andem para o lado errado. Isso é feito porque o Maps reconhecerá o local combinando a imagem capturada pela câmera com sua enorme base de imagens do Street View.

Ao traçar rotas, o Maps trará opções "multimodais", oferecendo combinações de diferentes tipos de transporte para o usuário chegar mais rápido ao destino, como bicicleta, ônibus, metrô, trem, carros de aplicativo e até caminhando. E, para 61 cidades, o sistema trará a localização dos ônibus em tempo real. Além disso, serão incluídas, com a participação de usuários, informações como temperatura dentro do transporte público, se tem sistemas de segurança, sua acessibilidade e, no caso de metrô e trens, se há vagões exclusivo para mulheres.

Novo sistema operacional

Reprodução



Google Maps ganhou um novo ícone, e os aplicativos para Android e iOS foram reorganizados em novas abas.

Ao longo dos anos, o Google já desenvolveu diversos sistemas operacionais. Chrome OS, Android e, mais recentemente, o Fuchsia OS já foram lançados, mas a empresa está trabalhando em mais um. Um novo aplicativo registrado nos Estados Unidos mostra a existência do "Pigweed". A marca foi registrada e o software promete ser um novo "operacional para computadores".

Infelizmente, o nome é o único detalhe real que foi revelado. O portal 9to5Google buscou mais informações para tentarem descobrir e teorizar sobre o sistema. A primeira menção ao nome foi encontrada no código do Fuchsia OS. Uma mudança de código feita em novembro e fazia uma referência direta ao nome "pigweed", que foi trocada para "fuchsia".

Apesar disso, não é possível concluir que os dois projetos estão relacionados. O desenvolvedor que propôs a mudança está envolvido em outros projetos e pode apenas ter cometido um erro. A segunda e última referência encontrada foi no repositório de códigos Chromium. A menção é feita no código do rastreador de problemas usado pelo Chrome e em outros projetos do Google.

Provavelmente nada será descoberto até que o anúncio oficial do sistema operacional seja feito. Porém, nada garante que o nome Pigweed seja o final, já que "Android" foi registrado apenas cinco dias antes do lançamento do sistema em 2007. Por outro lado, o nome "Fuchsia" foi registrado mais de dois anos antes de ser oficialmente revelado.

A primeira superlua de 2020 poderá ser vista neste sábado.

Na madrugada deste sábado (08) para domingo, o céu será iluminado pela Lua de Neve, fenômeno de superlua que ocorre anualmente no mês de fevereiro. Diferente do ano passado, a lua deste sábado não será a maior de todas, mas pode ser a quarta mais cheia e mais brilhante. O melhor momento para observar o fenômeno será por volta da meia-noite, quando ela atingirá seu ponto mais alto no céu.

Origem

A Lua de Neve ganhou este nome das tribos nativas americanas e europeias que costumavam nomear a lua de acordo com os atributos que as associavam às estações do ano.

Por causa das fortes nevascas que normalmente ocorrem ao longo deste mês em algumas partes do mundo, a lua cheia de fevereiro é chamada de Lua de Neve – ou Lua de Fome, uma vez que, no passado, o clima dificultava a caça.

Estudo

Um estudo publicado na revista "Meteoritics & Planetary Science" descreve como cientistas americanos descobriram uma nova maneira de analisar a química do solo da Lua usando um único grão de poeira. Sua técnica pode

Reprodução



Lua cheia no céu será a primeira superlua do ano.

nos ajudar a aprender mais sobre as condições na superfície lunar e a formação de recursos preciosos como água e hélio lá.

“Estamos analisando rochas do espaço, átomo por átomo”, disse Jennika Greer, a primeira autora do artigo e aluna de doutorado do Field Museum e da Universidade de Chicago. “É a primeira vez que uma amostra lunar é estudada assim. Estamos usando uma técnica de que muitos geólogos nem ouviram falar.”

“Podemos aplicar essa técnica a amostras que ninguém estudou”, acrescentou Philipp Heck, curador do Field Museum, professor associado da Universidade de Chicago e coautor do artigo. “É quase garantido que você encontrará algo novo ou inesperado. Essa téc-

nica tem uma sensibilidade e uma resolução tão altas que você encontra coisas que você não encontraria de outra forma e apenas gasta um pouco da amostra”.

A técnica, chamada tomografia por sonda atômica (APT, em inglês), é normalmente usada por cientistas de materiais que trabalham para melhorar processos industriais, como a produção de aço e nanofios. Mas sua capacidade de analisar pequenas quantidades de materiais o torna um bom candidato para o estudo de amostras lunares.

Recursos preciosos

A amostra colhida pela Apollo 17 contém 111 kg de rochas lunares e solo – um volume que obriga os pesquisadores a usá-lo com sabedoria. A análise de Greer exigia apenas um grão de solo,

tão largo quanto um fio de cabelo humano. Nesse minúsculo grão, ela identificou produtos de intemperismo espacial, ferro puro, água e hélio, que se formaram através das interações do solo lunar com o ambiente espacial. Extrair esses preciosos recursos do solo lunar pode ajudar futuros astronautas a sustentar suas atividades na Lua.

Para estudar o grão minúsculo, Greer usou um feixe focalizado de átomos carregados a fim de esculpir uma ponta minúscula e superafiada em sua superfície. Essa ponta tinha apenas algumas centenas de átomos de largura – para comparação, uma folha de papel tem centenas de milhares de átomos de espessura.

Pesquisador brasileiro desenvolve um modelo de previsão do tempo adotado pela Nasa.

Um novo modelo de previsão do tempo usado desde o dia 30 de janeiro pela Nasa, a agência espacial americana, permite fazer a prevenção de eventos climáticos, como chuvas e tempestades, com maior antecedência e mais precisão. O sistema foi desenvolvido por uma equipe de brasileiros e norte-americanos liderada pelo físico Saulo Ribeiro de Freitas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), com sede em São José dos Campos, interior de São Paulo.

O novo modelo, que pode ajudar o setor agropecuário a melhorar as safras e a Defesa Civil a prever acidentes naturais, deverá ser adotado também pelo Brasil até 2021. O pesquisador brasileiro foi agraciado com um prêmio internacional pela conquista científica.

O sistema começou a ser desenvolvido a partir de 2016, quando o Inpe e a Nasa firmaram um convênio e Freitas foi designado para desenvolver uma nova formulação de física de nuvens e avançar na previsão das chuvas. "Foram três anos de trabalho, até conseguir desenvolver esse novo modelo. A Nasa passou o ano de 2019 todo testando e comparando com o antigo. Na virada do ano, foi decidido que o novo sistema tem desempenho muito superior ao anterior e foi feito um anúncio oficial para to-

dos os usuários do mundo de que a partir de 30 de janeiro, a Nasa usaria o nosso modelo, que a gente chama de GF", relatou.

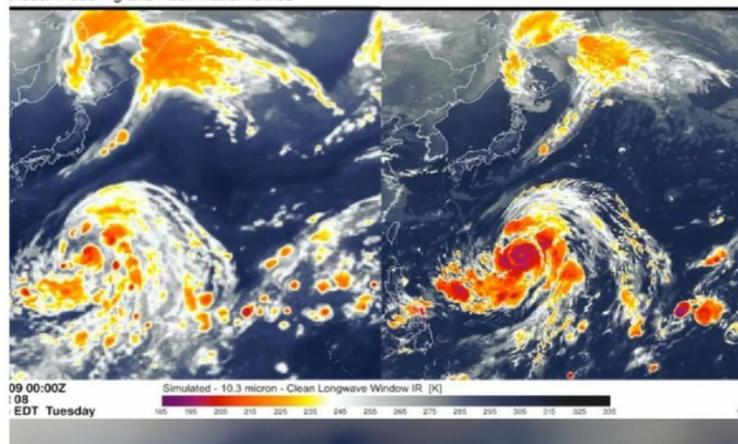
O cientista se baseou em modelos matemáticos que usam as leis da física para melhorar a descrição das nuvens e conseguir prever o clima com mais eficiência. "Aquela série enorme de dados da atmosfera coletados todos os dias por satélite é colocada em um supercomputador que gera uma fotografia. O modelo matemático parte dessa fotografia, integra as outras informações e mostra com mais precisão como a temperatura e a umidade irão evoluir, apontando onde vai chover. Aprimoramos essas equações incorporando a física mais sofisticada e mais realista, conseguindo melhoria não só na previsão das chuvas, mas em todos os aspectos meteorológicos relevantes."

Houve um ganho em antecedência, ou seja, na possibilidade de prever a chuva bem antes de acontecer, e na eficácia da previsão. "Essas melhorias levaram a Nasa a abandonar o modelo antigo e a adotar o que desenvolvemos."

Freitas prevê um impacto importante para os setores público ou privado que utilizam a previsão do tempo em suas atividades. "No agronegócio, será possível ter uma previsão de chuvas mais rea-

Reprodução

Global Modeling and Assimilation Office



A Nasa começou a usar a ferramenta no final de janeiro.

lista e trabalhar com dados confiáveis para programar o plantio e a colheita. Já a Defesa Civil poderá prever com mais antecedência e com maior dose de certeza a previsão de chuvas fortes que podem ter impacto em áreas sujeitas a deslizamentos e inundações, por exemplo."

Ele lembra que o uso adequado da ferramenta pode ajudar na prevenção de desastres naturais. "Vimos o que aconteceu em Minas Gerais e no Espírito Santo, em decorrência das chuvas. Certamente, com o novo modelo, a Defesa Civil teria ali uma informação mais precisa para se planejar e preparar a população para aqueles eventos extremos."

Conforme o pesquisador, o modelo adotado pela Nasa logo estará disponível no Brasil. O Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (Cp-tec/Inpe) já trabalha para ter essa nova formulação

matemática em seu modelo global. "Vamos começar a fase de testes e, entre seis meses e um ano, o sistema estará ativado", disse Freitas.

Prêmio

Conforme o Inpe, o pesquisador brasileiro recebeu o Award for Scientific Achievement, importante prêmio internacional, por seu trabalho no grupo de modelagem e assimilação de dados climáticos (Gmao) da Nasa. O modelo desenvolvido por Freitas foi reconhecido por "aperfeiçoar esquemas de convecção rasa e profunda e pela recalibração da camada limite e da microfísica da nova versão do Geos (sistemas de observação da terra), o modelo climático da Nasa". O certificado reconhece que o brasileiro contribuiu para "a mais significativa melhoria de desempenho na história dos sistemas Geos"

Saiba quem é quem nos dois filmes sobre Suzane Von Richthofen.

Um dos crimes que mais marcaram o país nos anos 2000 será contado em dois filmes em 2 de abril. O "Caso Richthofen", como é chamado o episódio em que o casal Manfred von Richthofen e Marísia von Richthofen foi assassinado pelos irmãos Daniel e Cristian Cravinhos a mando da filha das vítimas, Suzane von Richthofen, será contado nas telas dos cinemas. Serão lançados dois filmes no mesmo dia: "O menino que matou meus pais", com a versão da história contada por Suzane, e "A menina que matou os pais", com a história contada por Daniel Cravinhos. Dirigido por Mauricio Eça, a trama teve seu primeiro trailer divulgado na segunda-feira. Confira abaixo, também, quem são os principais personagens da produção.

A atriz Carla Diaz vai interpretar a principal personagem do "Caso Richthofen". Na época do crime, Suzane era estudante de direito na PUC-SP e namorava Daniel Cravinhos. Os pais da jovem não aprovavam o relacionamento por considerarem Daniel obsessivo com ela e porque sua filha usaria drogas com ele.

No dia do crime, ela guiou Daniel e o

cunhado, Cristian, ao quarto dos pais. Durante a execução do casal, Suzane ficou na biblioteca da casa. Depois ajudou a limpar a cena do crime para simular um assalto. Atualmente, está presa em regime semiaberto e, este ano, foi aprovada no Sisu após prestar o Enem em um curso de Gestão de Turismo.

Namorado de Suzane von Richthofen, Daniel será interpretado por Leonardo Bittencourt e terá sua versão contada em um dos filmes. Ele atacou o casal Richthofen com barras de ferro junto de seu irmão, Cristian. Após o crime, seguiu para um motel junto com a namorada para tentar fingir um alibi. Daniel saiu da cadeia no ano passado e casou com uma mulher, filha de uma agente penitenciária.

Manfred von Richthofen

Engenheiro alemão naturalizado brasileiro, Manfred era o pai de Suzane. O personagem de Leonardo Medeiros era diretor de engenharia da Dersa. Participou do projeto de construção do Rodoanel Mário Covas, uma via expressão em São Paulo que contorna a cidade e liga várias rodovias. A fortuna do engenheiro era avaliada em cerca

Reprodução



A atriz Carla Diaz, que interpreta Suzane Von Richthofen.

de R\$ 11 milhões.

Marísia von Richthofen

A psiquiatra, que na trama será interpretada por Vera Zimmermann, era formada na Universidade de São Paulo (USP). No dia do assassinato, quando foi atacada a golpes de barra de ferro com seu marido, ela resistiu, mas foi sufocada com uma toalha e morreu.

Cristian Cravinhos

Irmão de Daniel, Cristian será interpretado por Allan Souza Lima ("Órfãos da terra"). Cristian chegou a ser internado por dependência de cocaína e atualmente segue preso pelo assassinato do casal Richthofen. Em 2017, a Justiça chegou a autorizar o cumprimento da pena em regime aberto. Mas, no ano seguinte, voltou à prisão após ser acusado de agredir a ex-mulher, de ter tentado

subornar policiais e por porte ilegal de armas.

Andreas Richthofen

Irmão de Suzane. Os dois eram próximos até o assassinato de seus pais. Após o episódio, foi morar com um tio. Interpretado por Kauan Ceglie ("Santos Dumont"), Andreas chegou a receber uma ligação de Suzane, após a morte dos pais, pedindo sua ajuda como parte do plano dela. Ele se formou em Farmácia e Bioquímica na USP e também ingressou em um doutorado em Química Orgânica em 2010. Sete anos depois, chegou a ser internado em uma clínica de recuperação após ter tido um surto psicótico. Ele teria sido visto na cracolândia dias antes do ocorrido.

Filhos do apresentador Gugu rompem com a mãe e o tio tem prazo para deixar a mansão que vivem nos EUA.

Os três filhos de Gugu Liberato com a médica Rose Miriam estão rompidos com a mãe, segundo informações da "Veja". Eles não fazem mais refeições juntos na mansão onde vivem em Orlando, nos Estados Unidos, e os adolescentes têm pedido comida por aplicativos, ainda segunda a publicação.

João Augusto, de 18 anos, o filho mais velho do apresentador, entrou com uma notificação na Justiça da Flórida pedindo a saída do tio, Gianfrancesco Di Matteo, irmão de Rose, da mansão. A alegação é que ele incomoda a paz do lar e fica em local onde não é bem-vindo. Ele tem até a terça-feira, dia 11, para deixar a residência, ou será

Reprodução/ Instagram



Gugu com os três filhos.

expulso. Enquanto isso não acontece, Gian e Rose dividem o mesmo quarto.

Visto para a família

Quando decidiu levar a família para viver em Orlando, em julho de 2015, Gugu Liberato teve de fazer um investimento de 500.000 dólares para obter o visto EB-5,

que incentiva o fluxo de investimento nos Estados Unidos. O documento foi expedido em nome dos três filhos e da mulher, Rose Miriam Di Matteo, que agora batalha na Justiça para ser reconhecida como legítima herdeira.

Gugu pôs o dinheiro em cotas do time de futebol Orlando City, em que Kaká jogou por um breve período. O valor é troco perto da fortuna deixada pelo apresentador, avaliada em mais de 235 milhões de dólares. Na semana passada, a Justiça não acatou o pedido de Rose para bloquear os bens de Gugu controlados pela "cunhada" e inimiga, Aparecida Liberato.

A viúva do apresentador Gugu disse que vai processar quem chamá-lo de gay.

O advogado Nelson Wilians, que representa a viúva de Gugu Liberato, Rose Miriam, afirmou na manhã que vai processar judicialmente o jornalista Léo Dias e qualquer outra pessoa que queira "manchar a honra do falecido artista".

Em sua estreia na Rádio Metrôpoles, Leo Dias divulgou o nome de um chef de cozinha apontado como companheiro de Gugu Liberato nos últimos anos. Alguns sites de notícias de celebridades chegaram a divulgar anteriormente que o apresentador realmente teria um relacionamento com um chef brasileiro, que morava na Alemanha.

Morto em novembro do ano passado após um acidente doméstico, Gugu deixou a esposa Rose Miriam e três filhos em disputa judicial

pela herança. Sem reconhecer a legitimidade da união estável de Rose com o apresentador, a Justiça de São Paulo determinou, nesta semana, uma redução da pensão de R\$ 100 mil para R\$ 42 mil.

Ainda cabe recurso da decisão, e Rose, por meio de seus advogados, deverá fazê-lo. O dinheiro será usado para os gastos com os filhos que ainda moram nos Estados Unidos.

De acordo com o advogado, a decisão não é uma derrota. "Derrota seria o Magistrado dizer que não haveria direito a nenhuma pensão. Isso apenas quer dizer que o juiz entendeu que, por hora, US\$ 10 mil bastam, e Rose, uma vez obtendo o direito a meação, terá direito a 50% de tudo. Não tenho dúvida nenhuma que ela tem esse di-

Reprodução/Twitter



Jornalista divulgou o nome de um chef de cozinha apontado como companheiro de Gugu nos últimos anos.

reito", afirma.

Maria do Céu, 90 anos, a mãe de Gugu Liberato, é uma das que acredita que Gugu e Rose "nunca tiveram nada um com o outro", mas que ela sempre foi atendida quanto à questão financeira.

"Tudo que ela pedia, ele dava. Não era só pra ele, era para a família inteira. Ela

tem uma bela de uma casa aqui em Alphaville. Quando ela vinha pra cá, ela tinha o dinheiro que ela queria para fazer o que ela queria", disse Maria em uma entrevista exibida pelo Fantástico (Globo). "Quando ela vinha para cá, ela tinha dinheiro para fazer o que queria. Eu rezo para que tudo volte ao normal".

Paolla Oliveira relembra com carinho de personagem Danny Bond e ressalta empoderamento feminino.

A atriz Paolla Oliveira relembrou de uma das cenas que marcaram sua carreira, com a personagem Danny Bond, da minissérie “Felizes para Sempre”. Ela disse que não vê problemas em receber elogios sobre o seu corpo e que a mensagem da cena vai além do aspecto físico.

“Aquela cena não é a objetificação, não é a mulher se expondo de uma maneira ruim. É a mulher se impondo acima daquele cara, um deputado corrupto, e que todo mundo estava torcendo para que ele se desse mal”, disse a atriz.

De acordo com a atriz, o único problema seria se o seu trabalho fosse dimi-



Paolla disse ainda que, as mulheres tem o direito de se mostrarem do jeito que elas quiserem Foto: Reprodução/Instagram

nuído. “Eu não vejo problema em falar de beleza, que a cena é bonita, que o corpo estava bonito. Eu não

vejo problema nisso, vejo quando o trabalho é diminuído”, exemplificou.

Paolla disse ainda que as

mulheres tem o direito de se mostrarem do jeito que elas quiserem. “O mais legal: a mulher pode se mostrar do jeito que ela quiser. Se ela quiser se apresentar pelo seu corpo, está tudo bem. Se ela quiser se apresentar pelo seu intelecto, sua família, tudo junto. O mais legal é isso, quando a gente fala da modernidade, feminismo, desse discurso de direitos iguais: eu posso me mostrar da maneira que eu quiser”, afirmou Paolla.

A atriz revelou também que está aprendendo a lidar com as redes sociais e as manifestações do público, “acho que é um equilíbrio. Ainda estou encontrando”, contou.

Danni Suzuki revela dificuldade para andar após treinamento com o Bope.

A atriz Danni Suzuki fará parte elenco da série “Arcanjo Renegado”, interpretando uma policial. Por isso, Suzuki teve se preparar para o papel com uma rotina dura de treinamentos. Danni contou detalhes da construção da sua personagem, a Capitã Luciana.

“Eu já tinha atirado de espingarda quando morei no Alasca, mas pegar em fuzil e armas menores foi algo novo. Fiz uma oficina de tiro nos Estados Unidos. Tive primeiro um treinamento físico com ex-policiais do Bope. Aliás, foi fantástico! Era um treinamento bem intenso. Tinha dias que era difícil até caminhar depois”, contou Suzuki.

Outro ponto destacado

por Suzuki foi sua surpresa com a postura das policiais femininas. A atriz achou interessante o modo como as policiais dividem a profissional da pessoal.

“Elas têm poucas pessoas em quem confiar. E são pessoas que estão lidando com a morte todos os dias. Passam por situações psicológicas muito fortes, fora o cansaço físico. A mulher soldado tem que ser forte fisicamente e emocionalmente. Acho que é de aplaudir”, elogiou Danni.

Além da série, Suzuki falou sobre a proposta que recebeu para escrever um livro. Ela revelou que a obra aborda o desenvolvimento humano, com foco na inteligência emocional.

“Eu tive uma proposta de



Atriz contou detalhes da construção da sua personagem, a Capitã Luciana Foto: Reprodução/Instagram

escrever um livro na editora Gente. É um livro comportamental, de inteligência emocional. Minha experiência dentro disso é a relação de pais e filhos. É um li-

vro com um tema de desenvolvimento humano”, disse. Para finalizar, a atriz contou detalhes do documentário que está dirigindo sobre refugiados.

"Precisamos proteger umas às outras", diz Claudia Leitte sobre o assédio sexual.

A cantora Claudia Leitte, em entrevista à revista "Claudia", pediu união na luta contra os casos de assédio nesse carnaval. "Quando ouvirem uma mulher gritar, todas devem gritar e se unirem. 'Não pega nela, não mexe com ela'. Precisamos proteger umas às outras", alerta.

A cantora falou sobre o projeto social do qual é madrinha, o Beleza Escondida, que apoia mulheres vítimas de agressão e tentativa de assassinato. "Tem sido sofrido trabalhar com isso, não vou mentir. É uma realidade que infelizmente é corriqueira", comenta.

"Parece chover no molhado, mas é uma discussão que não podemos deixar de lado nunca.

Reprodução/Instagram



Cantora pediu união na luta contra os casos de assédio nesse carnaval

Para mim, foi como se acendesse um alarme porque pensei nas mulheres que não conseguem escapar, muitas convivem com isso constantemente. Elas não conseguem se livrar do agressor".

Claudia contou sobre o primeiro assédio que sofreu, ainda aos 12 anos, quando foi levada por sua tia Zezé a um bloco de

carnaval pela primeira vez. "Veio um cara me agarrar e tia Zezé me defendeu: 'Minha sobrinha tem 12 anos!'", conta.

No meio artístico, ela também sofreu com situações parecidas. "Várias vezes eu tive que dizer 'Não, não me toque. Você entendeu errado. Eu tenho marido. Minha relação não é aberta, não, ir-

mão'", confessa.

O apresentador, Silvio Santos, ao receber Claudia Leitte em um programa SBT, disse que não abraçaria a cantora porque poderia ficar excitado ao encostar nela. Na entrevista, ela fala sobre o constrangimento do momento e a repetição desses padrões de comportamento.

"Eu me senti extremamente constrangida, mas hoje não sinto mais nada", conta. "São comportamentos que precisam mudar", ressalta. "Eu não sabia como agir porque a gente nunca sabe na hora. Aprendemos desde sempre a tentar fugir da situação, e foi o que fiz. Mas é triste que a gente viva dessa forma".

Em tratamento contra o câncer, Ana Maria Braga faz reflexão: "A vida tem altos e baixos".

Se tratando de um câncer no pulmão após revelar no final de janeiro em seu programa "Mais Você", da TV Globo, na quinta-feira (06) a apresentadora Ana Maria Braga, de 70 anos, publicou uma imagem em seu perfil no Instagram e aproveitou para filosofar sobre a vida na legenda da foto.

De férias, na imagem compartilhada por Ana ela aparece olhando para

uma janela e sorrindo, e refletiu: "A vida tem altos e baixos. E a vida tem vazios. A vida tem pausas... Você compreende a importância das pausas?", escreveu ela na legenda da foto.

Famosos como Angélica, Ana Furtado, que também lutou contra um câncer, e outras pessoas queridas deixaram mensagens positivas na postagem da apresentadora nas redes sociais.



Apresentadora, de 70 anos, publicou uma imagem em seu perfil no Instagram e aproveitou para filosofar sobre a vida na legenda da foto. Foto: Reprodução/Instagram

Caio Castro: "Minha vida particular e íntima é minha. E só diz respeito a mim".

Caio Castro, de 31 anos de idade, é super reservado quando o assunto é vida pessoal. O ator, que vive um romance com Grazi Massafera, de 37, e ultimamente é visto com uma aliança no dedo, afirmou que está feliz.

Brincalhão, o ator levou com bom humor a pergunta se estava tudo bem com o coração. "Sempre. Fiz exames estes dias e o cardiologista está muito feliz comigo", brincou.

Quando questionado se ainda se surpreende quando é flagrado em situações cotidianas, como o dia que saiu para tomar um açaí e foi flagrado com Grazi Massafera e a filha dela, Sofia, de 7 anos, ele não se abalou.

"Se eu me surpreendo? Todos os lugares que a gente



Ator falou que gosta de ter uma vida comum Foto: Divulgação/TV Globo

vai, qualquer lugar no Brasil, e as pessoas me conhecem, já querem tirar fotos comigo.

Eu tiro e acho muito legal. O meu trabalho é muito exposto

e as pessoas interagem com meus personagens, se identificam com algumas histórias, me chamam pelo nome e faz com que elas queiram

fotografar comigo. Eu acho válido e benéfico, principalmente quando estamos fazendo uma novela na televisão. Fico feliz com isso porque realmente a gente faz um trabalho para o público", disse o ator. "E não é sempre que estou sozinho. Sou um cara normal", completou, aos risos.

Caio falou que gosta de ter uma vida comum. "O fato de eu ser famoso e meu trabalho ser exposto, não faz com que eu seja uma pessoa anormal. O diferencial é que meu trabalho é assistido por milhões de pessoas e elas me conhecem, mas isso não me torna outra pessoa", afirmou. "Minha vida particular e íntima é minha. E só diz respeito a mim", emendou.

Whindersson Nunes diz que casamento com Luísa Sonza está ótimo e confirma desejo de ser pai.

Se dependesse do humorista Whindersson Nunes, 25, ele e a mulher, a cantora Luísa Sonza, já teriam tido um filho. Ele contou que isso só não aconteceu por conta das carreiras promissoras de ambos.

O comediante contou que teve uma conversa definitiva com Luísa logo depois que se casaram, em 2018. "Eu queria muito ter filho. Depois de conversar com ela entendi que minha esposa era muito nova para ser mãe. A carreira começando a dar certo, lançando coisas, carnaval e você poder estar tranquilo para viajar. Não teria como interromper", contou ele sobre a mulher de 21 anos.

Porém, a ideia ainda não saiu de sua cabeça. Ele reve-

lou que assim que for possível e que ambos decidam que chegou o momento, vai parar tudo para poder se dedicar à paternidade.

Por conta disso, Whindersson voltou a negar que ele e a cantora Luísa Sonza estejam em crise. "Está tudo ótimo. Está incrível. Saiu matéria em jornal dizendo que, mesmo que a gente negasse, nossa relação estava por um fio", lembrou.

No fim do mês de janeiro, a cantora intérprete da música "Garupa" reagiu a uma notícia sobre o "término" do casal publicada por um jornal carioca.

A manchete dizia que o relacionamento estava "por um fio" e Sonza marcou o humorista em resposta à pu-



Humorista conta que por ele teria tido filho ainda em 2018 Foto: Divulgação

blicação: "amor olha", escreveu a artista. Whindersson respondeu com emojis de risada e também escre-

veu: "Do nada". Depois, postou uma foto de roupa íntima junto do amado.